



INICIATIVA HOSPITAL AMIGO DA CRIANÇA: revista, atualizada e ampliada para o cuidado integrado

Módulo 4 – Autoavaliação e monitoramento do hospital

Série A. Normas e Manuais Técnicos



Brasília – DF
2010

Título original: Baby-friendly hospital initiative: revised, updated and expanded for integrated care. Section 4: Hospital Self-Appraisal and Monitoring. – Preliminary version.

Imagem da capa: *Maternidad*, 1963.

© 2003 Espólio de Pablo Picasso/Artists Rights Society (ARS), Nova York

© 2005 United Nations Children's Fund; World Health Organization. Edição em inglês.

© 2010 Ministério da Saúde. Edição em português.

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

A responsabilidade pelos direitos autorais de textos e imagens desta obra é da área técnica.

A coleção institucional do Ministério da Saúde pode ser acessada, na íntegra, na Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde: <http://www.saude.gov.br/bvs>

O conteúdo desta e de outras obras da Editora do Ministério da Saúde pode ser acessado na página: <http://www.saude.gov.br/editora>

Série A. Normas e Manuais Técnicos

Tiragem: 1.ª edição – 2010 – 1.200 exemplares

Elaboração, edição e distribuição:

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Secretaria de Atenção à Saúde

Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas

Área Técnica de Saúde da Criança e Aleitamento Materno

Esplanada dos Ministérios, Bloco G,

Edifício Sede, 6.º andar, Sala 625

CEP: 70058-900, Brasília/DF

Home page: <http://portal.saude.gov.br/portal/saude/cidadao>

Autores:

World Health Organization

United Nations Children's Fund

Tradução:

Candombá – www.candomba.com.br

Organização (Edição em português):

Marina Ferreira Rea – IBFAN Brasil

Colaboração:

IBFAN Brasil

Ana Júlia Colameo

Lucélia Fernandes

Natália F. Rea Monteiro

Rosana de Divitiis

Tereza Setsuko Toma

Instituto de Saúde de São Paulo

Nelson Francisco Brandão

Revisão Final:

Lilian Cordova do Espírito Santo e Sonia Isoyama Venâncio

Apoio:

UNICEF – Brasil

Ministério da Saúde – Brasil

As designações empregadas e a apresentação do material constantes desta publicação não implicam na expressão de qualquer opinião por parte da Organização Mundial da Saúde ou do Unicef quanto à situação legal de qualquer país, território, cidade ou área ou suas autoridades, ou quanto à delimitação de suas fronteiras ou limites. As linhas tracejadas nos mapas representam fronteiras aproximadas em situações onde não houver acordos quanto ao seu traçado.

A menção a companhias ou a produtos específicos não implica que sejam endossados ou recomendados pela Organização Mundial da Saúde ou pelo Unicef em detrimento a outros de natureza semelhante não mencionados. Exceto por erros e omissões, os nomes de marcas são grafados com letras iniciais maiúsculas.

A Organização Mundial da Saúde e o Unicef não garantem que as informações contidas nesta publicação sejam completas e corretas e não devem ser responsabilizados por danos relacionados ao seu uso.

Impresso no Brasil / Printed in Brazil

Ficha Catalográfica

Fundo das Nações Unidas para a Infância.

Iniciativa Hospital Amigo da Criança : revista, atualizada e ampliada para o cuidado integrado : módulo 4 : autoavaliação e monitoramento do hospital / Fundo das Nações Unidas para a Infância, Organização Mundial da Saúde. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2010.

92 p. : il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos)

Tradução de: Baby Friendly Hospital Initiative, revised, updated and expanded for integrated care, Section 4, Hospital Self-Appraisal and Monitoring

ISBN 978-85-334-1537-9

1. Aleitamento materno. 2. Administração hospitalar. 3. Avaliação de programa. 4. Saúde pública. I. Organização Mundial da Saúde. II. Título. III. Série.

CDU 613.95

Catálogo na fonte – Coordenação-Geral de Documentação e Informação – Editora MS – OS 2010/0011

Títulos para indexação:

Em inglês: Baby Friendly Hospital Initiative, revised, updated and expanded for integrated care, Section 4, Hospital Self-Appraisal and Monitoring

Em espanhol: Iniciativa Hospital Amigo de la Niñez: revista, actualizada y ampliada para los cuidados integrados : módulo 4 : autoevaluación y irriificación del hospital

EDITORA MS

Documentação e Informação

SIA trecho 4, lotes 540/610

CEP: 71200-040, Brasília – DF

Tels.: (61) 3233 1774 / 2020

Fax: (61) 3233 9558

E-mail: editora.ms@saude.gov.br

Home page: www.saude.gov.br

Equipe editorial:

Normalização, revisão, diagramação
e projeto gráfico : Convênio entre Ministério da Saúde
e Fundação Universidade de Brasília

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a todos os avaliadores da IHAC, aos profissionais e ao pessoal de saúde que, por meio de sua diligência e carinho, implementaram e melhoraram a Iniciativa Hospital Amigo da Criança ao longo dos anos e, portanto, contribuíram para o conteúdo dessas orientações e ferramentas revisadas.

Muitos coordenadores nacionais da IHAC e seus colegas em todo o mundo responderam à pesquisa prévia Necessidades do Usuário. Colegas de muitos países também compartilharam generosamente diversos instrumentos de Autoavaliação e avaliação desenvolvidos a nível nacional.

Revisões completas e sérias de esboços das versões revisadas dos instrumentos *Críterios Globais*, *Instrumento de Autoavaliação*, *Instrumento de Avaliação Hospitalar Externa*, *Instrumentos de Monitoramento e Reavaliação* e/ou ferramentas informatizadas de armazenamento e análise de dados foram realizadas por especialistas em IHAC de diversas regiões do UNICEF e da OMS, dentre os quais Rufaro C. Madzima, Zimbábue; Ngozi Niepuome, Nigéria; Dikolotu Morewane, Botsuana; Meena Sobsamai, Tailândia; Azza Abul-fadl, Egito; Sangeeta Saxena, Índia; Marina Rea, Brasil; Veronica Valdes, Chile; Elizabeth Zisovka, Macedônia; e Elizabeth Horman, Alemanha; além de Mwate Chintu, LINKAGES Project; e Carmen Casanovas, WPRO.

Genevieve Becker da BEST Services, coordenadora do projeto, Miriam Labbok e David Clark do UNICEF, e Randa Jarudi Saadeh do Departamento de Nutrição para Saúde e Desenvolvimento, e colegas do Departamento de Nutrição para Saúde e Desenvolvimento, forneceram amplo apoio técnico e logístico além de opiniões e sugestões durante o processo.

Os materiais de avaliação foram testados em campo na Irlanda e no Zimbábue. Na Irlanda, foi oferecido o apoio da Irish Network of Health Promoting Hospitals, responsável pela coordenação da IHAC no país, de integrantes do Comitê Nacional e da equipe de avaliação da IHAC, da equipe do University College Hospital, em Galway, onde foram centralizados os testes práticos. No Zimbábue, foi oferecido o apoio dos escritórios nacionais do UNICEF e da OMS, do Ministério da Saúde e Bem-Estar Infantil, da equipe de avaliação, e da equipe do Rusape General Hospital, onde foram centralizados os testes práticos.

Essas contribuições multinacionais e multi-organizacionais foram fundamentais para ajudar a compor um conjunto de ferramentas e orientações destinadas a atender às necessidades de países, e suas mães e bebês, que enfrentam uma gama diversa de desafios em muitos contextos diferentes.

Sumário

PREFÁCIO	7
4.1 O INSTRUMENTO DE AUTOAVALIAÇÃO HOSPITALAR	9
Uso do Instrumento de Autoavaliação Hospitalar para Avaliar Políticas e Práticas	9
Análise dos Resultados da Autoavaliação	10
Ação	11
Preparação para uma Avaliação Externa.	11
Anexos	31
Anexo A – Lista de Conferência (checklist) da Política de Alimentação Infantil da Unidade	31
Anexo B – Código Internacional de Comercialização dos Substitutos do Leite Materno.	34
Anexo C – Recomendações sobre Alimentação Infantil	35
Anexo D – Razões Médicas Aceitáveis para Uso de Substitutos do Leite Materno (MINUTA)	36
4.2 ORIENTAÇÕES E INSTRUMENTOS PARA O MONITORAMENTO DE HOSPITAIS AMIGOS DA CRIANÇA	39
Guia para o Desenvolvimento do Processo Nacional de Monitoramento da IHAC	39
Histórico	39
Fundamentos do Monitoramento e da Reavaliação	40
Estratégias de Monitoramento.	41
Processo de Monitoramento.	42
Diretrizes de Amostragem	42
Cópias dos Questionários da Entrevista e Fichas de Resumo	45
Resumo de Dados e Interpretação dos Achados	46
Uso da Nova Ferramenta Informatizada de Avaliação da IHAC	51
Anexos	53
Parte I: Entrevistas com Funcionários-chave,	54
Parte II: Entrevistas com Equipe, Mães e Gestantes	59
Parte III: Formulários de Resumo (Monitoramento)	74
REFERÊNCIAS	91

PREFÁCIO

Desde que foi lançada pelo Unicef e pela OMS em 1991-92, a Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC) tem crescido, com mais de 20 mil hospitais credenciados em mais de 156 países nos últimos 15 anos. Neste período, diversos encontros regionais ofereceram orientação e proporcionaram oportunidades para a criação de redes de contatos e a troca de informações entre os profissionais envolvidos com a implementação da Iniciativa em seus países. Duas dessas reuniões aconteceram recentemente na Espanha (para profissionais da Europa) e em Botsuana (para profissionais do leste e do sul da África). Em ambas foram oferecidas recomendações para atualizar os Critérios Globais, os instrumentos de avaliação relacionados, além do “curso de 18 horas” à luz da experiência com a IHAC desde que esta começou, das orientações proporcionadas pela nova Estratégia Global para a Alimentação de Lactentes e Crianças de Primeira Infância e dos desafios apresentados pela pandemia do HIV. A importância de dar atenção ao “cuidado amigo da mãe” no âmbito da iniciativa também foi levantada por alguns grupos.

Como resultado do interesse e das solicitações pela atualização do conjunto (pacote) IHAC, o Unicef, juntamente com a OMS, empreendeu a revisão dos materiais usados em 2004-2005 (Genevieve Becker, Ann Brownlee, Miriam Labbok, David Clark e Randa Saadeh). Esse processo incluiu uma ampla “pesquisa com usuários” que contou com a participação de colegas de diversos países. Quando concluída a revisão do curso e dos instrumentos, o esboço inicial foi submetido à revisão de especialistas de todo o mundo e então testado em campo em países industrializados e em desenvolvimento.

O primeiro conjunto de rascunho dos materiais foi colocado nos *websites* do Unicef e da OMS como “Preliminary Version for Country Implementation” em 2006. Depois de mais de um ano de apreciações e apresentações em uma série de encontros regionais, além de *feedback* de dedicados usuários, a Unicef e OMS¹ discutiram com os co-autores acima² e solucionaram os assuntos técnicos que haviam sido apontados. A versão final foi completada no final de 2007.

O presente conjunto³ IHAC inclui:

Módulo 1: Histórico e Implementação, que oferece orientações sobre os processos revisados e opções de expansão no país, unidade de saúde e comunidade, reconhecendo que a Iniciativa foi expandida e deve ser elevada a uma condição de sustentabilidade, e inclui:

- 1.1 Implementação em âmbito Nacional
- 1.2 Implementação em âmbito Hospitalar
- 1.3 Critérios Globais da IHAC
- 1.4 Conformidade com o Código Internacional de Comercialização dos Substitutos do Leite Materno

¹ Moazzem Hossain, Unicef NY, teve papel chave na organização de reuniões de vários países, lançando os materiais revistos, assim como Randa Saadeh e Carmen Casanovas da OMS.

² Miriam Labbok é atualmente professora e diretora, Center for Infant and Young Child Feeding and Care, Escola de Saúde Pública, Universidade da Carolina do Norte.

³ Os módulos 1 a 4 estão disponíveis no website do Unicef, no endereço <http://www.unicef.org/nutrition/index_24850.html>, ou em buscas nos website do Unicef (<<http://www.unicef.org>>) ou da OMS (<<http://www.who.int/nutrition>>).

1.5 Expansão da IHAC e Opções de Integração

1.6 Fontes, Referências e Websites

Módulo 2: Fortalecendo e Sustentando a Iniciativa Hospital Amigo da Criança: Um curso para gestores, adaptada do curso da OMS “Promovendo a amamentação em unidades de saúde, um curso breve para administradores e criadores de políticas”. Esse material pode ser usado para sensibilizar os tomadores de decisão de hospitais (diretores, administradores, gestores, etc.) e criadores de políticas quanto às diretrizes da Iniciativa e os impactos positivos que pode ter, e para conquistar seu comprometimento com a promoção e a manutenção da causa “Amigo da Criança”. O Módulo 2 inclui um Guia do Curso e oito Planos de Seção com impressos e transparências.

Módulo 3: Promovendo e Incentivando a Amamentação em um Hospital Amigo da Criança, um curso de 20 horas para equipes de maternidade, que pode ser usado para fortalecer o conhecimento e a capacitação dessas equipes no sentido de uma boa implementação dos Dez Passos para o Sucesso do Aleitamento Materno. Este módulo inclui:

3.1 Orientações para Facilitadores do Curso e Lista de Conferência para Planejamento do Curso

3.2 Modelos de Seções

3.3 Transparências para o Curso

Módulo 4: Autoavaliação e Monitoramento do Hospital oferecem instrumentos que podem ser inicialmente usados por gerentes e equipes para ajudar a determinar se as unidades estão prontas para se submeter à avaliação externa e, assim que credenciadas Amigas da Criança, monitorar a adequação aos Dez Passos. Este módulo inclui:

4.1 Instrumentos de Autoavaliação Hospitalar

4.2 Orientações e Instrumentos para Monitoramento

Módulo 5: Avaliação e Reavaliação Externa, que oferece orientações e instrumentos para avaliadores externos, que usarão ambas, inicialmente, para avaliar se os hospitais atendem aos Critérios Globais e, portanto, respeitam integralmente os Dez Passos, e então para reavaliar, regularmente, se mantêm os padrões requeridos. Este módulo inclui:

5.1 Guia para Avaliadores

5.2 Instrumentos para Avaliação Externa de Hospitais

5.3 Orientações e Instrumentos para Reavaliação Externa

5.4. Instrumento para Avaliação Computadorizada (aplicativo) da IHAC

O Módulo 5: Avaliação e Reavaliação Externa, não está disponível para distribuição geral. Ela é distribuída apenas às autoridades nacionais que se encarregam da IHAC, para que a disponibilize a avaliadores credenciados a fazer a avaliação externa e a reavaliação. Instrumento para Avaliação Computadorizada (aplicativo) da IHAC para anotar, calcular e apresentar os resultados da avaliação também está disponível para as autoridades nacionais e para os avaliadores. O módulo 5 pode ser requisitado pelo país interessado aos escritórios regionais ou centrais do Unicef e OMS, Setor de Nutrição.

4.1 O INSTRUMENTO DE AUTOAVALIAÇÃO HOSPITALAR

Uso do Instrumento de Autoavaliação Hospitalar para Avaliar Políticas e Práticas

Qualquer hospital ou unidade de saúde com serviços materno-infantis que esteja interessado em se tornar Amigo da Criança deve – como primeiro passo – avaliar suas práticas atuais em relação aos Dez Passos para o Sucesso do Aleitamento Materno. Este *Instrumento de Autoavaliação* foi desenvolvido para uso por hospitais, unidades de saúde materno-infantis e outras unidades de saúde para avaliar como suas práticas se relacionam aos Dez Passos e como eles praticam outras recomendações da Declaração Conjunta OMS/UNICEF de 1989 intitulada *Proteção, Promoção e Apoio ao Aleitamento Materno – o papel especial dos serviços materno-infantis*; além de auxiliar as unidades a avaliarem sua conformidade com o *Código Internacional de Comercialização de Substitutos do Leite Materno* e Resoluções subseqüentes da Assembléia Mundial de Saúde, bem como ao apoio às mulheres HIV positivas e seus lactentes, e se oferecem cuidados amigos da mãe.

Em muitos casos, é proveitoso que os gestores do hospital compareçam a uma orientação sobre as metas e objetivos da Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC) antes da Autoavaliação. Uma seção de orientação pode ser desenvolvida com o Módulo 2: *Fortalecimento e sustentabilidade da Iniciativa Hospital Amigo da Criança: um curso para gestores e/ou com a Seção 15 “Como tornar sua unidade um Hospital Amigo da Criança”* do Módulo 3: *Promoção e Apoio ao Aleitamento Materno em Hospitais Amigos da Criança: curso de 20 horas para equipes de maternidade*, em conjunto com a análise do *Instrumento de Autoavaliação* e dos *Critérios Globais* abordada nesta Seção.

O *Instrumento de Autoavaliação*, apresentado a seguir, permitirá que diretores e chefes das unidades hospitalares relevantes, ou outras unidades de saúde que ofereçam cuidados materno-infantis, façam uma estimativa inicial ou análise das suas práticas de apoio ao aleitamento materno. O preenchimento desta lista de Autoavaliação inicial é o primeiro estágio do processo, mas ele, por si só, não qualifica o hospital ao credenciamento como Amigo da Criança.

Os *Critérios Globais*, que norteiam a avaliação externa quanto a se o hospital se qualifica como Amigo da Criança, também devem ser analisados pela equipe durante a verificação da eficácia do seu programa de aleitamento materno. Para fácil referência, os *Critérios Globais* para cada um dos Passos, para o Código, para HIV e Alimentação Infantil e Cuidado Amigo da Mãe estão reproduzidos nas respectivas seções no *Instrumento de Autoavaliação*. O *Instrumento de Autoavaliação* também inclui quatro Anexos:

Anexo A – Lista de Conferência (check list) da Política de Alimentação Infantil da Unidade

Anexo B – Código Internacional de Comercialização dos Substitutos do Leite Materno

Anexo C – Recomendações sobre Alimentação Infantil

Anexo D – Razões Médicas Aceitáveis para uso de Substitutos do Leite Materno (MINUTA)

Os critérios desenvolvidos a nível nacional e a experiência local podem levar as autoridades institucionais e nacionais responsáveis pela IHAC a considerarem a adição de outros temas relevantes a este Instrumento de Autoavaliação global. Quaisquer práticas vistas pela unidade como desestímulos ao aleitamento materno podem ser levadas em conta durante o processo de Autoavaliação.

Caso ainda não o faça, é importante que o hospital considere a inclusão da coleta de dados estatísticos sobre a alimentação e a implementação dos Dez Passos no sistema de registro de dados da maternidade, de preferência integrada ao sistema de informações em operação. Se o hospital precisar de orientações sobre como coletar esses dados e suas possíveis formas de uso, a equipe responsável pode consultar o instrumento de coleta de dados disponível neste documento na *Seção 4.2: Orientações e Instrumentos para o Monitoramento de Hospitais Amigos da Criança*.

Análise dos Resultados da Autoavaliação

Em circunstâncias ideais, a maior parte das questões desta ferramenta será respondida como “sim”. Muitas respostas negativas sugerem divergência das recomendações da *Declaração Conjunta OMS/UNICEF* e dos seus *Dez Passos para o Sucesso do Aleitamento Materno*. Além de responder as questões na *Autoavaliação*, o hospital poderia considerar fazer algum teste informal para a equipe e as mães, usando os *Critérios Globais* listados para os vários Passos como um guia, para determinar se eles alcançaram os padrões requeridos.

Quando uma unidade responder a maior parte das questões com “sim”, ela está habilitada a prosseguir com o processo de credenciamento como Hospital Amigo da Criança. Em alguns países, uma visita de pré-avaliação é o passo seguinte; um consultor local visita a unidade de saúde e trabalha com a administração e as equipes para se certificar que a unidade está pronta para a avaliação.

A visita de uma equipe de avaliação externa é agendada com o grupo de coordenação nacional da IHAC. Os assessores externos usarão o *instrumento de Avaliação Hospitalar Externa* para determinar se o hospital está em conformidade com os critérios para credenciamento como “Amigo da Criança”.

Os hospitais com muitas respostas “não” em seu *Instrumento de Autoavaliação*, ou nos quais a amamentação ou a alimentação com leite materno do nascimento à alta ainda não é a norma para pelo menos 75%¹ dos lactentes nascidos na ala materno-infantil, podem desenvolver planos de ação com esse fim. O objetivo deve ser eliminar práticas que dificultem o estabelecimento do aleitamento materno exclusivo e estimular as práticas incentivadoras.

¹ Como já mencionado nos materiais da IHAC, se as mães não estiverem amamentando por razões médicas justificadas ou por escolhas informadas, inclusive mães que sejam HIV positivas, elas podem ser contabilizadas com parte dos 75%.

Ação

Os resultados da Autoavaliação devem ser compartilhados com o grupo de coordenação nacional da IHAC. Se o aperfeiçoamento de conhecimentos e práticas for necessário antes da organização de uma avaliação externa, pode ser providenciado treinamento para a equipe da unidade, ministrado por profissionais graduados que tenham frequentado um curso nacional ou internacional de treinamento de facilitadores em gerenciamento da lactação e/ou tenham recebido uma certificação nacional ou internacional como consultores de lactação.

Em muitos contextos, mostrou-se útil desenvolver vários núcleos de especialistas que podem oferecer ajuda com o aleitamento materno nas unidades de cuidados de saúde e nas comunidades. Por meio de profissionais de saúde com base comunitária (trabalhadores comunitários de saúde, parteiras tradicionais, etc.) e grupos de apoio à mãe, as mães podem ser atingidas com educação e incentivos em ambientes domésticos, um serviço vital em locais onde o aleitamento materno exclusivo e prolongado se transformou em uma prática incomum.

Seria proveitoso se um “grupo de incentivo ao aleitamento materno” ou um comitê ou equipe da IHAC fosse organizado na unidade de saúde no período de Autoavaliação, caso ainda não tenha sido criado. Esse comitê ou equipe pode ser responsável pela coordenação de todas as atividades relacionadas à implementação e ao monitoramento da IHAC, incluindo o monitoramento da conformidade com o *Código de Comercialização*. O comitê pode servir como líder e coordenador para todas as atividades futuras, incluindo a organização de treinamentos, se necessários, autoavaliações, avaliações externas, auto-monitoramentos e reavaliações. Este grupo deve ser formado por profissionais de áreas distintas (por exemplo, neonatologistas, pediatras, obstetras, enfermeiros, parteiras, nutricionistas, assistentes sociais, etc.), além de administradores e profissionais que exerçam liderança na unidade.

A unidade de saúde pode consultar as autoridades locais e os escritórios nacionais do UNICEF e da OMS do país, que podem oferecer mais informações sobre políticas e treinamento, o que pode contribuir para a melhoria das práticas amigas da criança nas unidades de saúde.

Preparação para uma Avaliação Externa

Antes de pleitearem avaliação e credenciamento, os hospitais são encorajados a desenvolver:

- uma política escrita de amamentação/alimentação de lactentes que contemple todos os *Dez Passos para o Sucesso do Aleitamento Materno* e a conformidade com o *Código*, além do tópico HIV e alimentação de lactentes, se fizer parte dos critérios;
- uma política escrita relacionada ao Cuidado Amigo da Mãe, se fizer parte dos critérios;
- um programa curricular escrito dos treinamentos oferecidos para profissionais que prestam cuidados a mães e bebês – nos temas de manejo da amamentação e alimentação de bebês que não são amamentados; e

- um resumo das informações relacionadas a esses tópicos fornecidas durante o pré-natal.

Se os critérios HIV e alimentação infantil e Cuidado Amigo da Mãe fizerem parte da avaliação, documentos relacionados aos treinamentos das equipes também devem ser desenvolvidos nesses temas².

Também são necessários para a avaliação:

- comprovantes de compra de fórmulas infantis e produtos relacionados; e
- lista dos profissionais que prestam cuidados a mães e/ou bebês que receberam treinamento nesses tópicos – com o número de horas de capacitação de cada um desses profissionais.

Questionário de Autoavaliação

Data: _____ Responsável: _____

I.B Dados do Hospital

Nome e endereço do hospital: _____

O hospital é: <i>[marcar todas as alternativas aplicáveis]</i>	
<input type="checkbox"/> Administração direta	<input type="checkbox"/> Hospital de ensino
<input type="checkbox"/> Federal	<input type="checkbox"/> Hospital privado
<input type="checkbox"/> Estadual	<input type="checkbox"/> Hospital filantrópico
<input type="checkbox"/> Municipal	<input type="checkbox"/> Outros

Nome e cargo do diretor ou administrador do hospital: _____

Telefone ou ramal: _____; e-mail: _____

Nome e cargo do diretor ou responsável pelos serviços de maternidade: _____

Telefone ou ramal: _____; e-mail: _____

Nome e cargo do diretor ou responsável pelos serviços pré-natais: _____

Telefone ou ramal: _____; e-mail: _____

Número de leitos reservados na maternidade para o pós-parto: _____

Número médio de mães com bebês nascidos a termo em ala(s) de pós-parto: _____

O hospital possui instalação(ões) para lactentes que necessitam de cuidados especiais (baixo peso ao nascer, prematuros, etc.)? Sim Não *[Em caso afirmativo:]*

Nome da instalação: _____ ;

Censo médio diário: _____

² No Brasil não farão parte dos critérios de avaliação da IHAC os tópicos “HIV e alimentação de lactentes” e “cuidado amigo da mãe”.

Nome do diretor/responsável pela instalação: _____

Nome da unidade: _____ ;

Censo médio diário: _____

Nome do diretor/responsável pela unidade: _____

Existem áreas na ala de maternidade designadas como berçários? Sim Não

[Em caso afirmativo:] Censo médio diário em cada uma dessas áreas: _____

Nome do(s) diretor(es)/responsável(eis) por essas áreas: _____

Qual o percentual de parturientes que freqüentaram a clínica de pré-natal da unidade? _____%

A unidade não possui clínica de pré-natal

O hospital possui clínicas de pré-natal anexas às suas instalações principais? Sim

Não [Em caso afirmativo:] Descreva como e quando elas funcionam: _____

Há leitos reservados para casos de gravidez de alto risco? Sim Não [Em caso afirmativo:] Quantos? _____

Qual o percentual de mulheres que procuram a maternidade sem terem tido acesso a cuidados pré-natais? _____% Não sei

Os profissionais abaixo têm responsabilidade direta por assistir mulheres que amamentam (AM):

	AM		AM
Enfermeiras	<input type="checkbox"/>	Pediatras	<input type="checkbox"/>
Parteiras	<input type="checkbox"/>	Obstetras	<input type="checkbox"/>
Enfermeiras de UTIN/cuidados especiais	<input type="checkbox"/>	Conselheiros em alimentação de lactentes	<input type="checkbox"/>
Consultores de lactação	<input type="checkbox"/>	Auxiliares e técnicos de enfermagem	<input type="checkbox"/>
Nutricionistas	<input type="checkbox"/>	Outros (especificar:)	<input type="checkbox"/>
Clínicos gerais	<input type="checkbox"/>	_____	

[Usar informações para preencher I.C. 9, 14 e 17.]

Existem comitês de amamentação no hospital? Sim Não

[Em caso afirmativo:] Favor detalhar: _____

Dados recentes: (Último ano-calendário _____)

Total de nascimentos no último ano: _____ dos quais:

____% foram cesarianas sem anestesia geral

____% foram cesarianas com anestesia geral

___% dos lactentes foram admitidos em UTINs ou unidades de cuidados especiais

Número de bebês nascidos a termo a terem alta do hospital no ano passado: ____.

Dos quais:

___% foram amamentados exclusivamente (ou alimentados com leite materno extraído) do nascimento à alta.

___% receberam pelo menos uma vez alimento que não o leite materno (fórmula infantil, água ou outros fluidos) no hospital por motivos médicos documentados ou escolha informada da mãe.

___% receberam pelo menos uma vez alimento que não o leite materno sem motivos médicos documentados ou escolha informada da mãe.

[Nota: a soma dos percentuais deve ser igual a 100%.]

Os dados acima indicam que pelo menos 75% dos bebês nascidos a termo no ano anterior foram exclusivamente amamentados ou alimentados com leite extraído do nascimento à alta ou, caso tenham recebido alimentos que não o leite materno, isso se deu em virtude de motivos médicos documentados ou escolha informada das mães:

Sim Não

Percentual de gestantes que receberam testagem e aconselhamento em HIV: ____%

Percentual de mães que se sabiam HIV positivas ao tempo do parto: ____%

Favor descrever as fontes dos dados: _____

PASSO 1. Ter uma política de aleitamento materno escrita que seja rotineiramente transmitida a toda equipe de cuidados de saúde

	SIM	NÃO
1.1 A unidade de saúde possui uma política de aleitamento materno/alimentação de lactentes que contempla todos os 10 Passos Para o Sucesso do Aleitamento Materno em serviços de maternidade?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
1.2 A política protege o aleitamento materno pela proibição de toda a promoção de substitutos do leite materno, mamadeiras e bicos?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
1.3 A política proíbe a distribuição de brindes com amostras ou materiais promocionais desses produtos para gestantes, entre outros, bem como presentes para a equipe e para o hospital?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
1.4 A política de aleitamento materno/alimentação de lactentes está disponível para consulta por todos da equipe que prestam cuidados a mães e bebês?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
1.5 Um resumo da política de aleitamento materno/alimentação de lactentes, incluindo assuntos relacionados aos 10 Passos, ao Código Internacional de Comercialização dos Substitutos do Leite Materno e resoluções subseqüentes da AMS, está exposto em todas as áreas da unidade de saúde que atende mães, lactentes e/ou crianças?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
1.6 O resumo das políticas está afixado em idioma(s) e linguagem comumente entendidos pelas mães e pela equipe?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
1.7 Há um mecanismo para avaliação da eficácia da política?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
1.8 Todas as políticas ou normas relacionadas a aleitamento materno e alimentação de lactentes estão de acordo com evidências científicas atuais?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Observação: Ver "Anexo A – Lista de Conferência da Política de Alimentação Infantil da Unidade para um instrumento útil na avaliação da política hospitalar.

Critérios Globais - Passo Um

A unidade de saúde possui uma política de aleitamento materno ou alimentação de lactentes que contempla todos os 10 Passos e protege o aleitamento materno ao respeitar o Código Internacional de Comercialização de Substitutos do Leite Materno.

A política está disponível para consulta por todos da equipe que tenham responsabilidade por prestar cuidados de saúde para com as mães e bebês, para poder orientá-los. Resumos da política que abranjam, no mínimo, os Dez Passos, o Código e Resoluções subseqüentes da AMS estão afixados em todas as áreas da unidade freqüentadas por gestantes, mães, lactentes e/ou crianças. Essas áreas incluem alas de pré-natal, áreas de trabalho de parto e parto, maternidades e leitos, todas as áreas onde sejam prestados cuidados a lactentes, inclusive as áreas de observação (se houver) e unidades de cuidados especiais. Os resumos estão expostos em(s) língua(s) e linguagem comumente entendidas pelas mães e pela equipe.

PASSO 2. Capacitar toda a equipe de cuidados de saúde nas práticas necessárias para implementar esta política.

	SIM	NÃO
2.1 Todos os integrantes da equipe que prestam cuidados a gestantes, mães e lactentes são orientados sobre a política de aleitamento materno/alimentação de lactentes do hospital quando começam a trabalhar?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2.2 Os integrantes da equipe que cuidam de gestantes, mães e bebês estão cientes da importância do aleitamento materno e têm familiaridade com a política da unidade e serviços destinados a proteger, promover e apoiar a amamentação?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2.3 Os integrantes da equipe que prestam cuidados a gestantes, mães e lactentes (ou todos os integrantes, caso ocupem com frequência cargos com esta responsabilidade) receberam treinamento em promoção e apoio ao aleitamento materno até seis meses após a contratação, a não ser que tenham recebido treinamento equivalente em outro lugar?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2.4 O treinamento abrange todos os Dez Passos para o Sucesso do Aleitamento Materno e o Código Internacional de Comercialização dos Substitutos do Leite Materno?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2.5 O treinamento do corpo clínico é de pelo menos 20 horas no total, incluindo um mínimo de 3 horas de prática clínica supervisionada?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2.6 O treinamento da equipe não clínica é suficiente, tendo em vista seus papéis, para que adquiram as habilidades e os conhecimentos necessários para incentivar as mães a alimentarem seus lactentes com sucesso?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2.7 NÃO AVALIADO		
2.8 Os integrantes da equipe clínica que cuidam de gestantes, mães e lactentes estão aptos a responder a questões simples sobre promoção e apoio do aleitamento materno e cuidados de saúde para mães que não amamentam?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2.9 A equipe não clínica, tais como atendentes, assistentes sociais, funcionários administrativos, dos setores de copa e limpeza, estão aptos a responder questões simples sobre aleitamento materno e sobre como fornecer apoio para mães na alimentação de seus bebês?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2.10 A unidade providenciou treinamento especializado em gerenciamento da lactação para integrantes específicos da equipe?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Critérios Globais - Passo Dois

O responsável pelo serviço de maternidade informa que todos os integrantes da equipe de cuidados de saúde que têm qualquer contato com gestantes, mães e/ou lactentes receberam orientação sobre a política de aleitamento materno/alimentação de lactentes. As orientações oferecidas são suficientes.

Uma cópia dos conteúdos ou um resumo dos cursos para treinamento em promoção e apoio do aleitamento materno destinados a vários tipos de profissionais está disponível para análise, e um cronograma de treinamento para novos funcionários está disponível.

A documentação dos treinamentos indica que 80% ou mais dos integrantes da equipe clínica que têm contato com mães e/ou lactentes e exercem função com essa responsabilidade há pelo menos 6 meses receberam treinamento (no hospital ou antes da contratação) que abrange os 10 Passos, o Código e as resoluções subseqüentes da AMS. É provável que pelo menos 20 horas de treinamento dirigido seja necessário para desenvolver os conhecimentos e as habilidades necessários para apoiar as mães adequadamente. São exigidas 3 horas de prática clínica supervisionada.

A documentação dos treinamentos também indica que os integrantes da equipe não clínica receberam treinamento adequado, tendo em vista seus papéis, para que possuam habilidades e conhecimentos necessários para apoiar as mães a alimentar seus lactentes com sucesso.

As categorias e o percentual de integrantes da equipe que receberam este treinamento são adequados, de acordo com as necessidades da unidade de saúde.

Dos integrantes da equipe clínica selecionados aleatoriamente*:

- Pelo menos 80% confirmam que receberam o treinamento descrito ou, caso trabalhem nos serviços de maternidade há menos de 6 meses, que receberam, no mínimo, orientação sobre a política e seus papéis na implementação desta política.
- Pelo menos 80% são capazes de responder corretamente no mínimo 4 de 5 questões sobre promoção e apoio à amamentação.
- Pelo menos 80% são capazes de descrever dois assuntos que devem ser discutidos com gestantes que sugerem pensar em oferecer a seus bebês alimentos que não o leite materno.

Dos integrantes da equipe não clínica selecionados aleatoriamente**:

- Pelo menos 70% confirmam que receberam orientações e/ou treinamento relacionado ao aleitamento materno desde que começaram a trabalhar na unidade de saúde.
- Pelo menos 70% são capazes de descrever ao menos uma razão pela qual o aleitamento materno é importante.
- Pelo menos 70% são capazes de mencionar uma prática aplicável no serviço de maternidade que apoiaria o aleitamento materno.
- Pelo menos 70% são capazes de mencionar pelo menos uma coisa que podem fazer para apoiar mulheres a alimentar bem seus filhos.

* Isto inclui integrantes da equipe que provêm cuidados clínicos para gestantes, mães e seus bebês.

** Isto inclui integrantes da equipe que provêm cuidados não clínicos para gestantes, mães e seus filhos ou têm contato com elas em algum aspecto do seu trabalho.

PASSO 3. Informar todas as gestantes sobre os benefícios e o manejo do aleitamento materno

	SIM	NÃO
3.1 O hospital possui uma clínica de pré-natal ou clínicas de pré-natal satélites? *	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3.2 Em caso afirmativo, as gestantes que tiveram acesso aos serviços de pré-natal foram informadas sobre a importância e o manejo do aleitamento materno?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3.3 Os registros de pré-natal indicam se o aleitamento materno tem sido discutido com as gestantes?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3.4 As orientações fornecidas durante o pré-natal, sejam verbais ou escritas, abrangem os tópicos essenciais relacionados à importância e ao manejo do aleitamento materno?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3.5 As gestantes estão protegidas da promoção comercial (tanto verbal como escrita) e de reuniões em grupo sobre alimentação artificial?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3.6 As gestantes que tiveram acesso aos serviços de pré-natal estão aptas a descrever os riscos da oferta de suplementos paralela à amamentação nos primeiros seis meses de vida?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3.7 As gestantes que tiveram acesso aos serviços de pré-natal estão aptas a descrever a importância do contato pele a pele desde cedo entre mães e filhos e do alojamento conjunto?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3.8 Os registros do acompanhamento pré-natal da mãe são disponibilizados quando iniciado o trabalho de parto?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3.9 A unidade de saúde leva em conta a intenção da mulher de amamentar quando decide sobre o uso de sedativos, analgésicos ou anestésicos (se usados), durante o trabalho de parto?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3.10 A equipe da unidade de saúde está ciente dos efeitos de tais medicamentos sobre o aleitamento materno?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

* Observação: Se o hospital não possui serviço de pré-natal ou clínica de pré-natal satélite, as questões relacionadas ao Passo 3 e aos Critérios Globais não são aplicáveis e não precisam ser respondidas.

Critérios Globais - Passo Três

Caso o hospital possua uma clínica de pré-natal afiliada, o responsável pelos serviços materno-infantis ou de pré-natal informa que pelo menos 80% das gestantes, a quem foram oferecidos cuidados de pré-natal, receberam informação sobre o aleitamento materno.

Uma descrição escrita dos conteúdos mínimos das informações fornecidas durante o pré-natal está disponível. Essas informações abrangem a importância do aleitamento materno, a importância do contato pele a pele desde cedo, a iniciação desde cedo do aleitamento materno, o alojamento conjunto 24 horas por dia, o aleitamento sob livre demanda ou determinado pela vontade do bebê, a alimentação freqüente para ajudar a garantir leite suficiente, bom posicionamento e pega da mama, amamentação exclusiva nos primeiros 6 meses de vida e o fato de que o aleitamento materno continua a ser importante após esses 6 meses, quando tem início a alimentação complementar.

Das mulheres no terceiro trimestre de gestação que tenham comparecido a pelo menos duas consultas de pré-natal selecionadas aleatoriamente:

Pelo menos 70% confirmam que um integrante da equipe conversou com elas ou ofereceu a elas a participação em grupos de discussão que incluam informações sobre a amamentação.

Pelo menos 70% descreveram adequadamente o que foi discutido a respeito de dois dos seguintes tópicos: importância do contato pele a pele, alojamento conjunto e riscos da oferta de suplementos em concomitância com a amamentação nos primeiros 6 meses de vida do bebê.

PASSO 4. Ajudar as mães a iniciar o aleitamento materno na primeira meia hora após o nascimento.

Este passo é agora interpretado como:

Colocar os bebês em contato direto com a mãe logo após o parto por pelo menos uma hora e incentivar a mãe a identificar se o bebê está pronto para ser amamentado, oferecendo ajuda, se necessário.

	SIM	NÃO
4.1 Os bebês que nasceram de parto vaginal ou cesariana sem anestesia geral foram colocados em contato pele a pele com suas mães imediatamente após o nascimento e suas mães foram encorajadas a continuar esse contato por pelo menos uma hora?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
4.2 Os bebês que nasceram por cesariana com anestesia geral foram colocados em contato pele a pele com suas mães assim que elas ficaram alertas, e os mesmos procedimentos foram seguidos?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
4.3 Todas as mães recebem, neste período, ajuda para reconhecer os sinais de que seus bebês estão prontos para mamar e recebem ajuda, se necessário?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
4.4 As mães de bebês em unidades de cuidados especiais são estimuladas a segurar seus bebês, com contato pele a pele, a menos que haja uma razão justificável para não fazê-lo?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

CrITÉrios Globais - Passo Quatro

Dentre mães que deram a luz por partos vaginais ou cesarianas sem anestesia geral nas alas materno-infantis selecionadas aleatoriamente:

Pelo menos 80% confirmam que seus bebês foram colocados em contato pele a pele com elas, imediatamente ou até 5 minutos após o parto, e que esse contato continuou por pelo menos 1 hora, ao menos que tenha havido razões médicas justificáveis para retardar o contato.

Pelo menos 80% confirmam que foram estimuladas a procurar pelos sinais de que seus bebês estão prontos para mamar durante este primeiro período de contato e foi oferecida ajuda, se necessário.

(O bebê não deve ser forçado a mamar, e, sim, apoiado a fazê-lo quando estiver pronto.)

(Observação: As mães podem ter dificuldade para estimar o tempo imediatamente após o nascimento. Se o tempo e a extensão do contato pele a pele logo após o nascimento forem listados nos registros das mães, isso pode ser usado como contraprova.)

Se entre as mães selecionadas aleatoriamente houver casos de cesarianas com anestesia geral, pelo menos 50% delas devem informar que seus bebês foram colocados em contato pele a pele com elas assim que ficaram responsivas e alertas e que os procedimentos-padrão foram obedecidos.

Pelo menos 80% das mães de bebês em unidades de cuidados especiais selecionadas aleatoriamente informaram que tiveram a chance de segurar seus bebês pele a pele ou, caso isso não tenha acontecido, a equipe forneceu razões justificáveis para tanto.

A observação de partos vaginais, se necessária para confirmar a conformidade com o Passo 4, mostra que em pelo menos 75% dos casos os bebês foram colocados em contato pele a pele com suas mães nos primeiros 5 minutos após o parto, por pelo menos 60 minutos, e que as mães aprenderam a reconhecer, ou receberam ajuda nesse sentido, os sinais de que seus bebês estão prontos para mamar, ou houve razões justificáveis para que esses procedimentos não tenham sido seguidos. (Opcional)

PASSO 5. Mostrar às mães como amamentar e como manter a lactação mesmo se vierem a ser separadas dos filhos.

	SIM	NÃO
5.1 A equipe oferece a todas as mães que amamentam ajuda com a amamentação de seus bebês na segunda mamada ou num intervalo de até 6 horas após o parto?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
5.2 A equipe é capaz de descrever as informações que fornece e demonstrar as habilidades que ensina às mães que amamentam e não amamentam para assisti-las na alimentação bem sucedida dos seus bebês?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
5.3 Os integrantes da equipe ou conselheiros que têm treinamento especializado em manejo do aleitamento materno e lactação estão disponíveis em tempo integral para aconselhar as mães durante sua estadia na unidade de saúde e na preparação para alta?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
5.4 A equipe oferece orientações sobre outras opções de alimentação e cuidados com os seios para mães de bebês em unidades de cuidados especiais que decidiram por não amamentá-los?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
5.5 As mães que amamentam são capazes de demonstrar o posicionamento e a pega corretos para a amamentação?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
5.6 As mães que amamentam sabem mostrar como extrair manualmente o leite materno ou recebem informações sobre essa prática e orientações quanto a onde obter ajuda com ela, caso necessitem?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
5.7 As mães que nunca amamentaram ou que já tiveram problemas com a amamentação no passado recebem atenção e apoio especiais da equipe nos períodos pré-natal e pós-parto?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Continua

5.8 NÃO AVALIADO		
5.9 As mães de bebês em unidades de cuidados especiais que estejam planejando amamentar são auxiliadas, nas primeiras 6 horas após o parto, a estabelecer e manter a lactação pela expressão freqüente do leite e são orientadas com que freqüência devem fazê-lo?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Critérios Globais - Passo Cinco

O responsável pelos serviços de maternidade informa que as mães que nunca amamentaram ou já tiveram problemas com a amamentação no passado recebem atenção e apoio especiais da equipe nos períodos pré-natal e pós-parto.

Dos integrantes da equipe clínica selecionados aleatoriamente:

- Pelo menos 80% informam que ensinam às mães o posicionamento e a pega corretos para a amamentação e são capazes de descrever e demonstrar as técnicas corretas de ambas as técnicas ou de informar a quem encaminham as mães para que tenham acesso a essas informações.
- Pelo menos 80% informam que ensinam as mães como fazer a expressão manual e são capazes de descrever ou demonstrar técnicas aceitáveis para isso, ou de informar a quem encaminham as mães para que tenham acesso a essas informações.

Das mães selecionadas aleatoriamente (incluindo as submetidas a cesarianas):

- Pelo menos 80% das mães que estão amamentando informam que a equipe ofereceu assistência com a amamentação na segunda mamada ou nas 6 horas após o parto (ou quando elas estavam aptas a receber orientações).
- Pelo menos 80% das mães que estão amamentando são capazes de demonstrar ou descrever o posicionamento, a pega e a sucção corretos.
- Pelo menos 80% das mães que estão amamentando informam que foi mostrado a elas como fazer a expressão manual ou que receberam informações por escrito neste sentido, e que foram orientadas quanto a locais onde podem buscar ajuda, se necessário.

Das mães de bebês em unidades de cuidados especiais selecionadas aleatoriamente:

- Pelo menos 80% daquelas que estão amamentando ou pretendem fazê-lo informam que foi oferecida a elas ajuda para começar a amamentação e manter o suprimento de leite até 6 horas após o parto.
- Pelo menos 80% daquelas que amamentam ou pretendem fazê-lo informam que foi mostrado a elas como extrair o leite materno manualmente.
- Pelo menos 80% daquelas que amamentam ou pretendem fazê-lo são capazes de descrever e demonstrar adequadamente como fazer a expressão manual do leite materno.
- Pelo menos 80% daquelas que amamentam ou pretendem fazê-lo informam que foi dito a elas que é necessário amamentar ou extrair o leite 6 vezes ou mais a cada 24 horas para manter o suprimento.

PASSO 6. Não oferecer a recém-nascidos bebida ou alimento que não seja o leite materno, a não ser que haja indicação *médica*.

	SIM	NÃO
6.1 Os dados do hospital indicam que pelo menos 75% dos bebês nascidos a termo que receberam alta no ano anterior foram amamentados exclusivamente (ou alimentados exclusivamente com leite materno) do nascimento à alta ou, caso contrário, que houve razões médicas aceitáveis ou escolhas informadas?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
6.2 Os bebês são amamentados e não recebem alimento ou bebida que não o leite materno, a não ser por razões médicas aceitáveis ou escolhas informadas?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
6.3 A unidade de saúde cuida para que não sejam divulgados ou distribuídos quaisquer materiais que recomendem a alimentação com substitutos do leite materno, mamadas com tempo determinado ou outras práticas inadequadas?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
6.4 NÃO AVALIADO		
6.5 NÃO AVALIADO		
6.6 Todos os procedimentos ou padrões clínicos relacionados à amamentação e alimentação de lactentes estão em conformidade com os padrões da IHAC e com diretrizes baseadas em evidências científicas?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Critérios Globais - Passo Seis

Os dados do hospital indicam que pelo menos 75% dos bebês nascidos a termo que receberam alta no ano anterior foram amamentados exclusivamente (ou alimentados exclusivamente com leite materno) do nascimento à alta ou, caso contrário, que houve razões médicas aceitáveis ou escolhas informadas.

A análise de todos os procedimentos e padrões clínicos relacionados à amamentação e alimentação de lactentes usados pelos serviços materno-infantis indica que eles estão em conformidade com os padrões da IHAC e com diretrizes baseadas em evidências científicas.

Nenhum material que recomende alimentação com substitutos do leite materno, mamadas com tempo determinado ou outras práticas inadequadas são distribuídos às mães.

As observações nos quartos/alas de pós-parto e áreas de observação de bebês indicam que pelo menos 80% dos bebês estão sendo alimentados exclusivamente com leite materno ou há razões médicas aceitáveis ou escolhas informadas para que isso não aconteça.

Pelo menos 80% das mães selecionadas aleatoriamente informam que seus bebês foram alimentados exclusivamente com leite materno ou, caso tenham recebido algo mais, isso ocorreu em virtude de razões médicas aceitáveis, informadas pela equipe.

PASSO 7. Praticar o alojamento conjunto – permitir que mães e recém-nascidos permaneçam juntos – 24 horas por dia.

	SIM	NÃO
7.1 A mãe e o bebê ficam juntos e/ou alojados conjuntamente imediatamente após o nascimento?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
7.2 As mães que tiveram partos cesarianos ou outros procedimentos com anestesia geral ficam junto com seus bebês e/ou iniciam o alojamento conjunto assim que estão aptas a responder às necessidades dos seus bebês?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
7.3 As mães e os lactentes permanecem juntos (alojamento conjunto ou cama conjunta) 24 horas por dia, a menos que a separação seja plenamente justificada?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Critérios Globais - Passo Sete

As observações nas alas de pós-parto e em quaisquer áreas de observação de bebês e as entrevistas com as mães e com a equipe confirmam que pelo menos 80% das mães estão em alojamento conjunto com seus bebês ou, caso contrário, existem razões justificáveis para tanto.

Pelo menos 80% das mães selecionadas aleatoriamente informam que seus bebês ficaram com elas em seus quartos/camas desde que nasceram ou, caso contrário, houve razões justificáveis para tanto.

PASSO 8. Incentivar o aleitamento materno sob livre demanda.

	SIM	NÃO
8.1 As mães são orientadas a como reconhecer os sinais que indicam quando seus bebês estão com fome?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
8.2 As mães são estimuladas a alimentar seus bebês sempre e por quanto tempo os bebês quiserem?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
8.3 As mães que amamentam são informadas de que se seus bebês dormirem muito elas devem acordá-los e tentar a amamentação e que se seus seios ficarem cheios elas também devem tentar amamentá-los?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Critérios Globais – Passo Oito

Das mães selecionadas aleatoriamente:

- Pelo menos 80% informam que foi dito a elas como reconhecer quando seus bebês estão com fome e são capazes de descrever pelo menos dois sinais disso.
- Pelo menos 80% informam que foram orientadas a alimentar seus bebês sempre e por quanto tempo os bebês quiserem, ou algo parecido.

PASSO 9. Não oferecer bicos artificiais ou chupetas a crianças amamentadas.

	SIM	NÃO
9.1 Os bebês recebem cuidados sem o uso de mamadeiras?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
9.2 A equipe fornece às mães informações sobre os riscos associados à alimentação com leite ou outros líquidos em mamadeiras?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
9.3 Os bebês recebem cuidados sem o uso de chupetas?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Critérios Globais - Passo Nove

As observações nas salas/alas de pós-parto e quaisquer áreas de observação de bebês indicam que pelo menos 80% dos bebês amamentados observados não usam mamadeiras ou bicos ou, caso estivessem usando, suas mães tinham sido informadas dos riscos associados.

Pelo menos 80% das mães que amamentam selecionadas aleatoriamente informam que, até onde sabem, seus lactentes não haviam sido alimentados com mamadeiras com bicos artificiais.

Pelo menos 80% das mães selecionadas aleatoriamente informam que, até onde sabem, não foram oferecidas chupetas aos seus filhos.

PASSO 10. Promover a formação de grupos de apoio à amamentação e encaminhar as mães a esses grupos após a alta da maternidade.

	SIM	NÃO
10.1 A equipe discute com as mães que estão perto de receber alta como elas alimentarão seus bebês após retornarem para casa?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
10.2 O hospital possui um sistema de cuidados continuados para mães após elas receberem alta, como consultas de pós-natal ou aconselhamento em lactação, visitas domiciliares ou telefonemas?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
10.3 A unidade promove a formação e/ou a coordenação de grupos de apoio à mãe e outros serviços comunitários que ofereçam apoio às mães na alimentação de seus bebês?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
10.4 Para que recebam apoio com a amamentação, as mães são encaminhadas a consultas de acompanhamento ou grupos de apoio à mãe, conselheiros comunitários ou outros serviços de apoio comunitário, como centros de cuidados primários de saúde ou de cuidados materno-infantis, se disponíveis?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
10.5 As mães têm acesso, antes da alta, a materiais impressos com informações sobre onde obter apoio continuado?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
10.6 As mães são estimuladas a consultar, logo após a alta (de preferência de 2 a 4 dias após o parto e mais uma vez após a segunda semana), um profissional de saúde ou pessoa qualificada em apoio à amamentação na comunidade que possa avaliar como elas estão alimentando seus bebês e oferecer apoio, se necessário?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
10.7 A unidade permite o aconselhamento em amamentação/alimentação de lactentes oferecido por conselheiros de grupos de apoio à mãe em seus serviços materno-infantis?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Critérios Globais - Passo Dez

O responsável pelos serviços de maternidade informa que:

- As mães recebem informações sobre onde podem conseguir apoio se precisarem de ajuda com a alimentação de seus bebês após a volta para casa; e são capazes de mencionar pelo menos uma fonte de informação.
- A unidade promove a formação e/ou coordena grupos de apoio à mãe e outros serviços comunitários que ofereçam apoio às mães no que diz respeito à amamentação/alimentação de lactentes, e o responsável é capaz de descrever pelo menos uma forma de como isso é feito.
- A equipe incentiva que as mães e seus bebês tenham acesso a consultas logo após a alta (de preferência de 2 a 4 dias após o nascimento e novamente na segunda semana), na unidade ou na comunidade, realizada por um pessoa qualificada em apoio ao aleitamento materno capaz de avaliar a alimentação e oferecer apoio, se necessário, além de encaminhar as mães para consultas especializadas em local e momento certos.

Uma análise de documentos indica que informações impressas são distribuídas para as mães antes da alta (se apropriado) sobre como e onde elas podem encontrar ajuda no que diz respeito à alimentação dos seus bebês após a volta para casa – com informações sobre pelo menos um tipo de ajuda disponível.

Das mães selecionadas aleatoriamente, pelo menos 80% informam que receberam informações relacionadas a como solicitar ajuda da unidade de saúde ou como entrar em contato com grupos de apoio, conselheiros comunitários ou outros serviços comunitários de saúde, caso tenham dúvidas sobre a alimentação de seus bebês após a alta e foram capazes de descrever pelo menos um tipo de ajuda disponível.

Conformidade com o Código Internacional de Comercialização dos Substitutos do Leite Materno

	SIM	NÃO
Código.1 A unidade de saúde recusa suprimentos gratuitos ou de baixo custo de substitutos do leite materno e os compra por preço não subsidiado?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Código.2 A promoção de substitutos do leite materno, mamadeiras, bicos ou chupetas é inexistente na unidade de saúde, assim como a exposição ou distribuição de materiais para gestantes ou mães?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Código.3 Os funcionários de fabricantes ou distribuidoras de substitutos do leite materno, mamadeiras, bicos ou chupetas são proibidos de fazer qualquer contato com gestantes ou mães?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Código.4 O hospital recusa brindes, impressos não científicos, materiais, equipamentos, dinheiro ou apoio para treinamentos ou eventos de fabricantes ou distribuidores de produtos contemplados pelo Código?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Código.5 As latas de fórmulas infantis e as mamadeiras são preparadas e mantidas longe das vistas das mães?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Continua

Continuação

Código.6	O hospital se abstém de oferecer a gestantes, mães e seus familiares material promocional, amostras ou brindes que incluam substitutos do leite materno, mamadeiras, bicos, chupetas ou outros equipamentos ou cupons?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Código.7	Os integrantes da equipe entendem porque é importante não oferecer amostras grátis ou materiais promocionais das empresas para as mães?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

CrITÉRIOS Globais – Conformidade com o Código

O responsável pelos serviços de maternidade informa que:

- Nenhum funcionário de fabricantes ou distribuidoras de substitutos do leite materno, mamadeiras, bicos ou chupetas tem contato direto ou indireto com gestantes ou mães.
- O hospital não recebe brindes, impressos não científicos, materiais, equipamentos, dinheiro ou apoio para treinamentos ou eventos de fabricantes ou distribuidoras de substitutos do leite materno, mamadeiras, bicos ou chupetas.
- As gestantes, mães ou seus familiares não recebem da unidade de saúde materiais promocionais, amostras ou brindes que incluam substitutos do leite materno, mamadeiras, bicos, chupetas, outros equipamentos de alimentação infantil ou cupons.

Uma análise de documentos e recibos indica que substitutos do leite materno, incluindo fórmulas especiais e outros suprimentos, são comprados pela unidade de saúde pelo menos pelo preço de atacado.

As observações nos serviços de pré-natal e de maternidade e outras áreas onde nutricionistas trabalham indicam que nenhum material que promova substitutos do leite materno, mamadeiras, bicos, chupetas, ou outros produtos regulamentados por leis nacionais são exibidos ou distribuídos para mães e gestantes ou para a equipe.

As latas de fórmulas infantis e as mamadeiras preparadas são mantidas fora das vistas das mães.

Pelo menos 80% dos integrantes do corpo clínico selecionados aleatoriamente são capazes de citar duas razões pelas quais é importante não oferecer amostras grátis de empresas de fórmulas infantis para as mães.

Cuidado Amigo da Mãe (opcional)³

Observação: As autoridades nacionais determinarão se os serviços de maternidade devem ou não ser avaliados quanto à conformidade com os critérios relacionados ao cuidado amigo da mãe. (Veja Seção 4.1 “Guia de Avaliadores”, p. 4, para discussão.)

		SIM	NÃO
AM.1	As políticas hospitalares requerem parto e práticas de parto amigos da mãe, incluindo:		
	Incentivam as mulheres a ter acompanhantes de sua escolha para oferecer apoio físico e/ ou emocional constante ou contínuo durante o trabalho de parto e o parto, se elas desejarem?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	Permitem que as mulheres bebam e comam alimentos leves durante o trabalho de parto, se desejarem?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	Incentivam as mulheres a avaliar o uso de métodos não medicamentosos de alívio da dor, exceto quando analgésicos ou anestésicos sejam necessários devido a complicações, respeitando as preferências pessoais das mulheres?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	Incentivam as mulheres a andar e a se movimentar durante o trabalho de parto, se desejarem, e a adotar posições de sua escolha durante o parto, exceto haja restrições específicas em virtude de complicações e que isso seja explicado à mãe?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	Cuidados que evitam procedimentos invasivos, tais como rupturas de membranas, episiotomias, aceleração ou indução do trabalho de parto, partos instrumentais e cesarianas, a menos que necessários em virtude de complicações e que isso seja explicado à mãe?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
AM.2	A equipe recebeu orientações ou treinamento relacionado ao trabalho de parto amigo da mãe e políticas e procedimentos de parto como as descritas acima?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
AM.3	As mulheres são informadas durante o pré-natal (se oferecido pela unidade de saúde) de que podem ter acompanhantes de sua escolha durante o trabalho de parto e o parto para oferecer apoio físico e/ou emocional, se desejarem?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
AM.4	Uma vez que as mães estão em trabalho de parto, seus acompanhantes são bem-vindos e incentivados a oferecer o apoio que elas quiserem?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
AM.5	Durante o pré-natal (se oferecido pela unidade de saúde), as mulheres recebem orientações sobre o uso de medidas de alívio da dor não medicamentosas durante o parto e aquelas que são melhores para mães e bebês?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Continua

³ No Brasil, não farão parte dos critérios de avaliação da IHAC o tópico “cuidado amigo da mãe”.

Continuação

AM.6	As mulheres são informadas de que é melhor para as mães e os bebês se os medicamentos puderem ser evitados ou minimizados, a menos que necessários devido a complicações?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
AM.7	Durante o pré-natal (se oferecido pela unidade de saúde), as mulheres são informadas de que podem andar durante o trabalho de parto e adotar posições de sua escolha durante o parto, a menos que haja restrição em virtude de complicações?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
AM.8	As mulheres são incentivadas a andar e a se movimentar e a adotar as posições de sua escolha durante o parto, a menos que haja restrição em virtude de complicações?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Critérios Globais – Cuidado Amigo da Mãe (opcional)⁴

Observação: O grupo de coordenação nacional da IHAC ou outros gestores com atuação nacional decidirão se os critérios relacionados ao cuidado amigo da mãe devem ser incluídos no processo de avaliação da IHAC.

Uma análise das políticas do hospital indica que elas requerem práticas de trabalho de parto e parto amigas da mãe, incluindo:

- Incentivar que as mulheres tenham acompanhantes de sua escolha para oferecer apoio físico e/ou emocional durante o trabalho de parto e o parto, se desejarem.
- Permitir que as mulheres bebam e comam alimentos leves durante o trabalho de parto, se desejarem.
- Incentivar as mulheres a levarem em consideração o uso de métodos não medicamentosos de alívio da dor, exceto que analgésicos ou anestésicos sejam necessários devido a complicações, respeitando as preferências pessoais das mulheres.
- Incentivar as mulheres a andar e a se movimentar durante o trabalho de parto, se desejarem, e a adotar posições de sua escolha durante o parto, a menos que haja restrição em virtude de complicações e que isso seja explicado à mãe.
- Cuidados que não envolvam procedimentos invasivos, tais como rupturas de membranas, episiotomias, aceleração ou indução do parto, partos instrumentais ou cesarianas, a menos que necessárias em virtude de complicações, e que isso seja explicado à mãe.

Dos integrantes do corpo clínico selecionados aleatoriamente:

- Pelo menos 80% são capazes de descrever pelo menos duas práticas recomendadas que possam ajudar uma mãe a ficar mais confortável e sob controle durante o trabalho de parto e o parto.
- Pelo menos 80% são capazes de enumerar ao menos três procedimentos de trabalho de parto ou parto que não devem ser usados rotineiramente, mas somente se necessários, devido a complicações.
- Pelo menos 80% são capazes de descrever ao menos duas práticas de trabalho de parto e parto que aumentem a probabilidade de que o aleitamento materno comece bem.

Das gestantes selecionadas aleatoriamente:

- Pelo menos 70% informam que a equipe informou que as mulheres podem ter acompanhantes da sua escolha durante o trabalho de parto e o parto e pelo menos um motivo da utilidade dessa prática.
- Pelo menos 70% informam que receberam da equipe ao menos uma informação sobre formas de lidar com a dor e estar mais confortável durante o trabalho de parto e o que é melhor para as mães, os bebês e para o aleitamento materno.

⁴ No Brasil, não fará parte dos critérios de avaliação da IHAC o tópico “cuidado amigo da mãe”

Resumo

	SIM	NÃO
O seu hospital coloca em prática todos os 10 PASSOS para proteção, promoção e apoio ao aleitamento materno?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
(Em caso negativo) Enumere as questões de cada um dos 10 Passos que receberam a resposta “Não”:		
O seu hospital está em plena conformidade com o Código de Comercialização dos Substitutos do Leite Materno?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
(Em caso negativo) Enumere as questões relacionadas ao Código que receberam a resposta “Não”:		
NÃO AVALIADO		
NÃO AVALIADO		
Se, durante a “Autoavaliação”, a resposta para qualquer uma dessas perguntas for “não”, quais melhorias são necessárias?		
<hr/>		
Caso melhorias sejam necessárias, você gostaria de algum tipo de auxílio? Em caso afirmativo, favor descrever:		
<hr/>		

Este formulário é oferecido para facilitar o processo de Autoavaliação do hospital. O hospital ou unidade de saúde também é incentivado a analisar os Critérios Globais. Se a unidade acredita estar pronta e desejar requisitar uma visita de pré-avaliação ou uma avaliação externa para que seja determinado se está ou não em conformidade com os critérios globais para credenciamento como Hospital Amigo da Criança, o formulário preenchido pode ser enviado junto com a solicitação de avaliação para o órgão estadual responsável pela IHAC.

Se este formulário indicar uma necessidade de melhorias substanciais nas práticas, os hospitais são incentivados a destinar vários meses ao reajuste de rotinas, retraining da equipe e estabelecimento de novos padrões de cuidado. O processo de Autoavaliação pode então ser repetido. A experiência mostra que mudanças profundas podem ser feitas em três ou quatro meses, com treinamento adequado. Os treinamentos na própria unidade de saúde ou no país são mais fáceis de organizar do que treinamentos no exterior e atingem mais pessoas; portanto, são incentivados.

Observação: Liste as informações de contato e o endereço para onde o formulário e a solicitação de visita de pré-avaliação ou avaliação externa devem ser enviados.

Anexos

Anexo A – Lista de Conferência (checklist) da Política de Alimentação Infantil da Unidade

[Nota: A política do hospital não precisa ter a mesma redação ou os mesmos tópicos desta lista de conferência, mas deve abordar a maioria ou todos os temas centrais abaixo. Deve-se dedicar atenção para que a política não seja muito extensa. A prática demonstra que políticas mais breves (de 3 a 5 páginas) são mais eficazes do que as longas, que nem sempre são lidas na totalidade.]

A política deve abordar claramente os tópicos abaixo:		SIM	NÃO
Passo 1	A política é rotineiramente transmitida a todos os (novos) integrantes da equipe.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	Um resumo da política que aborda os Dez Passos e o apoio a mães que não amamentam está afixado em todas as áreas apropriadas, numa linguagem que possa ser facilmente entendida por todas as mães e integrantes da equipe.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Passo 2	O treinamento de toda a equipe (de acordo com seus cargos) inclui:		
	Manejo da amamentação e da lactação (no mínimo 20 horas ou que aborde todos os tópicos essenciais, incluídas 3 horas de prática clínica).	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	NÃO AVALIADO		
	O papel da unidade e de sua equipe na defesa do Código Internacional de Comercialização e resoluções subseqüentes da AMS.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	Novos funcionários são treinados até 6 meses após a contratação.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Passo 3	Todas as gestantes são informadas sobre:		
	Tópicos básicos referentes ao manejo da amamentação e práticas relacionadas.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	Os riscos da oferta de suplementos alimentares ao bebê nos 6 primeiros meses de vida.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Passo 4	Todas as mães e todos os bebês:		
	Têm contato pele a pele imediatamente após o parto, por no mínimo 60 minutos.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	Recebem encorajamento para procurar por sinais de que os bebês estão prontos para mamar e receber ajuda, se necessário.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Continua

Continuação

Passo 5	Todas as mães aprendem a extrair o leite com as mãos (ou recebem um folheto e indicações de locais onde buscar orientações).	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	Todas as mães que amamentam aprendem o posicionamento e a “pega” correta para a amamentação de seus bebês.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	NÃO AVALIADO		
	NÃO AVALIADO		
	As mães de bebês em unidades de cuidados especiais: Recebem ajuda para iniciar a lactação, para iniciar o fluxo de seu leite materno e para mantê-lo durante as 6 horas seguintes ao parto.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	Aprendem a extrair o leite materno com as mãos e são informadas de que precisam amamentar seus bebês no seio ou com leite extraído pelo menos de 6 a 8 vezes a cada 24 horas, para manter o suprimento.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	NÃO AVALIADO		
Passo 6	Os suplementos ou alimentos substitutos são oferecidos aos bebês apenas: Se houver indicação médica.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	NÃO AVALIADO		
	Os motivos para a oferta de suplementos são documentados.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Passo 7	Todas as mães e bebês ficam alojados conjuntamente, mesmo durante a noite.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	As separações ocorrem apenas em virtude de motivos justificáveis, com documentação por escrito.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Passo 8	As mães aprendem a reconhecer os sinais de que seus bebês estão com fome ou satisfeitos.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	Não são determinadas restrições para a frequência ou a duração da amamentação.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Passo 9	Os bebês não são alimentados com o uso de bicos ou mamadeiras.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	As mães são informadas sobre os riscos do uso de mamadeiras.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	Não são oferecidas chupetas aos bebês.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Continua

Continuação

Passo 10	São oferecidas informações sobre como buscar ajuda em grupos de apoio à amamentação/alimentação de lactentes após a alta do hospital ou clínica, com pelo menos uma fonte (como o próprio hospital, serviços comunitários de saúde, grupos de apoio ou conselheiros da comunidade).	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	O hospital trabalha para fomentar a criação ou coordenar grupos de apoio a mães e/ou outros serviços comunitários que ofereçam apoio à alimentação de lactentes.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	As mães recebem informações sobre como buscar ajuda quanto à alimentação de seus bebês pouco após a alta (preferivelmente de 2 a 4 dias após a alta e novamente na semana seguinte).	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Código Internacional	A política proíbe a promoção de substitutos do leite materno.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	A política proíbe a promoção de mamadeiras, bicos e chupetas.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	A política proíbe a aceitação de presentes, impressos que não tenham conteúdo científico, materiais ou equipamentos, dinheiro ou apoio para eventos ou cursos oferecidos por fabricantes ou distribuidores de substitutos do leite materno, mamadeiras, bicos e chupetas.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
HIV	NÃO AVALIADO		
	NÃO AVALIADO		
Cuidado amigo da mãe *	As políticas relativas a práticas do cuidado amigo da mãe incluem:	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	Encorajar as mulheres a terem acompanhantes de sua escolha durante o parto.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	Encorajar as mulheres a caminhar e a se movimentar durante o trabalho de parto, se desejarem, e a assumir posições de sua escolha durante o parto, a não ser que haja restrições devido a complicações e que isso seja explicado à mãe.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	Não usar procedimentos invasivos como a ruptura de membranas, episiotomias, aceleração ou indução do parto, partos instrumentais ou cesarianas, a não ser que haja restrições devido a complicações e que isso seja explicado à mãe.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	Encorajar as mulheres a ponderar o uso de métodos de alívio da dor sem o uso de drogas, a não ser que analgésicos ou anestésicos sejam necessários em virtude de complicações, e respeitar as preferências pessoais da mulher.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

* O conteúdo relacionado ao cuidado amigo da mãe é opcional, e sua avaliação só deverá ocorrer caso a coordenação nacional houver decidido que a avaliação da IHAC deve incluir o critério cuidado amigo da mãe.

Anexo B – Código Internacional de Comercialização dos Substitutos do Leite Materno⁵

Resumo dos Pontos Principais

- Ausência de publicidade de substitutos do leite materno para o público.
- Ausência de doações de substitutos do leite materno a maternidades.
- Ausência de ofertas de amostras para mães.
- Ausência de promoção no âmbito do sistema de saúde.
- Ausência de contato de funcionários dos fabricantes com as mães.
- Ausência de presentes ou amostras para profissionais de saúde.
- Ausência de uso de espaço, equipamentos ou material educacional patrocinado ou produzido por fabricantes para transmitir informações sobre alimentação de lactentes para as mães.
- Ausência de fotografias de lactentes ou que idealizem a alimentação artificial nos rótulos de produtos.
- As informações oferecidas para os profissionais de saúde devem ser científicas e factuais.
- As informações sobre alimentação artificial, inclusive aquelas impressas em rótulos, devem explicar os benefícios da amamentação e os custos e perigos associados à alimentação artificial.
- Produtos inadequados, como leite condensado adoçado, não devem ser promovidos para bebês.

O papel dos administradores e das equipes na defesa do Código

- Suprimentos gratuitos ou de baixo custo de substitutos do leite materno não devem ser aceitos em unidades de cuidados de saúde.
- Os substitutos do leite materno devem ser comprados pela unidade de saúde da mesma forma como outros alimentos e medicamentos, por um preço ao menos de atacado.
- Materiais promocionais de alimentos ou bebidas para lactentes, que não o leite materno, não devem ser permitidos na unidade de saúde.
- Gestantes não devem receber materiais que promovam a alimentação artificial.
- A alimentação com substitutos do leite materno deve ser demonstrada apenas por profissionais de saúde, e apenas para gestantes, mães ou familiares que precisem usá-los.
- Os estoques de substitutos do leite materno da unidade devem ser mantidos longe das vistas de gestantes e mães.
- A administração da unidade de saúde não deve permitir a oferta de amostras de substitutos do leite materno ou afins que interfiram com a amamentação, para gestantes ou mães.
- Contribuições financeiras ou materiais para promover produtos do âmbito do Código não devem ser aceitas por profissionais de saúde ou suas famílias.
- Os fabricantes e distribuidores de produtos contemplados pelo Código devem informar à unidade quaisquer contribuições feitas a profissionais de saúde na forma de bolsas de estudos, viagens de estudos, verbas para pesquisa, conferências, etc. Essas informações também devem ser fornecidas pelo profissional favorecido.

⁵ Adaptado de World Health Organization e Wellstart International ([1996]). Revisado e incluso no Módulo 2 desta série de materiais da IHAC. O Brasil possui um Código Nacional desde 1988, a Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para Lactentes e Crianças de Primeira Infância, Bicos, Chupetas e Mamadeiras.

Anexo C – Recomendações sobre Alimentação Infantil

Situação	Orientações para profissionais de saúde
O <i>status</i> de HIV da mãe é desconhecido	<p>Incentivar a mãe a procurar testagem e aconselhamento em HIV.</p> <p>Promover práticas de alimentação ótima (amamentação exclusiva nos primeiros 6 meses, introdução de alimentos complementares apropriados por volta dos 6 meses e continuação do aleitamento materno por 24 meses ou mais).</p> <p>Orientar a mãe e seu companheiro quanto a como evitar a exposição ao HIV.</p>
O <i>status</i> de HIV da mãe é negativo	<p>Promover a amamentação exclusiva, bem como métodos de alimentação de lactentes seguros (amamentação exclusiva nos primeiros 6 meses, introdução de alimentos complementares apropriados por volta dos 6 meses e continuação do aleitamento materno por 24 meses ou mais).</p> <p>Orientar a mãe e seu companheiro quanto a como evitar a exposição ao HIV.</p>

Fonte: Adaptada de World Health Organization (2003).

Anexo D – Razões Médicas Aceitáveis para Uso de Substitutos do Leite Materno (MINUTA)

O aleitamento materno exclusivo é a norma. Em algumas poucas situações, pode haver uma indicação médica para complementar o leite materno ou até mesmo para não oferecê-lo. É importante distinguir entre:

- lactentes que não podem ser alimentados no seio, mas para quem o leite materno permanece o alimento ideal;
- lactentes que podem precisar de outra nutrição além do leite materno;
- lactentes que não devem receber leite materno ou qualquer outro tipo de leite, incluindo os substitutos do leite materno habituais, e que precisam ser alimentados com fórmulas especiais;
- lactentes para quem o leite materno não está disponível;
- doenças maternas que afetam as recomendações de aleitamento materno.

Lactentes que não podem ser alimentados no seio, mas para quem o leite materno permanece o alimento ideal – podem ser lactentes muito fracos, que tenham dificuldades de sucção ou anormalidades orais ou que estejam separados de suas mães, que oferecem leite materno extraído. Esses lactentes podem ser alimentados com leite extraído por meio de sonda, xícara, copo ou colher.

Lactentes que podem precisar de outra nutrição além do leite materno – podem ser lactentes nascidos com peso muito baixo ou muito prematuros, ou seja, bebês que nasceram com menos de 1.500 g ou 32 semanas de tempo de gestação; lactentes que estão em risco de hipoglicemia devido a problemas médicos, para quem o leite materno não está disponível; lactentes desidratados ou mal nutridos, para quem o leite materno isoladamente é incapaz de restabelecer as deficiências. Estes lactentes requerem um plano de alimentação individualizado, e o leite materno deve ser usado enquanto for possível. Devem ser feitos esforços para manter a produção de leite materno por meio do estímulo à expressão manual. O leite de doadoras de leite submetidas a testagem também pode ser usado. O leite do final da mamada é rico em calorias e particularmente valioso para lactentes que nasceram com baixo peso.

Lactentes que não devem receber leite materno ou qualquer tipo de leite, incluindo os substitutos do leite materno habituais – podem ser lactentes com certas doenças metabólicas raras, como a galactosemia, que faz necessário uma alimentação especial sem galactose, ou fenilcetonúria, que permite algum nível de amamentação parcialmente substituída com fórmulas infantis que não contenham fenilalanina.

Lactentes para quem o leite materno não está disponível – bebês que perderam as mães ou que estão distantes delas e que, portanto, não têm acesso ao seu leite extraído. O aleitamento materno por outra mulher pode ser possível ou a necessidade de alimentação com substitutos do leite materno pode ser somente parcial ou temporária. Há muito poucas doenças maternas nas quais o aleitamento materno não é recomendado.

Entre as doenças maternas que podem afetar o aleitamento materno estão as situações em que a mãe está fisicamente fraca, tomando medicamentos ou tem uma doença infecciosa.

- Uma mãe fraca pode ser auxiliada a posicionar seu bebê para que ele possa mamar.
- Uma mãe com febre precisa tomar líquidos suficientes.

Medicamentos maternos

Se a mãe estiver usando um pequeno grupo de medicamentos como antimetabólitos, iodo radioativo ou alguns medicamentos para tireóide, o aleitamento deve ser interrompido durante a terapia. Alguns medicamentos podem causar sonolência ou outros efeitos colaterais no lactente. Verifique a lista da OMS e, sempre que possível, escolha um medicamento que seja mais seguro e monitore o lactente para efeitos colaterais, enquanto o aleitamento materno continua a ser ministrado.

Vício materno

Se a mãe for usuária de drogas endovenosas, o aleitamento materno não é indicado.

Mães HIV positivas⁶

Quando a substituição adequada da amamentação é aceitável, factível, acessível, sustentável e segura (AFASS), recomenda-se que mães HIV positivas nunca amamentem. Caso contrário, a amamentação exclusiva é recomendada durante os seis primeiros meses de vida do bebê e deve ser interrompida assim que as condições acima sejam atingidas. O aleitamento misto (aleitamento materno e alimentação substituta ao mesmo tempo) não é recomendado.

Outras doenças infecciosas maternas

Abscesso mamário – A amamentação na mama afetada não é recomendada, mas o leite deve ser retirado dessa mama. O aleitamento pode ser retomado após drenagem do abscesso e o início do tratamento com antibióticos. O aleitamento materno deve continuar na mama não afetada.

Herpes simplex vírus tipo I (HSV-1) – Mulheres com lesões de herpes na mama devem evitar o aleitamento materno até que todas as lesões ativas na mama tenham sido curadas.

Varicela zóster – O aleitamento materno de um lactente neonato não é encorajado enquanto a mãe estiver infectada, mas deve ser retomado assim que o período infeccioso passar.

Doença de Lyme – O aleitamento materno pode continuar durante o tratamento da mãe.

HTLV-I (vírus T-linfotrópicos humanos tipo I) – O aleitamento materno não é encorajado, caso haja opções adequadas (AFASS) disponíveis para a substituição da amamentação.

Doenças maternas nas quais o aleitamento materno não é contra-indicado

Hepatite B – As mães infectadas devem continuar a amamentar normalmente. Os lactentes devem receber a vacina contra hepatite B até 48 horas após o parto ou o mais rápido possível.

⁶ O Ministério da Saúde do Brasil contra-indica a amamentação nos casos de mãe HIV positiva.

Tuberculose – As mães bacilíferas devem continuar a amamentar normalmente. A mãe e o bebê devem ser tratados segundo as diretrizes nacionais para tuberculose.

Mastite – Em geral, recomenda-se que o aleitamento materno continue durante a terapia com antibióticos.

4.2 ORIENTAÇÕES E INSTRUMENTOS PARA O MONITORAMENTO DE HOSPITAIS AMIGOS DA CRIANÇA

Guia para o Desenvolvimento do Processo Nacional de Monitoramento da IHAC

Histórico¹

Entre o lançamento da Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC) e o ano de 2006, quase 20 mil unidades foram oficialmente avaliadas e credenciadas como “Amiga da Criança” em todo o mundo. Essa conquista está contribuindo para o aumento dos índices de amamentação e a diminuição da morbidade e mortalidade em todos os países. Esta é a primeira grande iniciativa mundial em defesa do aleitamento materno a ultrapassar fronteiras regionais, lingüísticas, econômicas e políticas. Em uma estimativa conservadora, mais de um milhão de profissionais de saúde receberam treinamento prático por meio da IHAC, com o uso de materiais da OMS/UNICEF disponíveis em todas as línguas internacionais e em muitos idiomas nacionais.

Toda mulher que dá à luz tem a seu dispor o leite materno para oferecer a seus filhos. Rica ou pobre, culta ou analfabeta, toda mãe tem sob seu controle e em seu próprio lar o melhor alimento possível para seu bebê. Graças à IHAC têm sido encontrados meios para capacitar mulheres de todo o mundo a usar estes recursos, fazendo cumprir seus direitos de amamentar em defesa de sua saúde e da saúde de seus filhos. Poucas intervenções têm resultados tão significativos no que diz respeito à saúde, autoconfiança e desenvolvimento infantil, e quase nenhuma a um custo tão baixo.

Ao mesmo tempo, as práticas Amigas da Criança garantem que mulheres que não amamentam também recebam apoio em outras opções de alimentação que tenham escolhido por intermédio de informações completas, imparciais e sem pressões comerciais, e ao contato contínuo desde cedo, que promove a criação de vínculos afetivos entre mãe e filho.

Sustentar a força desta iniciativa global está entre as ações ressaltadas na *Estratégia Global para a Alimentação de Lactentes e Crianças de Primeira Infância* da OMS/UNICEF, criada em 2002 com o apoio da Assembléia Mundial da Saúde e do UNICEF. A *Estratégia Global* reafirma a relevância e a necessidade das metas operacionais da *Declaração de Innocenti*, como a implementação dos *Dez Passos para o Sucesso do Aleitamento Materno* e a plena aplicação do *Código Internacional de Comercialização dos Substitutos do Leite Materno* e resoluções subseqüentes, e defende que a IHAC deve continuar a ser implementada e que as unidades credenciadas devem ser monitoradas e reavaliadas continuamente. Manter os altos padrões de qualidade das unidades credenciadas é imprescindível para a sustentabilidade das conquistas da IHAC.

¹ Os dois primeiros tópicos deste Guia são idênticos aos mesmos tópicos da Seção 5.3 (Orientações e Instrumentos de Reavaliação Externa) para garantir que as mesmas informações sobre os fundamentos do monitoramento e da reavaliação e seus propósitos diversos sejam fornecidas em ambos os documentos.

Fundamentos do Monitoramento e da Reavaliação

Manter os padrões globais

Estas diretrizes são uma resposta a pedidos de autoridades nacionais responsáveis pela IHAC que observaram, em muitas unidades credenciadas, uma tendência a diminuir o controle dos padrões de cuidados de maternidade ou até mesmo a voltar a empregar os antigos padrões. Foi solicitado, portanto, que o UNICEF definisse padrões e criasse orientações com o objetivo de manter os mesmos que tornaram possível o Hospital Amigo da Criança.

As razões para a queda da qualidade variam. São recorrentes a contratação de novos administradores não familiarizados com a IHAC; a alta rotatividade de funcionários, com ausência de treinamento aos recém-contratados; a solicitação por parte das famílias, da volta da distribuição de amostras gratuitas de fórmulas infantis ou a intensificação da pressão comercial com novas táticas de marketing. As práticas também podem mudar, ou desgastar-se, devido a inconsistências. Não importa a causa, o deslizamento nas práticas pode ocorrer, apesar das melhores intenções dos administradores, do trabalho dedicado das equipes ou da criação, no papel, de políticas exemplares.

Para manter a credibilidade da IHAC, é necessário que haja monitoramento e reavaliações periódicas. O desafio é fazer isso de maneira positiva, sem criar um fardo para a coordenação central. Um misto de supervisões aleatórias e dirigidas é uma solução útil.

Propósito do monitoramento e das reavaliações

Existem três propósitos comuns:

- apoiar e incentivar a equipe da unidade a manter as práticas Amigas da Criança;
- verificar se as experiências das mães na unidade influenciam positivamente a amamentação; e
- identificar se a unidade tem deficiências relacionadas a algum dos Dez Passos e, neste caso, trabalhar para implementar as melhorias necessárias.

Existe um quarto propósito, relacionado a medidas nacionais para a erradicação dos suprimentos gratuitos ou de baixo custo de substitutos do leite materno, mamadeiras e bicos:

- verificar se os governos e outras organizações responsáveis estão implementando e respeitando o Código Internacional de Comercialização dos Substitutos do Leite Materno e resoluções subsequentes da AMS.

O monitoramento e as reavaliações, no entanto, têm focos diferentes.

O *monitoramento* é um sistema dinâmico de coleta e análise de dados que pode fornecer informações sobre a implementação dos *Dez Passos* de modo a auxiliar na administração contínua da *Iniciativa*. Ele pode ser organizado pelos próprios hospitais ou em um nível mais elevado do sistema; pode ter custo relativamente baixo, seja com o uso de monitores que trabalham no hospital ou no sistema de saúde. Os dados

podem ser coletados de forma contínua ou periódica (como, por exemplo, a cada ano ou semestre) para verificar o incentivo à amamentação praticado pelos hospitais e as práticas de alimentação adotadas pelas mães. A direção do hospital e a equipe devem usar os resultados para identificar as áreas que necessitam de melhorias e desenvolver planos de ação para colocar em prática as mudanças necessárias. Os resultados do monitoramento e o plano de ação devem ser compartilhados com a autoridade nacional responsável pela IHAC, incluindo Grupos de Coordenação da IHAC existentes. Os planos para implementar as melhorias indicadas podem ser discutidos, e o mesmo vale para orientação técnica ou auxílio solicitado à coordenação nacional.

Quando possível, o monitoramento da conformidade com os *Critérios Globais* selecionados deve ser integrado a um sistema mais amplo de auditoria hospitalar ou garantia de qualidade.

A *reavaliação* pode ser descrita como uma “nova avaliação” dos hospitais já credenciados Amigos da Criança, para determinar se mantêm a conformidade com os *Dez Passos* e outros critérios Amigos da Criança. Normalmente, é planejada pela autoridade nacional responsável pela IHAC com o propósito de avaliar a conformidade contínua com os *Critérios Globais* e inclui uma visita de reavaliação realizada por uma equipe externa, que pode ser da mesma área ou região, para reduzir os custos. A reavaliação normalmente é mais abrangente do que o monitoramento e geralmente envolve a necessidade de recursos adicionais, mesmo se as equipes envolvidas tiverem atuação local. Em virtude dos recursos humanos e financeiros necessários, em muitos países é mais viável fazer reavaliações apenas a cada três anos, mas a decisão final no que diz respeito à frequência das reavaliações cabe à autoridade nacional.

Os países podem decidir implementar tanto sistemas de monitoramento ou reavaliação quanto ambos. Se for viável, a implementação de ambos é recomendada, já que possuem propósitos diferentes².

Estratégias de Monitoramento

Como a unidade de saúde pode manter os padrões?

Preferencialmente, as práticas que promovem e apóiam a amamentação devem ser verificadas rotineiramente. Sugere-se que os administradores definam mecanismos para a Autoavaliação contínua da unidade, talvez ligados a um comitê da IHAC ou de alimentação de lactentes com representantes de todos os níveis de cuidado de saúde. A solicitação de registros de monitoramento por parte da coordenação nacional pode servir como um incentivo para a manutenção dos padrões. Os relatórios podem ser solicitados anualmente pela coordenação nacional ou pelos comitês responsáveis pela IHAC de cada unidade de saúde, especificando o grau de implementação de todos os 10 Passos, a ausência de suprimentos gratuitos ou de baixo custo e possíveis critérios opcionais, tais como HIV e alimentação infantil e cuidado amigo da mãe.

² No Brasil, optou-se pela implementação do monitoramento anual realizado pelo próprio hospital e da reavaliação externa realizada pela Secretaria Estadual de Saúde a cada três anos, utilizando-se o mesmo instrumento de avaliação.

Processo de Monitoramento

Entrevistas, Análise de Materiais Escritos e Observações

As seções do monitoramento da IHAC foram organizadas segundo o tipo de entrevista e formulário, sendo que as entrevistas e formulários individuais são apresentados na Parte I e as entrevistas com múltiplos entrevistados são apresentados na Parte II. Onde não há atendimento pré-natal, ou quando uma das partes do instrumento não puder ser aplicada devido à natureza da unidade, a avaliação da IHAC se concentra nos serviços oferecidos.

Os instrumentos para coleta de dados incluídos no pacote de monitoramento são:

Parte I: Entrevista com funcionários-chave, dados do hospital, análise e observações

IA. Entrevista com Diretor/Responsável Pela Maternidade

IB. Dados do Hospital

IC. Análise dos Materiais Impressos

ID. Observações

Parte II: Entrevistas com equipe, mães e gestantes

IIA. Entrevista com Integrante do Corpo Clínico

IIB. Entrevista com Mãe

IIC. Entrevista com Mãe de Bebê em Unidade de Cuidados Especiais

IID. Entrevista com gestante

Confidencialidade

Funcionários e mães devem ser identificados por números nos formulários. Os nomes correspondentes aos números devem ser mantidos em separado e seguros e todos os entrevistados devem ser informados sobre a confidencialidade de suas declarações. A confidencialidade aumenta a probabilidade de se obter respostas honestas.

Entrevistas com funcionários devem ser conduzidas em um lugar reservado onde outras pessoas não possam ouvir a conversa. Gestores hospitalares devem ser informados com antecedência de que isso será necessário, de modo que seja providenciado um espaço reservado para entrevistas, se necessário. Muitas vezes não é possível entrevistar as mães com total privacidade sem pedir que saiam de seus quartos. Essas entrevistas devem ser conduzidas com o máximo de discrição e as mães devem ser informadas de que suas respostas não serão repassadas aos funcionários.

Diretrizes de Amostragem

Crítérios para Seleção de Amostras

O monitoramento exige que amostras aleatórias de várias categorias de funcionários e mães sejam selecionadas e entrevistadas durante a avaliação. As diretrizes originais solicitavam entrevistas com dez funcionários da maternidade, dez mães de

partos normais, cinco mães de partos cesarianos, cinco mães com bebês na unidade de terapia intensiva e dez gestantes.

Metodologias de pesquisa indicam que o tamanho das amostras citadas acima é pequeno demais para proporcionar resultados significativos, mas, apesar disso, eles permanecem como recomendação, uma vez que se considera que amostras maiores exigiriam muito mais recursos e tempo. Experiências em vários países mostraram que vale a pena entrevistar amostras maiores quando há um número maior de entrevistados (como em unidades maiores) ou quando os recursos e o tempo permitem o uso de amostras maiores.

Portanto, os formulários de resumo do Instrumento de Monitoramento proporcionam a flexibilidade de se coletar e registrar dados de até 30 entrevistados do corpo clínico, 30 mães, 10 mães com bebês em terapia intensiva e 20 gestantes. Amostras maiores aumentam a probabilidade de que os resultados indiquem com precisão se um hospital está realmente implementando os Dez Passos.

As diretrizes para a seleção de cada amostra são:

- A amostra de 10 a 30 funcionários deve ser derivada do grupo de funcionários que cuida de gestantes, mães e seus bebês. A amostra pode ser dividida em vários subgrupos de modo que um número representativo de, por exemplo, parteiras, enfermeiros e médicos das áreas de pré-natal, perinatal e parto, das enfermarias de unidades de pós-parto, neonatais e de terapia intensiva participem. Se nutricionistas, estudantes de medicina e auxiliares de enfermagem, por exemplo, também oferecerem atendimento clínico, eles também podem ser incluídos na amostra. Funcionários da maternidade no turno da noite também devem ser incluídos no grupo para seleção da amostra, caso os funcionários não alternem os turnos.
- A amostra de 15 a 30 mães do pós-parto deve incluir mães de parto normal e cesariano, todas com bebês saudáveis nascidos com pelo menos 32 semanas de gestação, que deram à luz pelo menos seis horas antes da avaliação e que estão o mais perto possível da alta, de forma que tenham recebido todo o aconselhamento e instruções relacionados à alimentação de lactentes. A porcentagem de bebês nascidos por parto cesariano por ano deve ser calculada e a mesma porcentagem de mães de partos cesarianos deve ser selecionada para a amostra. Tanto mães que estão amamentando como as que não estão podem aparecer na amostra aleatória. Se uma mãe selecionada aleatoriamente teve gestação gemelar, um dos bebês deve ser aleatoriamente selecionado como foco das perguntas. Se a amostra for grande o suficiente, as entrevistas com as mães podem ser feitas na alta hospitalar, já que isso garantiria que a avaliação levará em conta todo o apoio sobre alimentação que as mães receberam na maternidade.
- A amostra de 5 a 10 mães de bebês em terapia intensiva deve ser selecionada de bebês com pelo menos seis horas de vida e/ou que estejam na unidade há pelo menos esse período, caso tenham sido transferidos de outra unidade ou após partos fora da unidade. Verifique com os funcionários se o grupo para a amostra aleatória só inclui mães e bebês em situação estável, nas quais a entrevista seria apropriada. Mães que receberam alta mas cujos bebês perma-

necem em terapia intensiva também podem ser incluídas, caso seja possível entrar em contato com elas para a condução das entrevistas.

- A amostra de 10 a 20 gestantes deve ser selecionada de mulheres no terceiro trimestre de gestação que compareceram a pelo menos duas consultas de pré-natal, de modo que tenham tido a oportunidade de receber a maior parte ou toda a orientação sobre aleitamento materno e nutrição de lactente oferecida pelos serviços de pré-natal. Se a unidade tiver um setor para gestantes hospitalizadas, por exemplo, para um parto cesariano programado ou complicações na gestação, parte da amostra deve ser selecionada de mulheres nesse setor. Essa parte da amostra precisa ser selecionada entre mulheres que estão hospitalizadas a tempo suficiente para terem recebido o aconselhamento esperado. Se a unidade não tiver ambulatório pré-natal, mas tem setor de hospitalização, toda a amostra pode ser selecionada desse setor.

Obtenção de Amostras Aleatórias

É importante que se tente obter uma amostra aleatória, ao invés de se realizar as entrevistas com a amostra mais conveniente ou com os funcionários e mães indicados pelo gestor. Como seria de se esperar, vários tipos de vieses podem ser causados pelo uso de uma amostra de conveniência.

Por exemplo, as mães mais dispostas a conversar podem ser as mais confiantes e as que conseguem amamentar melhor. Por outro lado, as que ficam sempre no leito e, portanto, são mais fáceis de contatar, podem estar mais doentes e, portanto, menos responsivas a seus bebês. O funcionário encarregado, se sugerir nomes, pode conscientemente ou não induzir um viés na seleção.

Um método sugerido para amostragem consiste em trabalhar com o funcionário encarregado do setor e preparar uma lista de todos os funcionários e mães nas enfermarias. Os avaliadores podem solicitar que as listas sejam preparadas na véspera do início da avaliação, especificando os horários em que os funcionários estarão disponíveis durante a avaliação e as datas e horário de alta das mães. Nomes adicionais de mães com partos recentes podem ser acrescentados no decorrer da avaliação. Quando as listas estiverem disponíveis, os nomes podem ser analisados e somente os elegíveis para a amostra podem ser selecionados. Uma amostra, por exemplo, terá de ser extraída apenas de mães com partos vaginais e bebês saudáveis prestes a receber alta, tendo já recebido todo o aconselhamento e as instruções relacionadas com alimentação de lactentes; outra amostra terá de ser extraída de mães de parto cesariano e uma outra de mães com bebês em terapia intensiva.

Em alguns casos uma amostra pode ser dividida em vários subgrupos, de modo que um número representativo seja obtido. Pode haver, por exemplo, 6 parteiras, 6 enfermeiras, 4 médicos, 2 nutricionistas e 2 internos no setor de parto e peri-natal, enfermarias de pós-parto e unidades de terapia intensiva, no momento da avaliação. Se a equipe de avaliação quiser selecionar uma amostra de dez funcionários, deve escolher aleatoriamente 3 parteiras, 3 enfermeiras, 2 médicos, 1 nutricionista e 1 interno. É preciso atentar para que funcionários dos turnos da tarde e da noite sejam incluídos na mesma amostra, caso não haja rodízio. As mães também podem ser divididas entre as de parto vaginal e de parto cesariano em porcentagens semelhantes às porcentagens anuais de cada tipo de parto.

Quando os nomes elegíveis forem selecionados, podem ser numerados e os números podem ser passados para pequenos pedaços de papel. Esses números podem ser então sorteados de um pote ou saco até que o número necessário de entrevistados seja atingido.

Um método alternativo de amostragem, que poderia ser usado para a seleção de mães em situações em que os nomes das mães não são listados nos prontuários diários das enfermarias, seria uma seleção de leitos. É possível, por exemplo, selecionar um leito sim e quatro não em uma maternidade com cem leitos, para obter uma amostra de 20 mães, determinando antes qual será o leito adjacente a ser selecionado caso o leito esteja vazio ou a mãe não seja localizada após várias tentativas. Se o parto da mãe não ocorreu pelo menos seis horas antes ou se seu bebê não for saudável, o avaliador deve continuar a seguir os leitos adjacentes até encontrar uma mãe que cumpra os critérios.

Quando existem várias enfermarias de maternidade e quartos particulares na unidade, deve-se tentar obter uma amostra representativa que cubra todos. Às vezes o atendimento é notadamente diferente de uma enfermaria para outra.

Cópias dos Questionários da Entrevista e Fichas de Resumo

Após a determinação do tamanho da amostra para cada tipo de entrevista, cópias dos questionários e fichas de resumo devem ser feitas para uso durante o monitoramento.

A Parte I contém as entrevistas e formulários que só precisam ser preenchidos uma vez. Recomenda-se que ao menos duas cópias de cada estejam disponíveis, de modo que uma possa ser usada como rascunho e outra como cópia final, caso necessário. A Parte II contém as entrevistas com múltiplos entrevistados. Os números necessários dependem dos tamanhos de amostra selecionados. Algumas cópias adicionais das fichas de entrevista ou questionários devem ser feitas para o caso de virem a ser necessárias.

O número necessário de cópias dos formulários e questionários de entrevista, dependendo dos tamanhos de amostra selecionados, é listado na tabela a seguir. O líder da equipe de avaliação deve verificar se há cópias de todos os formulários antes do início da avaliação.

Cópias de formulários necessárias para as avaliações

Tipo de formulário	Cópias necessárias
Parte I:	
IA. Entrevista com diretor/responsável pela maternidade	2 cópias *
IB. Formulário de Dados do Hospital	2 cópias *
IC. Análise de Materiais Impressos	2 cópias *
ID. Observações	2 cópias *

continua

continuação

Parte II:	
II.A. Entrevista com Integrante do Corpo Clínico	10 - 30 cópias*
II.B. Entrevista com Mãe	15 - 30 cópias
II.C. Entrevista com Mãe de Bebê em Unidade de Cuidados Especiais	5 - 10 cópias
II.D. Entrevista com Gestante	10 - 20 cópias
Parte III:	
III. Formulários de Resumo	2 cópias

Sugere-se que essas cópias sejam organizadas em pastas por Seção (I, II e III) ou por tipo individual de entrevista, formulários e resumos e que os grupos de entrevistas ou formulários iguais sejam mantidos juntos. À medida que os formulários são preenchidos, um membro designado pela equipe deve arquivá-los nas pastas e registrar o progresso.

Resumo de Dados e Interpretação dos Achados

Registro de Dados nos Formulários de Resumo

Os formulários de resumo (Parte III) foram preparados para servir como apresentação consolidada dos resultados da avaliação, organizados por cada um dos Dez Passos, com três seções finais adicionais (novas nesta atualização) que apresentam os resultados relacionados à conformidade com o Código, HIV e alimentação de lactentes e Cuidado Amigo da Mãe. Essas três seções são apresentadas separadamente para que as autoridades da IHAC e do hospital possam ver com facilidade o que foi realizado e o que precisa ser melhorado nessas áreas importantes. Como mencionado anteriormente, os critérios e perguntas referentes a HIV e alimentação de lactentes e aos cuidados amigo da mãe são opcionais, sendo que a autoridade nacional da IHAC ou outra autoridade de saúde pertinente toma a decisão final sobre sua inclusão ou não. Caso não sejam incluídos, os formulários de resumo sobre HIV e Alimentação de Lactentes e/ou Cuidado Amigo da Mãe não serão apresentados³.

Antes da transferência de dados para os formulários de resumo, é importante garantir que todas as entrevistas do mesmo tipo (entrevistas com corpo clínico, mães etc.) sejam numeradas consecutivamente. Isso pode exigir reajuste dos números em alguns cronogramas de entrevistas. Muitas vezes, o melhor é que cada avaliador fique encarregado de apresentar as respostas das entrevistas que conduziu, já que, assim, quaisquer perguntas sobre os julgamentos feitos por ele podem ser feitas e discutidas quando os resultados de suas entrevistas são contabilizados.

Os números na coluna Legenda (à direita, ao lado de cada uma das perguntas) representam o item nos formulários de resumo onde a informação será resumida. Por exemplo, para a pergunta 4 na Entrevista IA (diretor da maternidade) o número 2.1 na coluna Legenda indica que a resposta dessa pergunta deve ser registrada no formulário de resumo para o Passo 2 como item 1. Nos formulários de resumo, a coluna Legenda, à direita, por sua vez, refere-se às perguntas usadas para fornecer os dados

³ No Brasil, não farão parte dos critérios de avaliação da IHAC os tópicos “HIV e Alimentação de Lactentes” e “Cuidado Amigo da Mãe”.

para os respectivos itens. Por exemplo, no formulário de resumo para o Passo 2, no item 2.1, a coluna Legenda apresenta IA4, referindo-se à Entrevista IA, pergunta 4.

No caso de entrevistas com múltiplos entrevistados (entrevistas com funcionários, mães e gestantes), os dados são primeiro transferidos para as seções correspondentes a cada uma das perguntas que aparecem nos formulários de resumo, com caixinhas numeradas em branco (ou quadradinhos) para contabilizar os dados de cada uma das entrevistas. Cada uma dessas seções traz caixinhas para o número máximo de entrevistados de cada tipo de entrevista. Por exemplo, as entrevistas com corpo clínico e com as mães têm 30 caixinhas. As entrevistas de funcionários não clínicos e mães de bebês em terapia intensiva têm dez caixinhas e as de gestantes 20. Se a amostra for menor, as caixinhas não utilizadas podem ser riscadas.

A legenda que acompanha cada uma dessas seções orienta como registrar as respostas à pergunta específica. As instruções em cada seção orientam os avaliadores, no mínimo, a:

- colocar um “S”, correspondendo a “Sim”, nas caixinhas para os entrevistados que responderam corretamente ou cumprem o critério;
- colocar um “N”, correspondendo a “Não”, nas caixinhas para os entrevistados que não responderam corretamente ou não cumprem o critério;
- colocar “0” nas caixinhas para os entrevistados que não responderam a pergunta, seja porque foram propositalmente puladas ou excluídas por alguma razão ou porque o avaliador esqueceu de formular a pergunta. Os avaliadores devem lembrar de revisar seus questionários antes de passar para outros entrevistados, tendo assim a oportunidade de voltar e fazer qualquer pergunta que tenham pulado, dessa forma limitando a probabilidade de haver perguntas deixadas em branco.

Algumas mães entrevistadas podem não precisar responder algumas perguntas, por exemplo, porque algumas perguntas devem ser feitas apenas a mães que amamentam e elas não amamentam, ou vice-versa. Alguns funcionários do corpo clínico podem não precisar responder algumas perguntas, por exemplo, porque não ensinam às mães algumas técnicas de aleitamento materno e, portanto, não precisam demonstrar como fazê-lo. Ao invés disso, pede-se que eles informem a quem encaminhariam a mãe para essa assistência. Essas perguntas não formuladas recebem a mesma classificação daquelas não respondidas (“0”), porque não devem ser incluídas na contabilização descrita a seguir.

As porcentagens de respostas positivas ou corretas para as várias perguntas podem ser calculadas pela divisão do número de respostas “S” (Sim) pelo número de indivíduos que responderam à pergunta (a soma dos quadradinhos ou caixinhas com “S” e “N”). Os “0” não devem ser contabilizados nos denominadores.

$$\text{Porcentagem} = \frac{\text{Total de entrevistados que responderam "S" (Sim)}}{\text{Total de entrevistados que responderam "S" (Sim) ou "N" (Não)}}$$

A maior parte das informações é facilmente transferida para os formulários de resumo, uma vez que, em geral, um item corresponde a um lançamento nos formulários

de resumo. Em alguns casos, informações de várias perguntas são reunidas no formulário de resumo. Por exemplo:

- Um dos principais critérios para o Passo 2 é: “Dos funcionários selecionados aleatoriamente, pelo menos 80% confirmam que receberam o treinamento descrito ou, caso trabalhem na maternidade há menos de seis meses, que receberam, no mínimo, orientações sobre a política ou norma hospitalar e seu papel na implementação dessa política.”
- No questionário II. A, Entrevista com Integrante do Corpo Clínico, as respostas às perguntas 2, 3 e 4 determinarão se o funcionário cumpre esse critério e o resultado é registrado no formulário de resumo, item 2.10, que se refere a ele. Se a pergunta 4 indicar que o funcionário recebeu 18 horas de treinamento, registra-se que ele recebeu treinamento. Todavia, se o funcionário não recebeu treinamento, mas passou a trabalhar na maternidade nos últimos seis meses, como indicado na resposta à pergunta 2, e foi orientado quanto à política de aleitamento materno (pergunta 3), também terá cumprido as condições do item 2.10, estipuladas pelos critérios para o Passo 2.
- O questionário em si pede aos avaliadores que Resumam esses resultados e outros semelhantes, antes de entregar as entrevistas. Para esse grupo de perguntas, por exemplo, o questionário diz: “2-4S: Resumir: recebeu pelo menos 18 horas de treinamento (P4) ou, se estiver < 6 meses no cargo (P2), recebeu pelo menos orientação sobre a política (P3). Sim, Não.” O preenchimento dessas seções para resumo do avaliador acelera muito o processo de transferência de dados.

Em alguns casos, como nas perguntas que avaliam o conhecimento de funcionários e mães, o avaliador deve ouvir cuidadosamente as respostas dos entrevistados e concluir se o conhecimento é correto ou adequado. Como em várias outras partes do processo de avaliação, o julgamento do avaliador, com base em seu conhecimento substancial de manejo clínico da lactação e outras áreas, é esperado. Pontos-chave que orientam quais respostas devem ser consideradas adequadas ou corretas foram acrescentados a algumas perguntas para auxiliar o avaliador e ajudar a garantir que seus julgamentos sigam um padrão. As caixinhas foram inseridas ao lado de cada ponto-chave, caso o avaliador queira marcar os pontos mencionados pelo entrevistado. Se um entrevistado mencionar pontos-chave corretos e der informações incorretas na resposta a uma pergunta, o avaliador precisa decidir se essas incorreções são fundamentais e, portanto, se o entrevistado preenche ou não o critério.

Exclusão de algumas categorias de mães de alguns itens de resumo

A seção II.C., Entrevista com Mãe, foi estruturada de modo que possa ser usada tanto com mães que amamentam como com mães que não amamentam. O formulário de entrevista orienta o entrevistador a fazer as perguntas apropriadas tanto para mães que amamentam como que não amamentam por meio de instruções para pular perguntas, informando que o entrevistador deve seguir para a pergunta seguinte se a mãe estiver amamentando ou pular para uma outra pergunta caso ela não esteja amamentando. Além disso, as perguntas formuladas para uso com mães que amamentam ou outras categorias de entrevistados, são precedidas de observações como: [Se ama-

menta:]. Essas anotações devem ajudar o entrevistador a decidir se deve seguir para a pergunta seguinte ou pulá-la, dependendo da condição de lactante ou não da mãe⁴.

Com base nos Critérios Globais, o sistema de pontuação dos formulários de resumo exige que alguns itens sejam pontuados para todas as mães e outros apenas para mães lactantes ou não lactantes. Por exemplo, apesar de todas as mães terem de responder se foram encorajadas a ficar atentas para quando seus bebês estavam prontos para mamar e se receberam ajuda, se necessário, da primeira vez que ficaram com seus filhos após o parto (itens 4.3 a 4.6 no formulário de resumo), somente as que indicarem que estão amamentando devem ser solicitadas a demonstrar ou descrever como posicionar e colocar seus bebês para mamar (item 5.7). Somente mães que decidiram não amamentar devem responder à pergunta que se refere à ajuda para o preparo da alimentação de seus bebês e descrever os conselhos que receberam (item 5.9).

Exemplo de transferência de dados das entrevistas para os formulários de resumo

Abaixo apresentamos um exemplo de como os dados de entrevistas são transferidos para os formulários de resumo. Este exemplo, usando a pergunta “IIC8 [Se amamenta:] Você poderia me mostrar como posiciona e coloca seu bebê no seio?” ilustra como a informação é combinada ao se decidir sobre os resultados às duas questões (neste caso, classificar se a mãe sabe tanto como posicionar quanto como fazer a pega corretamente). Ele também ilustra como os resultados das perguntas que só são feitas para algumas categorias (neste caso, mães lactantes) são pontuados.

Quando a pergunta é feita, o avaliador observa a demonstração da mãe de posicionamento e pega, se possível com seu próprio bebê sendo posicionado para o aleitamento. Se isso não for possível, a mãe pode segurar seu bebê ou uma boneca na posição e descrever o que aprendeu sobre posicionamento e pega. Enquanto a mãe demonstra e explica o que sabe, o avaliador faz anotações e depois pontua o posicionamento e a pega como correto ou incorreto, usando os pontos-chave listados com a pergunta como orientação. Para que a mãe receba classificação como tendo passado nesta questão, precisa demonstrar e/ou descrever corretamente o posicionamento e a pega. O avaliador deve então resumir se a “Mãe é capaz de demonstrar ou descrever corretamente tanto o posicionamento como a pega” na P8S logo após a P8.

Como exemplo, digamos que os avaliadores tenham colhido respostas de 15 mães para esta questão, 10 das quais estavam amamentando:

- As entrevistadas de números 1, 4, 6, 9, 11, 14 e 15 estavam amamentando e foram capazes de demonstrar e/ou descrever corretamente tanto o posicionamento como a pega.
- As entrevistadas de números 3, 7 e 8 estavam amamentando, porém não foram capazes de demonstrar e/ou descrever corretamente o posicionamento ou a pega, ou ambos.
- As entrevistadas de números 2, 5, 10, 12 e 13 não estavam amamentando, portanto não responderam à pergunta.

A legenda na coluna da direita indica que os resultados devem ser transferidos para “5.7”, o que significa no formulário de resumo 5 para o Passo 5, item 7. A porção do

⁴ No Brasil serão entrevistadas apenas mães que amamentam.

formulário de resumo para o Passo 5, reproduzida abaixo, mostra como os resultados devem ser registrados:

- As caixinhas correspondentes aos números 1, 4, 6, 9, 11, 14 e 15 têm um “S”, uma vez que essas entrevistadas demonstraram correto posicionamento e pega.
- As caixinhas correspondentes aos números 3, 7 e 8 têm um “N”, uma vez que elas não foram capazes de demonstrar corretamente o posicionamento ou a pega, ou ambos.
- As caixinhas correspondentes às entrevistadas de números 2, 5, 10, 12 e 13 têm um “0”, uma vez que essas mães não estavam amamentando, portanto não responderam à pergunta.
- O resto das caixinhas (de 16 a 30) foi riscado, já que apenas 15 mães foram entrevistadas. A contabilização é realizada pela divisão do número de caixas com “S” (7) pelo número de caixas com “S” ou “N” (10) e o resultado é 70%.

FORMULÁRIO DE RESUMO - exemplo

Passo 5: mostrar às mães como amamentar e como manter a lactação, mesmo se vierem a ser separadas dos filhos

Entrevistas com mães Critérios	Sim/ %	Não	Legenda
Das mães selecionadas aleatoriamente no pós-parto:			
5.7 As mães a seguir, se lactantes, são capazes de demonstrar corretamente o posicionamento e a pega: <input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> 5 <input type="checkbox"/> 6 <input type="checkbox"/> 7 <input type="checkbox"/> 8 <input type="checkbox"/> 9 <input type="checkbox"/> 10 <input type="checkbox"/> 11 <input type="checkbox"/> 12 <input type="checkbox"/> 13 <input type="checkbox"/> 14 <input type="checkbox"/> 15 <input type="checkbox"/> 16 <input type="checkbox"/> 17 <input type="checkbox"/> 18 <input type="checkbox"/> 19 <input type="checkbox"/> 20 <input type="checkbox"/> 21 <input type="checkbox"/> 22 <input type="checkbox"/> 23 <input type="checkbox"/> 24 <input type="checkbox"/> 25 <input type="checkbox"/> 26 <input type="checkbox"/> 27 <input type="checkbox"/> 28 <input type="checkbox"/> 29 <input type="checkbox"/> 30 [S = sim, N = não, 0 = pulou a questão porque não lactante ou não respondeu] Total: 7 de 10	70%		IIC8S

O guia para pontuação na segunda página do Formulário de Resumo para o Passo 5, reproduzido abaixo, indica que, para o hospital passar no Passo 5, para os itens 5.6 a 5.10 é preciso receber “80% ou mais em 3 itens e 50% ou mais em 2 itens”. O hospital deste exemplo não atingiu 80% no item 5.7, mas recebeu mais de 50%. Portanto, o hospital teria que atingir 80% em três dos outros itens e pelo menos 50% no quarto para ser aprovado nesta parte do Passo 5.

Pontuação: Para que este passo seja totalmente implementado, as seguintes respostas são o mínimo exigido:

- 5.1: “Sim”.
- 5.2: 75% ou demonstração não observada, e sem uma razão aceitável para isso.
- 5.3 – 5.5: 80% em 2 itens, 50% em 1 item.
- 5.6 – 5.10: 80% em 3 itens, 50% em 2 itens.
- 5.11 – 5.13: 80% em 2 itens, 50% em 1 item.

Interpretação dos formulários de resumo e pontuação da avaliação

Os formulários de resumo foram desenvolvidos de modo que os avaliadores não tenham que gastar muito tempo no preparo de relatórios, mas os administradores do hospital podem facilmente ver, de forma padronizada, como está o desempenho da

unidade nos Dez Passos. Recomenda-se que a equipe de avaliação trabalhe junto, em um local privado e silencioso (no hospital ou nas redondezas), para transferir os dados para os formulários de resumo, pontuar e preparar suas recomendações. Se possível, essa parte final do trabalho deve ser agendada como parte da avaliação, de modo que seja possível transmitir informações preliminares aos gerentes e funcionários da unidade, caso isso integre o processo acordado, antes da retirada da equipe.

Quando todas as informações forem passadas para os formulários de resumo, o avaliador pode compará-las com os Critérios Globais listados para cada Passo, na Seção 1.3. Como ilustra o exemplo acima, o guia de pontuação presente logo após o resumo dos resultados de cada passo também serve como indicação clara das respostas necessárias para a aprovação (sejam porcentagens ou respostas “Sim” a vários critérios).

Também ilustrado no exemplo, há um esforço para que hospitais muito bons, mas não perfeitos, possam receber classificação como aprovados nos critérios. Uma vez que as amostras são pequenas, as probabilidades de que os resultados não reflitam completamente a situação real são maiores. Portanto, também foi importante introduzir alguma flexibilidade na pontuação, para que os hospitais não fossem indevidamente penalizados caso atingissem menos de 80% em alguns itens, apenas por causa da variação devida à amostra específica de mães, por exemplo, que foi selecionada. O sistema de pontuação já possui essa flexibilidade. Em alguns casos, por exemplo, um hospital pode ser aprovado caso atinja 80% em alguns componentes e 50% em outros. As normas de pontuação não devem ser alteradas para avaliações individuais, uma vez que isso pode baixar o padrão em alguns casos, o que não seria justo.

Os avaliadores decidirão se o hospital cumpre totalmente os critérios para o passo em questão e chegarão a uma conclusão na seção de resumo de cada formulário de resumo. Essa seção também traz espaço para que os avaliadores listem as realizações do hospital no passo em questão (ou um de seus componentes como Código, HIV, atendimento amigo da mãe), além de listarem quaisquer melhoras necessárias caso o hospital não tenha sido aprovado no passo ou no componente e ainda precise melhorar. Também podem ser mencionadas melhorias recomendadas, porém não necessárias para o credenciamento, mas sempre com apoio adicional para as mães e seus bebês, além de sugestões feitas pelas mães e funcionários durante as entrevistas.

Uso da Nova Ferramenta Informatizada de Avaliação da IHAC

No Brasil, foi desenvolvida uma ferramenta WEB para coleta e gerenciamento de dados sobre avaliação e o monitoramento dos Hospitais Amigos da Criança, contendo as informações necessárias para a avaliação do cumprimento dos "Dez Passos" e dos "Critérios brasileiros".

Utilizou-se a linguagem PHP com banco de dados MYSQL (linguagens atualmente utilizadas nos servidores do serviço público).

A ferramenta foi desenvolvida em módulos que permitem controle de acesso através de perfis previamente estabelecidos (Hospitais, Avaliadores Externos, Coordenação Estadual da IHAC e Ministério da Saúde). Os módulos são compostos por determinadas funcionalidades que facilitam a gestão e consolidam as informações em relatórios para facilitar o trabalho dos hospitais, avaliadores externos e gestores

(Secretarias Estaduais de Saúde e Ministério da Saúde). Os módulos foram definidos para contemplar as necessidades de monitoramento dos hospitais e avaliações externas. Os perfis foram caracterizados da seguinte forma:

Perfil administrador (Ministério da Saúde): O perfil Administrador foi atribuído ao Ministério da Saúde, gestor do sistema, para controlar:

"Cadastrar" / Gerenciar Hospitais;

"Cadastrar" / Gerenciar Usuários;

Liberar períodos de realização do monitoramento pelos hospitais (anualmente);

Liberar avaliação externa para usuários avaliadores;

Visualizar relatórios de todos os hospitais.

Perfil Gestor Estadual: esse perfil foi atribuído aos estados, que por sua vez terão acesso a todos os hospitais de sua Unidade Federativa (UF); a principal característica é a visualização dos relatórios com avaliações cumulativas feitas pelos hospitais e avaliadores externos.

Avaliador Externo: O perfil de avaliador externo será controlado pelo gestor do programa (Ministério da Saúde) e terá como principal função executar uma avaliação pontual, previamente definida em um determinado período. Logo após a chancela do preenchimento, o usuário definido como avaliador externo não terá mais acesso ao hospital que avaliará.

Avaliador Hospital (Avaliador Interno): O perfil de avaliador interno será atribuído a um responsável pelo monitoramento em seu hospital. Toda vez que o Ministério da Saúde liberar um período para o monitoramento o usuário AVALIADOR INTERNO terá acesso à digitação, relatórios do monitoramento atual e comparação com os períodos anteriormente avaliados através de gráficos.

Relatórios: Os relatórios são comuns a todos os usuários com acesso ao sistema, podendo ser visualizados através da escolha de um período digitado.

Anexos

Instrumentos de Monitoramento

Parte I: Entrevistas com Funcionários-chave, Dados do Hospital, Análise e Observações

- I.A. Entrevista com Diretor/Responsável por Serviços de Maternidade e outros profissionais-chave
- I.B. Dados do Hospital
- I.C. Análise dos Materiais Impressos
- I.D. Observações

Parte II: Entrevistas com Equipe, Mães e Gestantes

- II.A. Entrevista com Integrante do Corpo Clínico
- II.B. Entrevista com Mãe
- II.C. Entrevista com Mãe de Bebê em Unidade de Cuidados Especiais
- II.D. Entrevista com Gestante

Parte III: Formulários de Resumo

Parte I: Entrevistas com Funcionários-chave,

I.A Entrevista com Diretor/Responsável pelos Serviços de Maternidade e Outros Profissionais-chave

Nome do avaliador: _____

Nome da unidade de saúde: _____

Data: ____/____/____

O responsável pelo monitoramento deve providenciar uma breve discussão com o diretor ou responsável pelos serviços de maternidade ou com um administrador que tenha ingerência no setor.

O propósito dessa conversa é fornecer ao administrador orientações e informações sobre o processo de monitoramento, como a administração e a equipe do hospital podem auxiliar nesse processo e o tipo de informações que serão fornecidas à administração.

Além disso, o responsável pelo monitoramento deve se certificar que o administrador está familiarizado com a IHAC, seus objetivos e exigências, e comprometido com a manutenção da conformidade da unidade com os Dez Passos e outros componentes e com a manutenção do credenciamento como Hospital Amigo da Criança.

Com o intuito de agilizar o processo de monitoramento, o diretor ou responsável pelos serviços de maternidade NÃO deve ser entrevistado formalmente. O monitoramento será baseado nas informações coletadas com integrantes da equipe e com as mulheres, além de observações e análises de documentos (resumidas).

I.B Dados do Hospital

Total de nascimentos no último ano: _____ dos quais:

___ % foram cesarianas sem anestesia geral

___ % foram cesarianas com anestesia geral

___ % dos lactentes foram admitidos em UTINs ou unidades de cuidados especiais

Número de bebês nascidos a termo que tiveram alta do hospital no mês passado:

___ Dos quais:

___ % foram amamentados exclusivamente (ou alimentados com leite materno extraído) do nascimento à alta.

___ % receberam pelo menos uma vez alimento que não o leite materno (fórmula infantil, água ou outros fluidos) no hospital, por motivos médicos documentados ou escolha informada da mãe.

___ % receberam pelo menos uma vez alimento que não o leite materno sem motivos médicos documentados ou escolha informada da mãe.

[Nota: a soma dos percentuais deve ser igual a 100%.]

Os dados acima indicam que pelo menos 75% dos bebês nascidos a termo no mês anterior foram exclusivamente amamentados ou alimentados com leite extraído do nascimento à alta ou, caso tenham recebido alimentos que não o leite materno, isso se deu em virtude de motivos médicos documentados ou escolha informada das mães:

<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	6.1
---	-----

Nome do avaliador: _____

Nome da unidade de saúde: _____

Data: _____/_____/_____

I.C Análise dos Materiais Impressos

(Política, conformidade com o Código, conteúdo dos treinamentos e informações de acompanhamento)

Análise das Políticas de Amamentação/Alimentação de Lactentes			Ref.
1.	O hospital possui uma política de amamentação e alimentação de lactentes, e ela consta em anexo:	<input type="checkbox"/> S <input type="checkbox"/> N	1.1
2.	<p>A política contempla adequadamente os seguintes passos:</p> <p><input type="checkbox"/> Passo 1 <input type="checkbox"/> Passo 2 <input type="checkbox"/> Passo 3 <input type="checkbox"/> Passo 4 <input type="checkbox"/> Passo 5</p> <p><input type="checkbox"/> Passo 6 <input type="checkbox"/> Passo 7 <input type="checkbox"/> Passo 8 <input type="checkbox"/> Passo 9 <input type="checkbox"/> Passo 10</p> <p><i>[Nota: Usar a Lista de Conferência da Política, constante do final desta seção, para realizar a análise.]</i></p>		
	A política contempla adequadamente todos os Dez Passos para o Sucesso do Aleitamento Materno:	<input type="checkbox"/> S <input type="checkbox"/> N	1.2
3.	<p>A política contempla o <i>Código Internacional dos Substitutos do Leite Materno</i> e subseqüentes resoluções da AMS ao proibir:</p> <p><input type="checkbox"/> 1. a exposição de pôsteres ou outros impressos oferecidos por fabricantes ou distribuidores de substitutos do leite materno, mamadeiras, chupetas ou quaisquer outros materiais que promovam o uso desses produtos.</p> <p><input type="checkbox"/> 2. contato direto ou indireto entre funcionários desses fabricantes ou distribuidores com gestantes ou mães nas dependências da unidade.</p> <p><input type="checkbox"/> 3. a distribuição de amostras ou brindes com substitutos do leite materno, mamadeiras ou chupetas, ou de materiais promocionais desses produtos para gestantes ou mães, ou membros de suas famílias.</p> <p><input type="checkbox"/> 4. a aceitação por parte do hospital de presentes (inclusive alimentos), impressos, materiais ou equipamentos, dinheiro ou apoio para treinamentos ou eventos desses fabricantes ou distribuidores.</p> <p><input type="checkbox"/> 5. demonstrações do preparo de fórmulas infantis para qualquer pessoa que não precise delas.</p> <p><input type="checkbox"/> 6. a aceitação de suprimentos ou substitutos do leite materno gratuitos ou de baixo custo.</p>		
	A política contempla pelo menos 4 dos 6 itens acima, sendo que os itens 1 e 3 são indispensáveis:	<input type="checkbox"/> S <input type="checkbox"/> N	1.3
4.	NÃO AVALIADO		
Análise de Políticas de Trabalho de Parto e Parto (opcional) <i>[Preencher caso a coordenação nacional tenha decidido incluir o tópico cuidado amigo da mãe na avaliação.]</i>			Ref.
5.	NÃO AVALIADO		
Análise dos Materiais que Documentam a Conformidade com o Código			Ref.

Continua

Continuação

6.	<p>A unidade ofereceu provas da compra dos seguintes itens:</p> <p>Fórmulas infantis <input type="checkbox"/> S <input type="checkbox"/> N <input type="checkbox"/> Não são usadas</p> <p>Mamadeiras <input type="checkbox"/> S <input type="checkbox"/> N <input type="checkbox"/> Não são usadas</p> <p>Bicos <input type="checkbox"/> S <input type="checkbox"/> N <input type="checkbox"/> Não são usados</p> <p>Fórmulas para prematuros BPN <input type="checkbox"/> S <input type="checkbox"/> N <input type="checkbox"/> Não são usadas</p> <p>Água esterilizada (em garrafas oferecidas pelas fabricantes de fórmulas) <input type="checkbox"/> S <input type="checkbox"/> N <input type="checkbox"/> Não são usadas</p> <p>Fortificante do leite materno <input type="checkbox"/> S <input type="checkbox"/> N <input type="checkbox"/> Não são usado</p> <p>Outros substitutos (relacionar) <input type="checkbox"/> S <input type="checkbox"/> N</p>		
	Registros e recibos indicam que os substitutos do leite materno, inclusive fórmulas especiais ou outros suprimentos alimentares, são comprados pela unidade de saúde pelo menos pelo preço de atacado	<input type="checkbox"/> S <input type="checkbox"/> N <input type="checkbox"/> Não são usados	Código 4
	Fontes e datas dos registros e recibos analisados: [Cruzar as informações acima com as fornecidas na entrevista IA, pergunta 13.]		
Análise de Informações Escritas sobre Treinamento em Promoção e Apoio à Amamentação			Ref.
7.	Existem documentos escritos com o conteúdo ou a estrutura de cursos de treinamento em promoção e apoio à amamentação:	<input type="checkbox"/> S <input type="checkbox"/> N	2.3
8.	<p>Entre os cursos usados estão: [Assinalar todas as alternativas aplicáveis]</p> <p><input type="checkbox"/> UNICEF/OMS – Promoção e Apoio à Amamentação em Hospitais Amigos da Criança: um curso de 20 horas para equipes de maternidade.</p> <p><input type="checkbox"/> OMS/UNICEF – Aconselhamento em Amamentação: um curso de treinamento (curso de 40 horas).</p> <p><input type="checkbox"/> Outros (favor listar):</p> <p><input type="checkbox"/> Não há informações disponíveis sobre materiais de treinamento.</p>		
9.	Todos os Dez Passos e o Código são contemplados adequadamente.	<input type="checkbox"/> S <input type="checkbox"/> N	2.3a
10.	As informações contidas na tabela acima indicam que 80% do corpo clínico recebeu pelo menos 20 horas de treinamento.	<input type="checkbox"/> S <input type="checkbox"/> N	2.4
11.	As informações também indicam que 80% do corpo clínico teve pelo menos 3 horas de trabalho clínico supervisionado como parte do treinamento.	<input type="checkbox"/> S <input type="checkbox"/> N	2.5
Análise de Informações Escritas Sobre Apoio à Mãe que Não Amamenta			
12.	NÃO AVALIADO		
13.	NÃO AVALIADO		
14.	NÃO AVALIADO		
Análise das Informações Escritas sobre Treinamento em HIV e Alimentação Infantil [Nota: A análise a seguir deve ser realizada caso a coordenação nacional tenha decidido incluir o tópico HIV e alimentação infantil na avaliação.]			Ref.
15.	NÃO AVALIADO		
16.	NÃO AVALIADO		
17.	NÃO AVALIADO		
18.	NÃO AVALIADO		

Nome do avaliador: _____

Nome da unidade de saúde: _____

Data: _____/_____/_____

I.D Observações

(Sobre a maternidade, cuidados pré-natais, trabalho de parto/parto e áreas de demonstração do preparo de fórmulas infantis).

Observações	Ref.
1. Um resumo da política de amamentação/alimentação de lactentes incluindo, no mínimo, os Dez Passos, o Código e o apoio a mães que não amamentam, é afixado nas seguintes áreas:	
Área de trabalho de parto e parto	<input type="checkbox"/> S <input type="checkbox"/> N <input type="checkbox"/> Não Existe
Quartos/ala de pós-parto	<input type="checkbox"/> S <input type="checkbox"/> N <input type="checkbox"/> Não Existe
Enfermaria de pré-natal	<input type="checkbox"/> S <input type="checkbox"/> N <input type="checkbox"/> Não Existe
Clínica e consultórios de pré-natal	<input type="checkbox"/> S <input type="checkbox"/> N <input type="checkbox"/> Não Existe
Área de observação de bebês	<input type="checkbox"/> S <input type="checkbox"/> N <input type="checkbox"/> Não Existe
Unidades de cuidados especiais (UTIN e outras)	<input type="checkbox"/> S <input type="checkbox"/> N <input type="checkbox"/> Não Existe
Outras áreas:	<input type="checkbox"/> S <input type="checkbox"/> N <input type="checkbox"/> Não Existe
Resumir: Um resumo da política é afixado em todas as áreas existentes descritas acima (à exceção de no máximo uma).	<input type="checkbox"/> S <input type="checkbox"/> N 1.5
2. O resumo da política foi redigido em língua(s) e linguagem entendidas tanto pelas mães quanto pela equipe?	<input type="checkbox"/> S <input type="checkbox"/> N 1.6
3. NÃO AVALIADO	6.2
4. O hospital está em conformidade com o Código, com a ausência de materiais que promovam substitutos do leite materno, mamadeiras, bicos e chupetas expostos ou distribuídos para gestantes, mães ou a equipe.	<input type="checkbox"/> S <input type="checkbox"/> N Código 5
5. As embalagens de fórmulas infantis e as mamadeiras preparadas ficam fora da vista de mães lactantes?	<input type="checkbox"/> S <input type="checkbox"/> N Código 6
6. NÃO AVALIADO	5.1
Enquanto estiver nas alas ou quartos de pós-parto ou áreas de observação de bebês (se existirem), observe:	
7. ___ dos ___ bebês observados estavam sendo alimentados exclusivamente com leite materno ou, caso não estivessem, isso ocorreu em virtude de motivos médicos aceitáveis ou escolhas informadas:	___% 6.5
8. ___ das ___ mães observadas estavam em alojamento conjunto (estavam acompanhadas de seus bebês) ou, caso não estivessem, isso ocorreu em virtude de motivos médicos aceitáveis ou escolhas informadas:	___% 7.1
9. ___ dos ___ bebês amamentados observados estavam sendo alimentados sem o uso de mamadeiras ou bicos ou, caso estivessem, suas mães foram informadas dos riscos envolvidos:	___% 9.1

Parte II: Entrevistas com Equipe, Mães e Gestantes

II.A Entrevista com Integrante do Corpo Clínico Entrevista número: _____

Nome do avaliador: _____

Nome da unidade de saúde: _____

Data: ____/____/____

Instruções: Esta entrevista é destinada a integrantes da equipe que prestem cuidados de saúde a mães e/ou bebês. Isto inclui profissionais que trabalham com trabalho de parto e parto, na ala de pós-parto, em unidades de cuidados especiais, com cuidados pré-natais (se existirem) e outros serviços relacionados à maternidade. Entre os funcionários que podem ser entrevistados estão enfermeiras, parteiras, nutricionistas, pediatras, obstetras, internos, técnicos clínicos e outros profissionais que prestem cuidados de saúde a mães e/ou bebês.

Nota: Pode-se decidir incluir integrantes da equipe que atualmente não estejam prestando cuidados a mães e bebês, se houver uma possibilidade de que venham a fazê-lo no futuro em virtude da ocupação de cargos com essa responsabilidade.

Introdução: Informe porque deseja entrevistar o profissional e que essa informação é confidencial. Explique que o propósito da avaliação não é testá-lo, mas determinar a conformidade dos serviços de maternidade como um todo, e que os resultados individuais serão coligidos para se chegar a um panorama geral. Se o profissional concordar em ser entrevistado, prossiga.

Perguntas	Respostas	Ref.
<p>1. Que cargo você ocupa nesta unidade de saúde? <i>Confirme se o entrevistado é médico, parteira, enfermeira, técnico clínico ou outro e anote sua resposta. Se possível, levantar isso antes da entrevista. Se isso não estiver claro, informe-se se o profissional presta cuidados diretos a mães e bebês. Se o profissional não presta cuidados de saúde a mães e/ou bebês, agradeça sua atenção e não conduza a entrevista.</i> <i>Nota: Se os integrantes da equipe frequentemente fazem rodízio de ocupações e em alguns momentos são responsáveis por prestar cuidados a mães e/ou bebês e em outros não são, pode-se decidir entrevistar toda a equipe.</i></p>	<p>Cargo: _____ Presta cuidados de saúde a mães e/ou bebês: <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p>	
<p>2. Quando você passou a integrar a equipe de maternidade deste hospital? _____ [mês/ano]</p>	<p><input type="checkbox"/> < 6 meses <input type="checkbox"/> > 6 meses</p>	
<p>3. Você recebeu orientações sobre a política de amamentação ou alimentação de lactentes e o seu papel na implementação dessa política quando começou a trabalhar aqui (ou quando a nova política foi introduzida)?</p>	<p><input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Desconhece a política</p>	
<p>4. Você fez cursos ou recebeu treinamento prático em amamentação e práticas amigas da criança desde que passou a integrar a equipe de maternidade, em outro hospital ou enquanto era estudante? <i>[Em caso afirmativo, continue. Caso contrário, pular para P.5.]</i> Qual foi a duração do curso em horas, incluindo aulas práticas e teóricas?</p>		

continua

continuação

2-4R.	Resumir: Recebeu pelo menos 20 horas de treinamento (P4) ou, se está no emprego há menos de 6 meses (P2), recebeu ao menos orientações sobre a política (P3):	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	2.11
5a.	<p>Você poderia mencionar práticas ou rotinas de sala de parto ou do ambulatório de pós-parto que podem ajudar as mães a amamentar com sucesso? [Sondar: Algo mais?]</p> <hr/> <p>Pontos-chave (2 necessários)</p> <input type="checkbox"/> <i>contato pele a pele precoce</i> <input type="checkbox"/> <i>amamentação por livre demanda ou determinada pela vontade do bebê</i> <input type="checkbox"/> <i>ausência de bicos artificiais e chupetas</i> <input type="checkbox"/> <i>estímulo à autoconfiança da mãe</i> <input type="checkbox"/> <i>alojamento conjunto 24 horas por dia</i> <input type="checkbox"/> <i>ausência de suplementos alimentares</i> <input type="checkbox"/> <i>ajudar as mães com o posicionamento e a “pega” correta da mama</i> <input type="checkbox"/> <i>qualquer um dos 10 passos</i>	Adequado: <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	
5b.	<p>Por que é importante evitar a oferta de suplementos alimentares ou fórmulas infantis a bebês amamentados, a não ser por prescrição médica? [Sondar: Algo mais?]</p> <hr/> <p>Pontos-chave (2 necessários)</p> <input type="checkbox"/> <i>diminui a ânsia por mamar, o que provoca redução no suprimento de leite</i> <input type="checkbox"/> <i>a mãe perde a confiança na amamentação</i> <input type="checkbox"/> <i>leva ao desenvolvimento de sensibilidade alérgica pelo bebê</i> <input type="checkbox"/> <i>aumenta o risco de infecções</i> <input type="checkbox"/> <i>caso o bebê seja alimentado com mamadeira pode ocorrer a “confusão de bicos”</i> <input type="checkbox"/> <i>envolve gastos desnecessários</i>	Adequado: <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	
5c.	<p>Qual é a principal causa dos mamilos doloridos?</p> <hr/> <p>Pontos-chave (1 necessário)</p> <input type="checkbox"/> <i>“pega” incorreta da mama</i> <input type="checkbox"/> <i>o bebê não envolve suficientemente a aréola com a boca</i>	Adequado: <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	
5d.	<p>Qual a causa mais comum para a insuficiência de leite?</p> <hr/> <p>Pontos-chave (1 necessário)</p> <input type="checkbox"/> <i>insuficiência de boas práticas de amamentação (extração ineficiente de leite materno)</i> <input type="checkbox"/> <i>não amamentar por livre demanda e “pega” incorreta da mama</i>	Adequado: <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	

continua

continuação

5e.	<p>Por que o contato pele a pele entre mãe e bebê é importante? [Sondar: Algo mais?]</p> <hr/> <hr/> <p>Pontos-chave (2 necessários)</p> <p><input type="checkbox"/> mantém o bebê aquecido</p> <p><input type="checkbox"/> há criação de vínculos afetivos entre a mãe e o bebê</p> <p><input type="checkbox"/> contribui para um bom início da amamentação</p> <p><input type="checkbox"/> regula a frequência cardíaca e a respiração</p> <p><input type="checkbox"/> acalma a mãe</p> <p><input type="checkbox"/> estimula a amamentação por livre demanda</p>	Adequado: <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	
5R.	<p>Resumir: Pelo menos <u>4 das 5 respostas às perguntas relacionadas a apoio e promoção da amamentação foram adequadas:</u></p>	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	2.12
6.	<p>O que deve ser discutido com uma gestante que pensa em alimentar seu bebê com substitutos do leite materno?</p> <p>(Sondar: Algo mais?)</p> <hr/> <hr/> <p>Pontos-chave (2 necessários):</p> <p><input type="checkbox"/> Importância/benefícios da amamentação.</p> <p><input type="checkbox"/> Caso pense em adotar o aleitamento artificial, é preciso determinar se ele é aceitável, factível, acessível, sustentável e seguro.</p> <p><input type="checkbox"/> Contabilizar cada um desses elementos como um ponto.</p> <p><input type="checkbox"/> Se ela decidir não amamentar, como alimentar o bebê com segurança tendo em vista suas circunstâncias.</p> <p><input type="checkbox"/> Como alimentar o bebê com fórmulas infantis ou outros substitutos de leite materno.</p>	Adequado: <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	2.13
7.	<p>Se um colega lhe perguntasse por que é importante não oferecer amostras grátis de fabricantes de fórmulas infantis às mães o que você responderia? [Sondar: Algo mais?]</p> <hr/> <hr/> <p>Pontos-chave (2 necessários):</p> <p><input type="checkbox"/> é proibido pelo Código ou por leis federais</p> <p><input type="checkbox"/> desestimula a amamentação</p> <p><input type="checkbox"/> faz com que a mãe pense que a unidade aprova a distribuição de fórmulas infantis</p> <p><input type="checkbox"/> o uso de fórmulas dificulta a amamentação</p> <p><input type="checkbox"/> a mãe pode não ter como arcar com os custos da fórmula quando deixar de receber gratuitamente</p>	Adequado: <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	Código 7
8a.	<p>Você orienta e ajuda as mães com o posicionamento e a “pega” correta da mama para a amamentação? [Em caso afirmativo, ir para a pergunta 8b. Em caso negativo, pular para a pergunta 8c.]</p>	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	

continua

continuação

<p>8b.</p>	<p>Você pode me mostrar ou descrever como instruiria uma mãe? [Nota: É melhor, e mais realista, pedir ao funcionário que instrua uma mãe com um bebê na ala de pós-parto, caso ela concorde. Ou então o funcionário pode instruir o avaliador, como se ele fosse uma mãe, usando uma boneca.]</p> <p>Como você instruiria uma mãe quanto ao posicionamento dela e do bebê na hora de amamentar?</p> <hr/> <p>Pontos-chave: <u>Posicionamento:</u></p> <p><input type="checkbox"/> a mãe deve estar confortável</p> <p><input type="checkbox"/> o bebê deve ser mantido próximo, olhando para o seio</p> <p><input type="checkbox"/> a cabeça e o corpo do bebê devem formar uma linha reta</p> <p><input type="checkbox"/> a cabeça e os ombros do bebê devem estar apoiados (assim como as nádegas, no caso de recém-nascidos)</p> <p>Como você instruiria uma mãe quanto ao bom posicionamento e sucção do bebê?</p> <hr/> <p>Pontos-chave: <u>“pega” da mama e sucção:</u></p> <p><input type="checkbox"/> a boca do bebê deve estar bem aberta, com o lábio inferior projetado para fora; o queixo tocando o seio</p> <p><input type="checkbox"/> a aréola deve estar mais visível acima do que abaixo da boca do bebê</p> <p><input type="checkbox"/> as bochechas devem estar cheias, com sons de sucção lenta e profunda e do bebê engolindo o leite</p> <p>[Nota: Prosseguir caso as respostas estejam corretas, com informações suficientes para instruir as mães sobre o posicionamento e a “pega” correta da mama e não haja informações inadequadas.]</p>	<p>Posicionamento correto:</p> <p><input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p> <p><input type="checkbox"/> NA</p> <p>Posicionamento/sucção corretos:</p> <p><input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p> <p><input type="checkbox"/> NA</p>	
<p>8c.</p>	<p>Caso não instrua quanto a posicionamento e “pega” da mama:] A quem você encaminha as mães caso elas precisem de ajuda nesse tópico?</p> <hr/>	<p>Adequado:</p> <p><input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p> <p><input type="checkbox"/> NA</p>	
<p>8R.</p>	<p>Resumir: Instruem as mães quanto a posicionamento e “pega” da mama (P8a) e descrevem as técnicas corretamente (P8b) ou, caso não instruem, indicam quem elas podem consultar para tanto (P8c):</p>	<p><input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p>	<p>5.3</p>
<p>9a.</p>	<p>Você ensina as mães como extrair o leite de peito com as mãos?</p> <p>[Em caso afirmativo, ir para a pergunta 9b. Em caso negativo, pular para a pergunta 9c.]</p>	<p><input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p>	

continua

continuação

<p>9b.</p>	<p>Você pode descrever e demonstrar como instruiria a expressão manual? <i>Nota: Peça ao entrevistado que descreva como ele/ela ensinaria uma mãe, usando uma réplica de seio, ou que ele lhe ensine, como se estivesse ensinando uma mãe.</i></p> <hr/> <hr/> <p>Pontos-chave:</p> <p><input type="checkbox"/> estimular o fluxo de leite (por meio de relaxamento, massagem, manter-se aquecida, pensar no bebê etc.)</p> <p><input type="checkbox"/> encontrar os ductos lactíferos</p> <p><input type="checkbox"/> massagear o seio sobre os ductos lactíferos</p> <p><input type="checkbox"/> repetir o massagear em todas as áreas do seio</p> <p><i>Nota: A descrição não precisa ser exatamente igual ao que está escrito acima, mas deve indicar uma compreensão adequada. [Ir para pergunta 10a.]</i></p>	<p>Adequado:</p> <p><input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p> <p><input type="checkbox"/> NA</p>	
<p>9c.</p>	<p><i>[Caso não ensine a extrair o leite:]</i></p> <p>A quem você encaminha as mães para que elas obtenham ajuda nesse assunto?</p> <hr/>	<p>Adequado:</p> <p><input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p> <p><input type="checkbox"/> NA</p>	
<p>9R.</p>	<p>Resumir: Relata que ensina a expressão manual às mães (P9a) e oferece descrição e demonstração adequadas de como faria isso (P9b) ou, caso não ensine, indica quem elas podem consultar para tal (P9c):</p>	<p><input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p>	<p>5.4</p>
<p>10a.</p>	<p>NÃO AVALIADO</p>		
<p>10b.</p>	<p>NÃO AVALIADO</p>		
<p>10c.</p>	<p>NÃO AVALIADO</p>		
<p>10R.</p>	<p>NÃO AVALIADO</p>		
<p>HIV e Alimentação Infantil (opcional)</p> <p><i>Continuar com as perguntas sobre HIV e alimentação infantil abaixo (e/ou as perguntas sobre Cuidado Amigo da Mãe que seguem), caso a coordenação nacional tenha decidido incluí-las, ou marcar as respostas como “NA” e finalizar a entrevista, agradecendo a participação do profissional.</i></p>			
<p>11.</p>	<p>NÃO AVALIADO</p>		
<p>12.</p>	<p>NÃO AVALIADO</p>		
<p>13.</p>	<p>NÃO AVALIADO</p>		
<p>14.</p>	<p>NÃO AVALIADO</p>		
<p>15.</p>	<p>NÃO AVALIADO</p>		
<p>16.</p>	<p>NÃO AVALIADO</p>		
<p>FIM: Obrigado por seu tempo e cooperação.</p>			

Nome do avaliador: _____

Nome da unidade de saúde: _____

Data: _____ Horário: _____

II.B Entrevista com Mãe (N. ____)

Instruções: Entrevista para mães de bebês pesando no mínimo 1.500 gramas, que tenham nascido com 32 semanas de gestação e que estejam internados na ala de pós-parto, e não em unidades de tratamentos especiais. O parto deve ter ocorrido há pelo menos 6 horas e a mãe deve estar prestes a receber alta. Consulte a lista de mães na ala de pós-parto com o responsável pela maternidade com antecedência, para assegurar-se que a seleção da amostra inclui apenas mães que se encaixem nestes requisitos.

Introdução: Explique para a mãe o motivo pelo qual gostaria de entrevistá-la (para saber mais sobre sua interação com a equipe e como o bebê tem sido alimentado). Mencione que, se ela concordar em ser entrevistada, a informação será mantida em sigilo. (Você pode perguntar se o bebê é menino ou menina, ou o nome do bebê, se isso for apropriado.)

Informações Gerais (coletadas imediatamente antes das entrevistas, se possível) Horas desde o nascimento: _____ horas Tipo de parto (C=Cesariana, V= Vaginal) _____ Em caso de cesariana, tipo de anestesia (G= Geral, SG= Sem Geral (local, regional, peridural) _____	4.1
---	------------

Perguntas	Respostas	Ref.
1. Quando o seu bebê (<i>ou nome do bebê</i>) nasceu? [Pergunte a data e o horário. Se a mãe tiver dado à luz há menos de 6 horas, agradeça e não prossiga com a entrevista.]	(d/m/a) Horário: _____ ≥ 6 horas? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	
2. [Em caso de parto vaginal ou cesariana <u>sem anestesia geral</u> :] Quanto tempo após o parto você segurou o bebê? [Se a mãe não tiver certeza, pergunte o número aproximado de minutos ou horas. Se o tempo estiver listado em um quadro ou prontuário, confirme a informação.] _____ Se o bebê não tiver sido colocado junto à mãe nos 5 minutos posteriores ao parto, pergunte os motivos e determine se há uma justificativa médica para tal: _____ O atraso no contato ocorreu com justificativa médica:	<input type="checkbox"/> Imediatamente <input type="checkbox"/> 5 min. <input type="checkbox"/> Outro (relacionar): _____ <input type="checkbox"/> Não segurou o bebe <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	
2R. Resumir: O bebê foi dado à mãe imediatamente ou < 5 minutos após o nascimento, <u>ou</u> o atraso no contato ocorreu em virtude de justificativa médica: [Caso o bebê tenha tido contato com a mãe, continue até P4. Em caso negativo, vá para P6b.]	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> NA	4.3

Continua

3a.	<p>Houve contato direto entre você e o bebê na ocasião? [<i>“Contato direto” significa contato de pele substancial entre os corpos do bebê e da mãe.</i>] [<i>Em caso afirmativo, continue até P3b. Em caso negativo vá para P4a.</i>]</p>	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não o	
3b.	<p>Durante quanto tempo seu bebê ficou em contato direto com você pela primeira vez?</p> <hr/> <p>[<i>Sondar aproximadamente quantos minutos. Provavelmente será um período curto.</i>] O que aconteceu em seguida? E depois disso? <i>Se o bebê tiver sido devolvido para a mãe alguns minutos depois ou continuado em contato direto com ela, inclua este período adicional. Pode-se contar o tempo tanto na sala de parto quanto na ala de pós-parto, caso o contato tenha continuado lá.</i> 60 minutos ou mais: [<i>Em caso de período igual ou superior a 60 minutos, vá para P4a. Em caso de período inferior a 60 minutos, continue até a P3c.</i>]</p>	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	
3c.	<p>[<i>Em caso de período inferior a 60 minutos:</i>] Qual o motivo do término deste contato direto? <i>Liste os motivos abaixo: Peça à mãe para especificar se o término aconteceu por vontade da mãe ou solicitado por um integrante da equipe.</i></p> <hr/> <p>Pedido da mãe ou razão justificada? [<i>Pontos-chave: Considerar “superior” caso a mãe tenha feito a solicitação sem interferência anterior da equipe. Considerar “inferior” se a equipe separou mãe e bebê em menos de uma hora sem motivo para isso.</i>]</p>	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	
3R.	<p>Resumir: O bebê teve contato direto com a mãe na primeira vez que ela pode segurá-lo (3a) e esteve em contato direto com ela por um período igual ou superior a 60 minutos (3b) <u>ou</u> o contato direto terminou por pedido da mãe ou por uma razão justificada (3c);</p>	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	4.5
4a.	<p>Durante o período em que o bebê esteve com você pela primeira vez, alguém da equipe encorajou-a a procurar por sinais de quando o bebê estaria pronto para mamar? [<i>Se a mãe indicar que ela não precisou desta informação, se ela conhecia estes sinais por experiências passadas ou porque tinha decidido não amamentar, assinale “NA” (não se aplica). Se ela não planejava amamentar, assinale “NAM” na P5R e vá para P9a.</i>]</p>	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> NA	
4b.	<p>Alguém se ofereceu para ajudá-la com a amamentação quando seu bebê estava pronto? [<i>Se a mãe informar que não precisou de ajuda, assinale “NA” (não se aplica). Se ela não planejava amamentar, assinale “NAM” na P5R e vá para P9a.</i>]</p>	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> NA	
4R.	<p>Resumir: Durante a primeira vez que o bebê esteve com ela, a mãe foi incentivada a procurar por sinais de quando o bebê estivesse pronto para amamentar e recebeu ajuda, caso necessário:</p>	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> NA	4.6
-5a.	<p>Você está amamentando seu bebê? [<i>Em caso afirmativo, vá para P6a. Em caso negativo, continue até a P5b.</i>]</p>	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> NA	

Continua

5b.	<p>[Se estiver amamentando:] Você pretende amamentar seu filho mais tarde? [Em caso afirmativo:] Quando pretende começar? _____</p>	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> NA	
5R.	<p>Resumir: AM: amamentando; NAM: não amamentando [Se AM, continue até a P6a. Se NAM, vá para P9a].</p>	AM NAM	
6a.	<p>[Se estiver amamentando:] Alguém da equipe se ofereceu para ajudar com a amamentação desde aquela primeira vez? (ou desde que você voltou para o seu quarto?) [Em caso afirmativo, continue até a P6b. Em caso negativo, vá para P7.]</p>	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> NA	
6b.	<p>[Se ajuda houver sido oferecida:] Quando esta ajuda foi oferecida? _____ [Sonde, usando as rotinas do hospital como referência, se necessário. Se a mãe responder que a ajuda foi oferecida pouco tempo depois, como 30 minutos ou uma hora, pergunte: "Você recebeu ajuda em outra mamada depois desta?" e especifique quanto tempo após nascimento esta ajuda foi oferecida.]</p>	<input type="checkbox"/> Na próxima vez que o bebê foi amamentado <input type="checkbox"/> Até 6 horas depois do nascimento <input type="checkbox"/> >6 horas depois no nascimento	
6R.	<p>Resumir: A equipe ofereceu ajuda com a amamentação outras vezes (6a) e esta ajuda foi oferecida na próxima vez que o bebê foi alimentado ou até 6 horas depois do nascimento: [Se estiver amamentando, continue até P7. Em caso negativo, vá para P9a.]</p>	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> NA	5.6
7.	<p>[Se amamentando:] Você pode me mostrar como coloca seu bebê e como ele "pega" a mama durante a amamentação? Nota: Incentive a mãe a demonstrar amamentando seu bebê, retornando mais tarde se necessário, quando o bebê estiver com fome. Se isto não for possível, peça que ela segure seu bebê ou uma boneca e demonstre o que ensinaram para ela. Como você e seu bebê devem estar posicionados durante a amamentação? _____ Pontos-chave: Posicionamento: <input type="checkbox"/> A mãe deve estar confortável <input type="checkbox"/> O bebê deve ser mantido próximo, de frente para o peito <input type="checkbox"/> A cabeça e o corpo do bebê devem estar alinhados <input type="checkbox"/> A cabeça e os ombros do bebê devem estar apoiados (assim como as nádegas, no caso de recém-nascidos) Que sinais você deve procurar que indicariam que seu bebê está bem seguro e sugando bem? _____ Pontos-chave: "pega" da mama e sucção: <input type="checkbox"/> a boca do bebê deve estar bem aberta, com o lábio inferior projetado para fora; o queixo tocando o seio <input type="checkbox"/> a aréola deve estar mais visível acima do que abaixo da boca do bebê <input type="checkbox"/> as bochechas devem estar cheias, com sons de sucção lenta e profunda do bebê engolindo o leite [Nota: Prosseguir caso as respostas estejam corretas, sem práticas que impeçam uma boa alimentação.]</p>	Posicionamento correto: <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> NA Pega/ sucção corretas: <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> NA	

7R.	Resumir: A mãe demonstrou ou descreveu corretamente tanto o posicionamento quanto a “pega”/sucção:	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> NA	5.7
8.	<i>[Se estiver amamentando:]</i> Alguém da equipe se ofereceu para mostrar como extrair seu leite com as mãos ou forneceu informações escritas e sobre onde conseguir ajuda, se houver necessidade? <i>[Nota: Se o integrante da equipe se ofereceu para mostrar como extrair o leite, mas a mãe informou que não precisava de ajuda, marque “Sim”.] [Vá para P12.]</i>	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> NA	5.8
9a.	NÃO AVALIADO		
9b.	NÃO AVALIADO		
9 R.	NÃO AVALIADO		
10a.	NÃO AVALIADO		
10b.	NÃO AVALIADO		
10R.	NÃO AVALIADO		
11.	NÃO AVALIADO		
12.	<i>[Se estiver ou não amamentando:]</i> O que foi dito a você sobre como identificar se seu bebê está com fome? <i>[Sondar: Algo mais?]</i> _____ Pontos-chave (2 necessários): <input type="checkbox"/> O bebê abre a boca, procura pelo peito, copo ou bico <input type="checkbox"/> Faz movimentos ou sons de sucção; lambe os lábios; mostra a língua <input type="checkbox"/> Põe a mão na boca <input type="checkbox"/> Faz movimentos rápidos com os olhos – mesmo antes de abri-los <input type="checkbox"/> Movimenta a cabeça para frente e para trás, franzindo as sobrancelhas <input type="checkbox"/> Fica agitado e pode chorar	Adequação: <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não foi aconselhada	8.1
13.	Que conselhos você recebeu sobre a frequência e o período em que seu filho deve ser alimentado? <i>[Sondar: Algo mais?]</i> _____ Pontos-chave (2 necessários): <input type="checkbox"/> O bebê deve ser alimentado “sob livre demanda”, quando ele quiser ou sempre que tiver fome. <input type="checkbox"/> O bebê deve ser alimentado por quanto tempo desejar. <input type="checkbox"/> Acordar o bebê se ele dormir durante muito tempo ou se o peito ficar cheio demais. <i>[Nota: Uma resposta como o bebê deve ser alimentado em um horário rígido (por exemplo, a cada 2 ou 3h), ou somente durante um período específico de tempo <u>não</u> é um bom conselho. No entanto, se a mãe disser <u>sempre que ele está com fome</u> ou de 2 em 2h ou 3 em 3h, isso é aceitável.]</i> <i>[Se a mãe estiver amamentando, continue até a P14a. Em caso negativo, vá para a P16.]</i>	Adequação: <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não foi aconselhada	8.2

<p>14a.</p>	<p><i>[Se estiver amamentando:]</i> Você ofereceu algo além de leite materno para seu bebê desde que ele/ela nasceu? <i>[Em caso afirmativo:]</i> O quê? <i>[Sondar, se necessário: Água? Chás? Leite em pó?]</i></p> <hr/> <p><i>Em caso afirmativo, continue até P14b. Em caso negativo, vá para P15.]</i></p>	<p><input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> NA</p>	
<p>14b.</p>	<p><i>[Se estiver amamentando, mas também oferecendo outros líquidos e alimentos para o bebê:]</i> Por que (os outros líquidos e alimentos - mencione os tipos) foram oferecidos ao bebê?</p> <hr/> <hr/> <p><i>[Peça para a mãe especificar se a oferta de líquidos ou alimentos é justificada por uma escolha inteiramente pessoal ou se há uma “razão médica aceitável” (ver seção 1.3 do Anexo). Confirme a informação com a equipe.]</i></p>	<p>Justificativa: <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> NA</p>	
<p>14R.</p>	<p>Resumir: O bebê foi alimentado exclusivamente com leite materno (14a) ou, caso contrário, isso ocorreu por uma razão justificada (14b):</p>	<p><input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> NA</p>	<p>6.7</p>
<p>15.</p>	<p><i>[Se estiver amamentando:]</i> Seu bebê já foi alimentado, até onde você tem conhecimento, com mamadeira ou bico artificial? <i>[Sonde, se necessário:]</i> Ele já tomou leite ou água na mamadeira ou com bico artificial? Leite materno extraído já foi oferecido desta forma para o bebê?</p> <hr/> <hr/>	<p><input type="checkbox"/> <u>Não</u> foi alimentado com mamadeiras ou bicos artificiais <input type="checkbox"/> Foi alimentado com mamadeiras ou bicos artificiais <input type="checkbox"/> NA</p>	<p>9.2</p>
<p>16.</p>	<p><i>[Se estiver ou não amamentando]</i> Seu bebê já usou chupeta, até onde você sabe?</p>	<p><input type="checkbox"/> <u>Não</u> usou chupeta <input type="checkbox"/> Já usou chupeta</p>	<p>9.3</p>
<p>17a.</p>	<p>Seu bebê já ficou longe de você desde o parto? <i>(Sondar: Isto aconteceu pouco tempo após o nascimento? Durante a(s) noite(s)?)</i> <i>[Em caso afirmativo continue até P17b. Em caso negativo, vá para P18a.]</i></p>	<p><input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p>	
<p>17b.</p>	<p>Por que seu bebê foi separado de você? <i>[Caso tenham sido separados mais de uma vez, sondar os motivos de cada ocasião. Se a mãe não souber o motivo, pergunte aos integrantes da equipe ou consulte seus registros.]</i></p> <hr/> <hr/> <p>Pontos-chave (1 necessário): <i>Entre as razões justificadas para uma separação imediata ou posterior ao parto podem estar:</i></p> <p><input type="checkbox"/> A mãe foi submetida a cesariana com anestesia geral e ainda não estava em condições de cuidar do bebê</p> <p><input type="checkbox"/> A mãe estava sendo submetida a procedimentos médicos</p> <p><input type="checkbox"/> A mãe está doente ou desorientada demais para cuidar do bebê</p> <p><input type="checkbox"/> A mãe teve que deixar temporariamente a cama ou o quarto e pediu para um terceiro cuidar da criança</p> <p><input type="checkbox"/> Outros (relacionar): _____</p>	<p>Justificativa: <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p>	

17R.	Resumir: O bebê esteve com a mãe o tempo todo desde o nascimento (18a) ou, caso contrário, isso ocorreu por uma razão justificada (18b):	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	7.2
18a.	Você recebeu informações sobre onde ou como conseguir ajuda se tiver dúvidas quanto a como amamentar seu bebê depois que voltar para casa? <i>[Em caso afirmativo, continue até a P18b. Em caso negativo, vá para o Fim.]</i>	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	
18b.	Que informações você recebeu? [Sondar: Algo mais?] _____ Pontos-chave (1 necessário): <i>Recebeu informações adequadas sobre como:</i> <input type="checkbox"/> <i>Conseguir ajuda no hospital.</i> <input type="checkbox"/> <i>Ligar para serviços de apoio</i> <input type="checkbox"/> <i>Conseguir ajuda em grupos de apoio a mães ou com conselheiros da comunidade</i> <input type="checkbox"/> <i>Conseguir ajuda em outro centro de serviços comunitários</i>	Adequação: <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	
18R.	Resumir: A mãe afirma que recebeu instruções sobre onde e como conseguir ajuda se tiver dúvidas sobre como alimentar seu bebê depois de voltar para casa (18a), e soube mencionar ao menos um tipo de ajuda disponível (18b):	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	10.5
FIM: Obrigado por colaborar respondendo a estas perguntas.			

Nome do avaliador: _____

Nome da unidade de saúde: _____

Data: _____ Horário: _____

II.C Entrevista com Mãe de Bebê em Unidade de Cuidados Especiais

Entrevista número: _____

Instruções: Esta entrevista deve ser feita apenas com mães cujos bebês estejam internados em unidades especiais de tratamento neonatal e tenham nascido há pelo menos 6 horas. Tanto as mães quanto os bebês devem estar em situação estável, apropriado para entrevistas. Se possível, consiga esta informação com os integrantes da equipe antes de selecionar as entrevistadas. Mães que tenham recebido alta, mas cujos bebês ainda estejam internados na unidade especial de tratamento neonatal podem ser incluídas, se houver uma maneira de entrevistá-las.

Introdução: Explique para a mãe o motivo pelo qual gostaria de entrevistá-la (para saber mais sobre sua interação com a equipe e como o bebê tem sido alimentado). Mencione que, se ela concordar em ser entrevistada, a informação será mantida em sigilo (você pode perguntar se o bebê é menino ou menina, ou o nome do bebê, se isso for apropriado).

Perguntas	Respostas	Ref.
1a. Quando o seu bebê (<i>ou nome do bebê</i>) nasceu? [Pergunte a data e o horário. Se a mãe tiver dado à luz há menos de 6 horas, agradeça e não prossiga com a entrevista.]	(d/m/a) Horário: _____	
1b. Ele/ela nasceu neste hospital? [Em caso afirmativo, vá para P2a. Em caso negativo, continue:] Há quanto tempo seu bebê foi internado? [Se foi internado há menos de 6 horas, agradeça e não continue a entrevista. Se ele foi internado há mais de 6 horas, continue.]	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Chegou ≥ 6 horas	
2a. Ele já foi amamentado ou tomou leite materno extraído? [Em caso afirmativo, vá para P3. Em caso negativo, continue até a P2b.]	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	
2b. [Se ainda não foi amamentado:] Você pretende amamentar seu bebê mais tarde? [Em caso afirmativo ou de dúvida, continue até P3. Em caso negativo vá para P6.]	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não sabe <input type="checkbox"/> NA	
3. [Se amamentando ou pretender fazê-lo:] Alguém da equipe se ofereceu para ajudá-la a iniciar a lactação e mantê-la? [Em caso afirmativo:] Quanto tempo depois do nascimento (ou depois de sua chegada neste hospital) esta ajuda foi oferecida? Resumir: A ajuda foi oferecida até 6 horas após o nascimento:	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Até 6h depois do parto: <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> NA <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> NA	5.11
4. [Se amamentando ou pretender fazê-lo:] Alguém da equipe mostrou como você deve extrair leite materno com as mãos? [Em caso afirmativo, continue. Em caso negativo, vá para P6.]	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não quis ajuda <input type="checkbox"/> NA	5.12

Continua

5.	<p><i>[Se amamentando ou pretender fazê-lo:]</i> Você pode descrever ou demonstrar como extrair o leite materno com as mãos? <i>[Nota: Peça para a entrevistada descrever como extrairia o leite com as mãos, usando um seio artificial para demonstrar ou seu próprio seio, se aceitável.]</i> Pontos-chave: _ Ajudar o leite a fluir (através de relaxamento, massagem, aquecimento, pensar no bebê etc.) _ Encontrar os ductos lactíferos _ Massagear a mama sobre os ductos lactíferos _ Massagear toda a mama <i>[Nota: A descrição não precisa ser exatamente como escrita acima, mas deve indicar uma compreensão adequada.]</i></p>	Adequado: <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> NA	5.13
6.	<p><i>[Se amamentando ou pretender fazê-lo:]</i> Com que frequência você foi aconselhada a amamentar ou extrair o leite com as mãos para manter a lactação? Ponto-chave: _ 6 vezes ou mais a cada 24 horas. <i>[Vá para P7.]</i></p>	_6 vezes ou mais a cada 24 horas: <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> NA	5.14
7.	NÃO AVALIADO		
8.	<p>Você teve a oportunidade de segurar seu bebê em contato direto? <i>[Em caso negativo, pergunte para os integrantes da equipe os motivos de não ter havido contato direto e se há justificativa para tal fato:]</i></p>	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não Em caso negativo, houve justificativa? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	4.7
FIM: Obrigado por colaborar respondendo a estas perguntas.			

Nome do avaliador: _____

Nome da unidade de saúde: _____

Data: _____

II.D Entrevista com Gestante

Entrevista número: _____

Instruções: Estas entrevistas devem ser feitas com gestantes no terceiro trimestre de gestação e que já tenham passado por pelo menos duas consultas de pré-natal neste hospital ou em outra unidade de saúde. Inclua entrevistas feitas em enfermarias de pré-natal e ambulatórios afiliados ao hospital em outras localidades, caso existam. Se possível, determine com antecedência as entrevistadas que se encaixam nos critérios, para que somente estas mulheres sejam entrevistadas.

Introdução: Explique para a mulher as razões pelas quais gostaria de entrevistá-la (para saber mais sobre suas experiências na unidade e sobre as informações que recebeu a respeito da alimentação de lactentes). Mencione que, caso ela concorde em ser entrevistada, as informações serão mantidas em sigilo.

Perguntas	Respostas	Ref.
1a. Você está com quantas semanas de gestação? [Nota: Se a mulher disser menos de 28 semanas de gestação, agradeça e não prossiga com a entrevista.]	___ semanas	
1b. A quantas consultas com um profissional de saúde você compareceu durante gestação? [Nota: Se a mulher responder que foi a menos de 2 consultas agradeça e não prossiga com a entrevista.]	___ consultas ___ dias	
Cuidado Amigo da Mãe (opcional) Continue a entrevista com questões relacionadas ao <i>cuidado amigo da mãe</i> , caso a coordenação nacional tenha decidido incluí-las. Em caso negativo, siga para a introdução das perguntas restantes, antes da P4.		
2a.	NÃO AVALIADO	
2b.	NÃO AVALIADO	
2R.	NÃO AVALIADO	
3.	NÃO AVALIADO	
Alimentação e cuidados com o bebê Agora farei algumas perguntas sobre o que foi dito a você a respeito da alimentação e dos cuidados com o seu bebê. Isto não é um teste de seus conhecimentos. Estamos interessados no tipo de informações que o hospital fornece para as mulheres.		
4.	Durante o seu pré-natal, alguém da equipe conversou com você ou indicou um grupo de discussão ou aula que incluísse informações sobre amamentação? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	3.4

Continua

Perguntas	Respostas	Ref.	
<p>5a. O que os integrantes da equipe disseram, caso tenham dito algo, sobre a importância de passar algum tempo em contato direto com seu bebê logo após o nascimento? [Sondar, se necessário: Algo mais?]</p> <hr/> <p>Pontos-chave (2 necessários):</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Mantém o bebê aquecido <input type="checkbox"/> Há criação de vínculos entre a mãe e o bebê <input type="checkbox"/> Contribui para um bom início da amamentação <input type="checkbox"/> Regula a frequência cardíaca e a respiração <input type="checkbox"/> Acalma a mãe <input type="checkbox"/> Estimula a amamentação por livre demanda 	<p>Adequado:</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não disseram nada 		
<p>5b. O que os integrantes da equipe informaram, caso tenham dito algo, sobre a importância de ter seu bebê junto a você o tempo todo, em alojamento conjunto 24 horas por dia? [Sondar, se necessário: Algo mais?]</p> <hr/> <p>Pontos-chave (1 necessário):</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> O bebê aprende a me reconhecer. <input type="checkbox"/> Permite que eu amamente quando o bebê quiser. <input type="checkbox"/> Isso ajuda a entender os sinais de que o bebê está com fome. <input type="checkbox"/> Posso aprender a segurar e acalantar o bebê 	<p>Adequado:</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não disseram nada 		
<p>5c. O que os integrantes da equipe informaram, caso tenham dito algo, a respeito de oferecer ou não água, chás, formulas infantis ou outros suplementos para seu bebê nos primeiros 6 meses, se você estiver amamentando, e por quê? [Se necessário, sondar: Os integrantes da equipe informaram por quê?]</p> <hr/> <p>Pontos-chave (2 necessários):</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Não devo oferecer suplementos durante os primeiros seis meses, se estiver amamentando. <input type="checkbox"/> Os suplementos diminuem o interesse do bebê pelo leite materno. <input type="checkbox"/> Os suplementos aumentam as chances de o bebê contrair infecções. <input type="checkbox"/> Com o uso de mamadeiras pode ocorrer a “confusão de bicos”. 	<p>Adequado:</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não disseram nada 		
<p>5R. Resumir: A entrevistada se lembra das informações básicas apresentadas ou discutidas com ela sobre <u>pelo menos 2 dos 3 tópicos (5a-c)</u>.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não 	3.5	
<p>HIV e alimentação infantil (opcional) <i>Continue com as perguntas relacionadas ao HIV abaixo, caso a coordenação nacional tenha decidido incluí-las ou ENCERRE a entrevista.</i></p>			
6.	NÃO AVALIADO		
7.	NÃO AVALIADO		
8.	NÃO AVALIADO		
9.	NÃO AVALIADO		
<p>FIM: Obrigado por colaborar respondendo a estas perguntas.</p>			

Parte III: Formulários de Resumo (Monitoramento)

Passo 1: Ter uma política de aleitamento materno escrita que seja rotineiramente transmitida a toda equipe de cuidados de saúde.
[Remeter a IC e ID para consulta dos dados.]

Análise da política	Resultado	Ref.
1.1 O hospital possui uma política de amamentação e alimentação de lactentes, e ela consta anexa?	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	IC1
1.2 A política contempla adequadamente os seguintes passos: <input type="checkbox"/> Passo 1 <input type="checkbox"/> Passo 2 <input type="checkbox"/> Passo 3 <input type="checkbox"/> Passo 4 <input type="checkbox"/> Passo 5 <input type="checkbox"/> Passo 6 <input type="checkbox"/> Passo 7 <input type="checkbox"/> Passo 8 <input type="checkbox"/> Passo 9 <input type="checkbox"/> Passo 10		
A política contempla adequadamente todos os Dez Passos para o Sucesso do Aleitamento Materno?	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	IC2
1.3 A política contempla o Código Internacional dos Substitutos do Leite Materno e resoluções subsequentes da AMS ao proibir: <input type="checkbox"/> a exposição de pôsteres ou outros impressos oferecidos por fabricantes ou distribuidores de substitutos do leite materno, mamadeiras, chupetas ou quaisquer outros materiais que promovam o uso desses produtos. <input type="checkbox"/> contato direto ou indireto entre funcionários desses fabricantes ou distribuidores com gestantes ou mães nas dependências da unidade. <input type="checkbox"/> a distribuição de amostras ou brindes como substitutos do leite materno, mamadeiras ou chupetas ou de materiais promocionais desses produtos para gestantes ou mães, ou membros de suas famílias. <input type="checkbox"/> a aceitação, por parte do hospital, de presentes (inclusive alimentos), impressos, materiais ou equipamentos, dinheiro ou apoio para treinamentos ou eventos desses fabricantes ou distribuidores <input type="checkbox"/> demonstrações do preparo de fórmulas infantis para qualquer pessoa que não precise delas. <input type="checkbox"/> a aceitação de suprimentos ou substitutos do leite materno gratuitos ou de baixo custo. <input type="checkbox"/> A política contempla ao menos 4 dos 6 itens acima?	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	IC3
1.4 NÃO AVALIADO		

Continua

Observações:									
1.5	Um resumo da política está exposto nas seguintes áreas:								
	Área de trabalho de parto e parto	Sim	Não	Não existe	Clínica e consultórios de pré-natal	Sim	Não	Não existe	
	Quartos/ala de pós-parto	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Áreas de observação de bebês	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
	Enfermarias de pré-natal	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Unidades de cuidados especiais	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
	Outras áreas: <i>[relacionar:]</i>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>					ID1R
	Resumos da política estão afixados em todas (à exceção de no máximo uma) as áreas existentes descritas acima.								
1.6	O resumo da política foi redigido em língua(s) e linguagem acessíveis às mães e à equipe.								
	Conquistas:								
	Melhorias exigidas:								
	Melhorias recomendadas:								

Passo 2: Capacitar toda a equipe de cuidados de saúde nas práticas necessárias para implementar esta política.

[Remeter a IC e IIA para consulta dos dados.]

Entrevista com diretor/responsável pelos serviços de maternidade. O diretor/responsável pelos serviços de maternidade afirma que:		Resultado	Ref.
2.1	NÃO AVALIADO		
2.2	NÃO AVALIADO		
Análise dos materiais impressos			
2.3	Existem documentos escritos com o conteúdo ou a estrutura de cursos de <u>treinamento em promoção e apoio à amamentação</u> ?	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	IC7
2.3a	Todos os dez passos e o código são contemplados no treinamento.	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	IC9
2.4	A análise de documentos dos cursos de treinamento, da estrutura desses cursos e de folhas de frequência indica que pelo menos 80% da equipe clínica responsável pela oferta de cuidados de saúde a gestantes, mães e lactentes recebem treinamento de, no mínimo, 20 horas?	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	IC10
2.5	A mesma análise indica que o treinamento inclui pelo menos 3 horas de prática clínica supervisionada para a mesma equipe?	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	IC11
2.6	NÃO AVALIADO		
2.7	NÃO AVALIADO		
2.8	NÃO AVALIADO		
2.9	NÃO AVALIADO		
2.10	NÃO AVALIADO		
Entrevistas com integrantes do corpo clínico selecionados aleatoriamente.			
2.11	Os integrantes da equipe assinalados abaixo confirmaram que receberam pelo menos 20 horas de treinamento em práticas amigas da criança ou, caso estejam no emprego a menos de 6 meses, receberam orientações sobre a política: [S = sim, N = não, 0 = não respondeu]	Total: ___ de ___ %	IIA2-4 R
	<input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> 5 <input type="checkbox"/> 6 <input type="checkbox"/> 7 <input type="checkbox"/> 8 <input type="checkbox"/> 9 <input type="checkbox"/> 10 <input type="checkbox"/> 11 <input type="checkbox"/> 12 <input type="checkbox"/> 13 <input type="checkbox"/> 14 <input type="checkbox"/> 15 <input type="checkbox"/> 16 <input type="checkbox"/> 17 <input type="checkbox"/> 18 <input type="checkbox"/> 19 <input type="checkbox"/> 20 <input type="checkbox"/> 21 <input type="checkbox"/> 22 <input type="checkbox"/> 23 <input type="checkbox"/> 24 <input type="checkbox"/> 25 <input type="checkbox"/> 26 <input type="checkbox"/> 27 <input type="checkbox"/> 28 <input type="checkbox"/> 29 <input type="checkbox"/> 30		

Continua

Continuação

<p>2.12 Os integrantes da equipe assinalados abaixo responderam adequadamente a 4 entre 5 perguntas sobre apoio e promoção da amamentação: [S = sim, N = não, 0 = não respondeu]</p> <p><input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> 5 <input type="checkbox"/> 6 <input type="checkbox"/> 7 <input type="checkbox"/> 8 <input type="checkbox"/> 9 <input type="checkbox"/> 10</p> <p><input type="checkbox"/> 11 <input type="checkbox"/> 12 <input type="checkbox"/> 13 <input type="checkbox"/> 14 <input type="checkbox"/> 15 <input type="checkbox"/> 16 <input type="checkbox"/> 17 <input type="checkbox"/> 18 <input type="checkbox"/> 19 <input type="checkbox"/> 20</p> <p><input type="checkbox"/> 21 <input type="checkbox"/> 22 <input type="checkbox"/> 23 <input type="checkbox"/> 24 <input type="checkbox"/> 25 <input type="checkbox"/> 26 <input type="checkbox"/> 27 <input type="checkbox"/> 28 <input type="checkbox"/> 29 <input type="checkbox"/> 30</p>	<p>Total: _____ de _____%</p>	<p>IIA5 R</p>
<p>2.13 Os integrantes da equipe assinalados abaixo citaram dois assuntos que devem ser discutidos com uma gestante, caso ela indique que pretende oferecer algo além de leite materno para seu bebê: [S = sim, N = não, 0 = não respondeu]</p> <p><input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> 5 <input type="checkbox"/> 6 <input type="checkbox"/> 7 <input type="checkbox"/> 8 <input type="checkbox"/> 9 <input type="checkbox"/> 10</p> <p><input type="checkbox"/> 11 <input type="checkbox"/> 12 <input type="checkbox"/> 13 <input type="checkbox"/> 14 <input type="checkbox"/> 15 <input type="checkbox"/> 16 <input type="checkbox"/> 17 <input type="checkbox"/> 18 <input type="checkbox"/> 19 <input type="checkbox"/> 20</p> <p><input type="checkbox"/> 21 <input type="checkbox"/> 22 <input type="checkbox"/> 23 <input type="checkbox"/> 24 <input type="checkbox"/> 25 <input type="checkbox"/> 26 <input type="checkbox"/> 27 <input type="checkbox"/> 28 <input type="checkbox"/> 29 <input type="checkbox"/> 30</p>	<p>Total: _____ de _____%</p>	<p>IIA6</p>
<p>2.14 NÃO AVALIADO</p>		
<p>2.15 NÃO AVALIADO</p>		
<p>2.16 NÃO AVALIADO</p>		
<p>2.17 NÃO AVALIADO</p>		
<p>Conquistas:</p>		
<p>Melhorias exigidas:</p>		
<p>Melhorias recomendadas:</p>		

Passo 3: Informar todas as gestantes sobre os benefícios e o manejo do aleitamento materno.

[Remeter a IID para consulta dos dados]

Entrevista com o responsável pelos serviços de maternidade ou pré-natal	Resultados	Ref.
3.1 NÃO AVALIADO		
Análise dos materiais impressos.		
3.2 NÃO AVALIADO		
3.3 NÃO AVALIADO		
Entrevistas com gestantes selecionadas aleatoriamente.		
3.4 As gestantes assinaladas abaixo afirmaram que integrantes da equipe conversaram com elas ou indicaram um grupo de discussões sobre amamentação como parte do tratamento pré-natal: [S =sim, N= não, 0= não respondeu]	Total: ____ de ____: ____%	IID4
<input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> 5 <input type="checkbox"/> 6 <input type="checkbox"/> 7 <input type="checkbox"/> 8 <input type="checkbox"/> 9 <input type="checkbox"/> 10 <input type="checkbox"/> 11 <input type="checkbox"/> 12 <input type="checkbox"/> 13 <input type="checkbox"/> 14 <input type="checkbox"/> 15 <input type="checkbox"/> 16 <input type="checkbox"/> 17 <input type="checkbox"/> 18 <input type="checkbox"/> 19 <input type="checkbox"/> 20		
3.5 As gestantes assinaladas abaixo lembraram das informações apresentadas ou discutidas com elas relacionadas a pelo menos dois dos três tópicos: [S =sim, N= não, 0= não respondeu]	Total: ____ de ____: ____%	IID5R
<input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> 5 <input type="checkbox"/> 6 <input type="checkbox"/> 7 <input type="checkbox"/> 8 <input type="checkbox"/> 9 <input type="checkbox"/> 10 <input type="checkbox"/> 11 <input type="checkbox"/> 12 <input type="checkbox"/> 13 <input type="checkbox"/> 14 <input type="checkbox"/> 15 <input type="checkbox"/> 16 <input type="checkbox"/> 17 <input type="checkbox"/> 18 <input type="checkbox"/> 19 <input type="checkbox"/> 20		
Conquistas:		
Melhorias exigidas:		
Melhorias sugeridas:		

Passo 4: Ajudar as mães a iniciar a amamentação nos primeiros 30 minutos após o parto.

Este Passo é agora interpretado como: Colocar os bebês em contato direto com a mãe logo após o parto por pelo menos uma hora e incentivar a mãe a identificar se o bebê está pronto para ser amamentado, oferecendo ajuda, se necessário.

[Remeter a IIB e IIC para consulta dos dados.]

Observações.	Resultados	Ref.
4.1 NÃO AVALIADO		
Entrevistas com Mães		
4.2 NÃO AVALIADO		
4.3 Entre as mães submetidas a parto vaginal ou cesariana sem anestesia geral selecionadas aleatoriamente, as assinaladas abaixo afirmaram que seus bebês foram entregues a elas imediatamente ou cinco minutos após o parto ou, caso contrário, houve razões médicas justificáveis para o atraso no contato: [S=sim, N=não, 0= foi submetida à cesariana com anestesia geral ou não respondeu]	Total: ____ de ____: ____%	IIB2 R
<input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> 5 <input type="checkbox"/> 6 <input type="checkbox"/> 7 <input type="checkbox"/> 8 <input type="checkbox"/> 9 <input type="checkbox"/> 10 <input type="checkbox"/> 11 <input type="checkbox"/> 12 <input type="checkbox"/> 13 <input type="checkbox"/> 14 <input type="checkbox"/> 15 <input type="checkbox"/> 16 <input type="checkbox"/> 17 <input type="checkbox"/> 18 <input type="checkbox"/> 19 <input type="checkbox"/> 20 <input type="checkbox"/> 21 <input type="checkbox"/> 22 <input type="checkbox"/> 23 <input type="checkbox"/> 24 <input type="checkbox"/> 25 <input type="checkbox"/> 26 <input type="checkbox"/> 27 <input type="checkbox"/> 28 <input type="checkbox"/> 29 <input type="checkbox"/> 30		
4.4 NÃO AVALIADO		
4.5 Entre as mães selecionadas aleatoriamente, as assinaladas abaixo afirmaram que ficaram em contato direto com seus bebês pela primeira vez durante no mínimo 60 minutos ou, caso contrário, o contato foi encerrado a seu pedido: [S=sim, N=não, 0= não respondeu]	Total: ____ de ____: ____%	IIB3 R
<input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> 5 <input type="checkbox"/> 6 <input type="checkbox"/> 7 <input type="checkbox"/> 8 <input type="checkbox"/> 9 <input type="checkbox"/> 10 <input type="checkbox"/> 11 <input type="checkbox"/> 12 <input type="checkbox"/> 13 <input type="checkbox"/> 14 <input type="checkbox"/> 15 <input type="checkbox"/> 16 <input type="checkbox"/> 17 <input type="checkbox"/> 18 <input type="checkbox"/> 19 <input type="checkbox"/> 20 <input type="checkbox"/> 21 <input type="checkbox"/> 22 <input type="checkbox"/> 23 <input type="checkbox"/> 24 <input type="checkbox"/> 25 <input type="checkbox"/> 26 <input type="checkbox"/> 27 <input type="checkbox"/> 28 <input type="checkbox"/> 29 <input type="checkbox"/> 30		
4.6 Entre as mães selecionadas aleatoriamente, as assinaladas abaixo afirmaram que foram incentivadas a procurar por sinais de que seus bebês estavam prontos para serem amamentados e lhes foi oferecida ajuda, caso precisassem: [S=sim, N=não, 0= não respondeu]	Total: ____ de ____: ____%	IIB4 R
<input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> 5 <input type="checkbox"/> 6 <input type="checkbox"/> 7 <input type="checkbox"/> 8 <input type="checkbox"/> 9 <input type="checkbox"/> 10 <input type="checkbox"/> 11 <input type="checkbox"/> 12 <input type="checkbox"/> 13 <input type="checkbox"/> 14 <input type="checkbox"/> 15 <input type="checkbox"/> 16 <input type="checkbox"/> 17 <input type="checkbox"/> 18 <input type="checkbox"/> 19 <input type="checkbox"/> 20 <input type="checkbox"/> 21 <input type="checkbox"/> 22 <input type="checkbox"/> 23 <input type="checkbox"/> 24 <input type="checkbox"/> 25 <input type="checkbox"/> 26 <input type="checkbox"/> 27 <input type="checkbox"/> 28 <input type="checkbox"/> 29 <input type="checkbox"/> 30		

Continua

Passo 5: Mostrar às mães como amamentar e como manter a lactação mesmo se vierem a ser separadas dos seus filhos.

[Remeter a ID, IIA, IIB e IIC para consulta dos dados.]

Entrevista com diretor/responsável pelos serviços de maternidade. O diretor/responsável pelos serviços de maternidade afirma que:	Resultados	Ref.
5.1 NÃO AVALIADO		
Observações		
5.2 NÃO AVALIADO		
Entrevista com integrantes do corpo clínico selecionados aleatoriamente.		
5.3 Os integrantes do corpo clínico assinalados abaixo afirmam que instruem as mães quanto ao posicionamento e a “pega” da mama (P8a) e descrevem as técnicas corretamente (P8b) ou, caso não instruíam, indicam quem elas podem consultar para tanto (P8c): [S =sim, N= não, 0= não respondeu]	<p>Total: _____ de _____%</p> <p><input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> 5 <input type="checkbox"/> 6 <input type="checkbox"/> 7 <input type="checkbox"/> 8 <input type="checkbox"/> 9 <input type="checkbox"/> 10</p> <p><input type="checkbox"/> 11 <input type="checkbox"/> 12 <input type="checkbox"/> 13 <input type="checkbox"/> 14 <input type="checkbox"/> 15 <input type="checkbox"/> 16 <input type="checkbox"/> 17 <input type="checkbox"/> 18 <input type="checkbox"/> 19 <input type="checkbox"/> 20</p> <p><input type="checkbox"/> 21 <input type="checkbox"/> 22 <input type="checkbox"/> 23 <input type="checkbox"/> 24 <input type="checkbox"/> 25 <input type="checkbox"/> 26 <input type="checkbox"/> 27 <input type="checkbox"/> 28 <input type="checkbox"/> 29 <input type="checkbox"/> 30</p>	IIA8 R
5.4 Os integrantes do corpo clínico assinalados abaixo afirmaram que ensinam a expressão manual às mães e fazem descrições e demonstrações adequadas daquilo que ensinam para elas ou, caso contrário, indicam a quem as mães devem recorrer: [S =sim, N= não, 0= não respondeu]	<p>Total: _____ de _____%</p> <p><input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> 5 <input type="checkbox"/> 6 <input type="checkbox"/> 7 <input type="checkbox"/> 8 <input type="checkbox"/> 9 <input type="checkbox"/> 10</p> <p><input type="checkbox"/> 11 <input type="checkbox"/> 12 <input type="checkbox"/> 13 <input type="checkbox"/> 14 <input type="checkbox"/> 15 <input type="checkbox"/> 16 <input type="checkbox"/> 17 <input type="checkbox"/> 18 <input type="checkbox"/> 19 <input type="checkbox"/> 20</p> <p><input type="checkbox"/> 21 <input type="checkbox"/> 22 <input type="checkbox"/> 23 <input type="checkbox"/> 24 <input type="checkbox"/> 25 <input type="checkbox"/> 26 <input type="checkbox"/> 27 <input type="checkbox"/> 28 <input type="checkbox"/> 29 <input type="checkbox"/> 30</p>	IIA9 R
5.5 NÃO AVALIADO		
Entrevistas com mães selecionadas aleatoriamente na ala de pós-parto.		
5.6 As mães assinaladas abaixo, caso lactantes, afirmaram que a equipe ofereceu mais ajuda com a amamentação na segunda vez que o bebê foi alimentado ou nas 6 horas seguintes ao parto. [S =sim, N= não, 0= não está amamentando ou não respondeu]	<p>Total: _____ de _____%</p> <p><input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> 5 <input type="checkbox"/> 6 <input type="checkbox"/> 7 <input type="checkbox"/> 8 <input type="checkbox"/> 9 <input type="checkbox"/> 10</p> <p><input type="checkbox"/> 11 <input type="checkbox"/> 12 <input type="checkbox"/> 13 <input type="checkbox"/> 14 <input type="checkbox"/> 15 <input type="checkbox"/> 16 <input type="checkbox"/> 17 <input type="checkbox"/> 18 <input type="checkbox"/> 19 <input type="checkbox"/> 20</p> <p><input type="checkbox"/> 21 <input type="checkbox"/> 22 <input type="checkbox"/> 23 <input type="checkbox"/> 24 <input type="checkbox"/> 25 <input type="checkbox"/> 26 <input type="checkbox"/> 27 <input type="checkbox"/> 28 <input type="checkbox"/> 29 <input type="checkbox"/> 30</p>	IIB6 R

Continua

5.7	<p>As mães assinaladas abaixo, caso lactantes, demonstraram ou descreveram corretamente o posicionamento e a “pega” da mama: [S =sim, N= não, 0= não está amamentando ou não respondeu]</p> <p><input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> 5 <input type="checkbox"/> 6 <input type="checkbox"/> 7 <input type="checkbox"/> 8 <input type="checkbox"/> 9 <input type="checkbox"/> 10</p> <p><input type="checkbox"/> 11 <input type="checkbox"/> 12 <input type="checkbox"/> 13 <input type="checkbox"/> 14 <input type="checkbox"/> 15 <input type="checkbox"/> 16 <input type="checkbox"/> 17 <input type="checkbox"/> 18 <input type="checkbox"/> 19 <input type="checkbox"/> 20</p> <p><input type="checkbox"/> 21 <input type="checkbox"/> 22 <input type="checkbox"/> 23 <input type="checkbox"/> 24 <input type="checkbox"/> 25 <input type="checkbox"/> 26 <input type="checkbox"/> 27 <input type="checkbox"/> 28 <input type="checkbox"/> 29 <input type="checkbox"/> 30</p>	Total: _____ de _____%	IIB7 R
5.8	<p>As mães assinaladas abaixo, caso lactantes, afirmaram que alguém da equipe se ofereceu para ensiná-las como extrair o leite com as mãos ou forneceu informações escritas e indicou locais onde elas poderiam conseguir ajuda, se necessário: [S =sim, N= não, 0= não está amamentando ou não respondeu]</p> <p><input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> 5 <input type="checkbox"/> 6 <input type="checkbox"/> 7 <input type="checkbox"/> 8 <input type="checkbox"/> 9 <input type="checkbox"/> 10</p> <p><input type="checkbox"/> 11 <input type="checkbox"/> 12 <input type="checkbox"/> 13 <input type="checkbox"/> 14 <input type="checkbox"/> 15 <input type="checkbox"/> 16 <input type="checkbox"/> 17 <input type="checkbox"/> 18 <input type="checkbox"/> 19 <input type="checkbox"/> 20</p> <p><input type="checkbox"/> 21 <input type="checkbox"/> 22 <input type="checkbox"/> 23 <input type="checkbox"/> 24 <input type="checkbox"/> 25 <input type="checkbox"/> 26 <input type="checkbox"/> 27 <input type="checkbox"/> 28 <input type="checkbox"/> 29 <input type="checkbox"/> 30</p>	Total: _____ de _____%	IIB8
5.9	NÃO AVALIADO		
5.10	NÃO AVALIADO		
Entrevistas com mães de bebês internados em unidades especiais de tratamento neonatal selecionadas aleatoriamente.			
5.11	<p>As mães assinaladas abaixo, caso amamentando ou planejando fazê-lo, afirmaram que alguém da equipe se ofereceu para ajudá-las a iniciar a lactação e mantê-la: [S =sim, N= não, 0= não está amamentando ou não respondeu]</p> <p><input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> 5 <input type="checkbox"/> 6 <input type="checkbox"/> 7 <input type="checkbox"/> 8 <input type="checkbox"/> 9 <input type="checkbox"/> 10</p> <p><input type="checkbox"/> 11 <input type="checkbox"/> 12 <input type="checkbox"/> 13 <input type="checkbox"/> 14 <input type="checkbox"/> 15 <input type="checkbox"/> 16 <input type="checkbox"/> 17 <input type="checkbox"/> 18 <input type="checkbox"/> 19 <input type="checkbox"/> 20</p> <p><input type="checkbox"/> 21 <input type="checkbox"/> 22 <input type="checkbox"/> 23 <input type="checkbox"/> 24 <input type="checkbox"/> 25 <input type="checkbox"/> 26 <input type="checkbox"/> 27 <input type="checkbox"/> 28 <input type="checkbox"/> 29 <input type="checkbox"/> 30</p>	Total: _____ de _____%	IIC3
5.12	<p>As mães assinaladas abaixo, caso amamentando ou planejando fazê-lo, afirmaram que alguém da equipe mostrou a elas como extrair o leite materno com as mãos ou não desejaram ajuda: [S =sim, N= não, 0= não está amamentando ou não respondeu]</p> <p><input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> 5 <input type="checkbox"/> 6 <input type="checkbox"/> 7 <input type="checkbox"/> 8 <input type="checkbox"/> 9 <input type="checkbox"/> 10</p> <p><input type="checkbox"/> 11 <input type="checkbox"/> 12 <input type="checkbox"/> 13 <input type="checkbox"/> 14 <input type="checkbox"/> 15 <input type="checkbox"/> 16 <input type="checkbox"/> 17 <input type="checkbox"/> 18 <input type="checkbox"/> 19 <input type="checkbox"/> 20</p> <p><input type="checkbox"/> 21 <input type="checkbox"/> 22 <input type="checkbox"/> 23 <input type="checkbox"/> 24 <input type="checkbox"/> 25 <input type="checkbox"/> 26 <input type="checkbox"/> 27 <input type="checkbox"/> 28 <input type="checkbox"/> 29 <input type="checkbox"/> 30</p>	Total: _____ de _____%	IIC4

Continuação

5.13	<p>As mães assinaladas abaixo, caso amamentando ou planejando fazê-lo, descreveram ou demonstraram como a extrair o leite Total: _____ de IID5 materno com as mãos: [S = sim, N = não, 0 = não está amamentando ou não respondeu]</p> <p><input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> 5 <input type="checkbox"/> 6 <input type="checkbox"/> 7 <input type="checkbox"/> 8 <input type="checkbox"/> 9 <input type="checkbox"/> 10</p> <p><input type="checkbox"/> 11 <input type="checkbox"/> 12 <input type="checkbox"/> 13 <input type="checkbox"/> 14 <input type="checkbox"/> 15 <input type="checkbox"/> 16 <input type="checkbox"/> 17 <input type="checkbox"/> 18 <input type="checkbox"/> 19 <input type="checkbox"/> 20</p> <p><input type="checkbox"/> 21 <input type="checkbox"/> 22 <input type="checkbox"/> 23 <input type="checkbox"/> 24 <input type="checkbox"/> 25 <input type="checkbox"/> 26 <input type="checkbox"/> 27 <input type="checkbox"/> 28 <input type="checkbox"/> 29 <input type="checkbox"/> 30</p>	Total: _____ de _____ %	IIC5
5.14	<p>As mães assinaladas abaixo, caso amamentando ou planejando fazê-lo, afirmaram que alguém da equipe informou que precisam amamentar ou extrair o leite com as mãos 6 ou mais vezes a cada 24 horas para manter a lactação: [S = sim, N = não, 0 = pulou porque não está AM ou não respondeu]</p> <p><input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> 5 <input type="checkbox"/> 6 <input type="checkbox"/> 7 <input type="checkbox"/> 8 <input type="checkbox"/> 9 <input type="checkbox"/> 10</p>	Total: _____ de _____ %	IIC6
<p>Conquistas:</p>			
<p>Melhorias exigidas:</p>			
<p>Melhorias recomendadas:</p>			

Passo 6: Não oferecer a recém-nascidos bebida ou alimento que não o leite materno, a não ser por orientação médica.

[Remeter a IB, IIB, ID e IIC para consulta dos dados.]

Análise da tabela de dados do hospital	Resultados	Ref.
6.1 Os dados do hospital indicam que pelo menos 75% dos bebês nascidos a termo no mês anterior foram exclusivamente amamentados ou alimentados com leite extraído do nascimento à alta ou, caso tenham recebido alimentos que não o leite materno, isso se deu em virtude de motivos médicos documentados ou escolha informada das mães?	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	IB
Análise dos materiais impressos		
6.2 NÃO AVALIADO		
6.3 NÃO AVALIADO		
Observações		
6.4 NÃO AVALIADO		
6.5 Observações nas alas/quartos pós-parto e em quaisquer áreas de observação de bebês mostraram que: _____ dos _____ bebês observados foram alimentados exclusivamente com leite materno, ou houve motivos médicos aceitáveis ou escolhas informadas para justificar que isso não ocorresse.	_____ %	ID7
Entrevistas com as mães		
6.6 NÃO AVALIADO		
6.7 As mães lactantes assinaladas abaixo relataram que seus bebês foram alimentados exclusivamente com leite materno ou, caso contrário, isso ocorreu por uma razão justificada? [S = recebeu apenas leite materno ou, caso contrário, houve uma justificativa. N = recebeu alimentos e líquidos que não o leite materno sem justificativa. 0 = pulou (não lactante) ou não respondeu]	Total: _____ de _____ %	IIB14 R

Continuação

Entrevistas com mães de bebês internados em unidades especiais selecionadas aleatoriamente:	
6.8	NÃO AVALLADO
Conquistas:	
Melhorias necessárias:	
Melhorias recomendadas:	

Passo 7: Praticar o alojamento conjunto – permitir que mães e recém-nascidos permaneçam juntos – 24 horas por dia.
[Remeter a ID e IIB para consulta dos dados.]

Observações	Resultados	Ref.
7.1	Observações nas alas e quartos pós-parto e em quaisquer áreas de observação de bebês mostraram que: ___ dos ___ bebês e mães observados estavam alojados conjuntamente ou, caso contrário, isso ocorreu por motivos justificáveis.	___ % ID8
Entrevistas com mães selecionadas aleatoriamente na ala de pós-parto.		
7.2	As mães assinaladas abaixo relatam que seus bebês ficaram com elas desde o nascimento ou, caso contrário, isso ocorreu por uma razão justificada: <i>[Sim = sim, N = não, 0 = não responderam]</i>	Total: ___ de ___ : ___ % IIB17 R
	<input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> 5 <input type="checkbox"/> 6 <input type="checkbox"/> 7 <input type="checkbox"/> 8 <input type="checkbox"/> 9 <input type="checkbox"/> 10 <input type="checkbox"/> 11 <input type="checkbox"/> 12 <input type="checkbox"/> 13 <input type="checkbox"/> 14 <input type="checkbox"/> 15 <input type="checkbox"/> 16 <input type="checkbox"/> 17 <input type="checkbox"/> 18 <input type="checkbox"/> 19 <input type="checkbox"/> 20 <input type="checkbox"/> 21 <input type="checkbox"/> 22 <input type="checkbox"/> 23 <input type="checkbox"/> 24 <input type="checkbox"/> 25 <input type="checkbox"/> 26 <input type="checkbox"/> 27 <input type="checkbox"/> 28 <input type="checkbox"/> 29 <input type="checkbox"/> 30	
Conquistas:		
Melhorias necessárias:		
Melhorias recomendadas:		

Passo 8: Incentivar o aleitamento materno sob livre demanda.

[Remeter a IIB para consulta dos dados.]

	Entrevistas com as mães: Da seleção aleatória de mães no pós-parto.	Resultados	Ref.
8.1	<p>As mães assinaladas abaixo citaram pelo menos duas informações que receberam sobre como reconhecer que seus bebês estão com fome: [Sim = sim, N = não, 0 = não responderam]</p> <p> <input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> 5 <input type="checkbox"/> 6 <input type="checkbox"/> 7 <input type="checkbox"/> 8 <input type="checkbox"/> 9 <input type="checkbox"/> 10 <input type="checkbox"/> 11 <input type="checkbox"/> 12 <input type="checkbox"/> 13 <input type="checkbox"/> 14 <input type="checkbox"/> 15 <input type="checkbox"/> 16 <input type="checkbox"/> 17 <input type="checkbox"/> 18 <input type="checkbox"/> 19 <input type="checkbox"/> 20 <input type="checkbox"/> 21 <input type="checkbox"/> 22 <input type="checkbox"/> 23 <input type="checkbox"/> 24 <input type="checkbox"/> 25 <input type="checkbox"/> 26 <input type="checkbox"/> 27 <input type="checkbox"/> 28 <input type="checkbox"/> 29 <input type="checkbox"/> 30 </p>	Total: ____ de ____: ____ %	IIB12
8.2	<p>As mães assinaladas abaixo relataram que foram aconselhadas a alimentar seus bebês o quanto eles quisessem ou sempre que tiverem fome. [Sim = sim, N = não, 0 = não responderam]</p> <p> <input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> 5 <input type="checkbox"/> 6 <input type="checkbox"/> 7 <input type="checkbox"/> 8 <input type="checkbox"/> 9 <input type="checkbox"/> 10 <input type="checkbox"/> 11 <input type="checkbox"/> 12 <input type="checkbox"/> 13 <input type="checkbox"/> 14 <input type="checkbox"/> 15 <input type="checkbox"/> 16 <input type="checkbox"/> 17 <input type="checkbox"/> 18 <input type="checkbox"/> 19 <input type="checkbox"/> 20 <input type="checkbox"/> 21 <input type="checkbox"/> 22 <input type="checkbox"/> 23 <input type="checkbox"/> 24 <input type="checkbox"/> 25 <input type="checkbox"/> 26 <input type="checkbox"/> 27 <input type="checkbox"/> 28 <input type="checkbox"/> 29 <input type="checkbox"/> 30 </p>	Total: ____ de ____: ____ %	IIB13
Conquistas:			
Melhorias necessárias:			
Melhorias recomendadas:			

Passo 9: Não oferecer bicos artificiais ou chupetas a lactentes.

[Remeter a ID e IIB para consulta dos dados.]

Observações	Resultados	Ref.							
9.1 As observações nas alas ou quartos de pós-parto ou áreas de observação de bebês revelaram que: ___ dos ___ bebês amamentados foram alimentados sem o uso de mamadeiras ou bicos ou, caso isso tenha ocorrido, suas mães foram informadas dos riscos relacionados. [Nota: A alimentação mais segura do que a alimentação com mamadeiras e bicos e não deve ser contabilizada.]	___%	IIB9							
Entrevistas com mães selecionadas aleatoriamente na ala de pós-parto.									
9.2 As mães lactantes assinaladas abaixo relataram que, até onde têm conhecimento, seus bebês <u>não</u> foram alimentados com o uso de mamadeiras ou bicos: [S = sim, N = não, 0 = não AM ou não responderam]	Total: ___ de ___: ___%	IIB15							
<input type="checkbox"/> 1	<input type="checkbox"/> 2	<input type="checkbox"/> 3	<input type="checkbox"/> 4	<input type="checkbox"/> 5	<input type="checkbox"/> 6	<input type="checkbox"/> 7	<input type="checkbox"/> 8	<input type="checkbox"/> 9	<input type="checkbox"/> 10
<input type="checkbox"/> 11	<input type="checkbox"/> 12	<input type="checkbox"/> 13	<input type="checkbox"/> 14	<input type="checkbox"/> 15	<input type="checkbox"/> 16	<input type="checkbox"/> 17	<input type="checkbox"/> 18	<input type="checkbox"/> 19	<input type="checkbox"/> 20
<input type="checkbox"/> 21	<input type="checkbox"/> 22	<input type="checkbox"/> 23	<input type="checkbox"/> 24	<input type="checkbox"/> 25	<input type="checkbox"/> 26	<input type="checkbox"/> 27	<input type="checkbox"/> 28	<input type="checkbox"/> 29	<input type="checkbox"/> 30
9.3 As mães assinaladas abaixo relataram que, até onde têm conhecimento, seus bebês <u>não</u> usaram chupetas: [Sim = sim, N = não, 0 = não responderam]	Total: ___ de ___: ___%	IIB16							
<input type="checkbox"/> 1	<input type="checkbox"/> 2	<input type="checkbox"/> 3	<input type="checkbox"/> 4	<input type="checkbox"/> 5	<input type="checkbox"/> 6	<input type="checkbox"/> 7	<input type="checkbox"/> 8	<input type="checkbox"/> 9	<input type="checkbox"/> 10
<input type="checkbox"/> 11	<input type="checkbox"/> 12	<input type="checkbox"/> 13	<input type="checkbox"/> 14	<input type="checkbox"/> 15	<input type="checkbox"/> 16	<input type="checkbox"/> 17	<input type="checkbox"/> 18	<input type="checkbox"/> 19	<input type="checkbox"/> 20
<input type="checkbox"/> 21	<input type="checkbox"/> 22	<input type="checkbox"/> 23	<input type="checkbox"/> 24	<input type="checkbox"/> 25	<input type="checkbox"/> 26	<input type="checkbox"/> 27	<input type="checkbox"/> 28	<input type="checkbox"/> 29	<input type="checkbox"/> 30
Conquistas:									
Melhorias necessárias:									
Melhorias recomendadas:									

Passo 10: Promover a formação de grupos de apoio de amamentação e encaminhar as mães a esses grupos na alta da maternidade.
[Remeter IIB para consulta dos dados.]

Entrevista com diretor/responsável pelos serviços de maternidade. O responsável pelos serviços de maternidade relatou que:		Resultados	Ref.
10.1	NÃO AVALIADO		
10.2	NÃO AVALIADO		
10.3	NÃO AVALIADO		
Análise dos materiais impressos			
10.4	NÃO AVALIADO		
Entrevistas com as mães:			
10.5	As mães selecionadas aleatoriamente na ala de pós-parto assinaladas abaixo relataram que foram informadas sobre onde e como buscar apoio relacionado à alimentação de seus bebês após a alta, e citaram pelo menos uma fonte de apoio. <i>[Sim = sim, N = não, 0 = não responderam]</i>	Total: ____ de ____: ____ %	IIB18 R
	<input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> 5 <input type="checkbox"/> 6 <input type="checkbox"/> 7 <input type="checkbox"/> 8 <input type="checkbox"/> 9 <input type="checkbox"/> 10 <input type="checkbox"/> 11 <input type="checkbox"/> 12 <input type="checkbox"/> 13 <input type="checkbox"/> 14 <input type="checkbox"/> 15 <input type="checkbox"/> 16 <input type="checkbox"/> 17 <input type="checkbox"/> 18 <input type="checkbox"/> 19 <input type="checkbox"/> 20 <input type="checkbox"/> 21 <input type="checkbox"/> 22 <input type="checkbox"/> 23 <input type="checkbox"/> 24 <input type="checkbox"/> 25 <input type="checkbox"/> 26 <input type="checkbox"/> 27 <input type="checkbox"/> 28 <input type="checkbox"/> 29 <input type="checkbox"/> 30		
Conquistas:			
Melhorias necessárias:			
Melhorias recomendadas:			

Conformidade com o Código

[Remeter a IC, ID e IIA para consulta dos dados.]

Entrevista com o diretor/responsável pelos serviços de maternidade O responsável pelos serviços de maternidade relata que:	Resultados	Ref.
Código 1	NÃO AVALIADO	
Código 2	NÃO AVALIADO	
Código 3	NÃO AVALIADO	
Análise dos materiais impressos		
Código 4	Uma análise de registros e recibos indica que substitutos do leite materno, incluindo fórmulas especiais e outros suplementos alimentares, são comprados pela unidade de saúde pelo menos pelo preço de atacado.	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não são usados
Observações: As observações indicam que:		
Código 5	Em conformidade com o Código, nenhum material promocional de substitutos do leite materno, mamadeiras, bicos ou chupetas ou produtos relacionados (definidos por lei federal) pode ser exibido ou oferecido a gestantes, mães ou integrantes da equipe.	Está em conformidade com o Código: <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Código 6	Fórmulas infantis e mamadeiras preparadas são mantidas em local reservado.	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Entrevistas com integrantes do corpo clínico		
Código 7	Os integrantes do corpo clínico assinalados abaixo citaram dois motivos para a importância de não entregar amostras grátis de fabricantes de fórmulas infantis para as mães: [Sim = sim, N = não, 0 = não responderam] <input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> 5 <input type="checkbox"/> 6 <input type="checkbox"/> 7 <input type="checkbox"/> 8 <input type="checkbox"/> 9 <input type="checkbox"/> 10 <input type="checkbox"/> 11 <input type="checkbox"/> 12 <input type="checkbox"/> 13 <input type="checkbox"/> 14 <input type="checkbox"/> 15 <input type="checkbox"/> 16 <input type="checkbox"/> 17 <input type="checkbox"/> 18 <input type="checkbox"/> 19 <input type="checkbox"/> 20 <input type="checkbox"/> 21 <input type="checkbox"/> 22 <input type="checkbox"/> 23 <input type="checkbox"/> 24 <input type="checkbox"/> 25 <input type="checkbox"/> 26 <input type="checkbox"/> 27 <input type="checkbox"/> 28 <input type="checkbox"/> 29 <input type="checkbox"/> 30	Total: ___ de ___: ___ % IIA7
Conquistas:		
Melhorias necessárias:		
Melhorias recomendadas:		

REFERÊNCIAS

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). *HIV transmission through breastfeeding*. A review of available evidence. Geneva, 2004. Disponível em: <<http://www.who.int/child-adolescent-health/publications/pubnutrition.htm>>.

_____. *Linkages, infant and young child feeding: a tool for assessing national practices, policies and programmes*. Geneva, 2003. Annex 10, p. 137.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO); THE UNITED NATIONS CHILDREN'S FUND (UNICEF). *Breastfeeding and maternal medication: recommendations for drugs in the UNICEF/WHO eleventh WHO model list of essential drugs*. Geneva, 2002. Disponível em: <<http://www.who.int/child-adolescent-health/publications/pubnutrition.htm>>.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO); WELLSTART INTERNATIONAL. *Promoting breastfeeding in health facilities: a short course for administrators and policy-makers*. Geneva, [1996].

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO); WELLSTART INTERNATIONAL. *The Baby-friendly Hospital Initiative: monitoring and reassessment: tools to sustain progress*. Geneva: WHO, 1999. (OMS/ NHHD/ 99.2). Disponível em: <<http://www.who.int/nut/publications.htm>>.

